EX-PREFEITO DE GRAMADO TERÁ QUE DEVOLVER DINHEIRO AOS COFRES PÚBLICOS DA CIDADE.

Arquivo/O Sul

Como resultado da condenação do ex-prefeito Pedro Henrique Bertolucci e de sua empresa (Padan Empreendimentos Ltda.) em ação por improbidade administrativa, ele terá que devolver R$ 630 mil ao Município de Gramado (Serra Gaúcha). O processo foi ajuizado pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS). **Página 42**

ATAQUE HACKER DERRUBA SITES DO GOVERNO GAÚCHO DURANTE QUASE 20 HORAS.

Página 46

Reprodução

NÚMERO DE CRIANÇAS DE 6 E 7 ANOS QUE NÃO SABEM LER E ESCREVER CRESCE 66% NO BRASIL.

O número de crianças de 6 a 7 anos que não sabem ler e escrever cresceu 66,3% no Brasil em dois anos. Com a pandemia, a quantidade das que não foram alfabetizadas subiu de 1,43 milhão, em 2019, para 2,39 milhões, em 2021. Conforme o levantamento do Todos Pela Educação, com dados do IBGE, entre as crianças com menos condições, o porcentual das que não sabiam ler e escrever saltou de 33,6% para 51% entre 2019 e 2021. **Página 34**

CRUZAMENTO DE INFORMAÇÕES MOSTRA QUE ATÉ PESSOAS MORTAS RECEBERAM O AUXÍLIO EMERGENCIAL EM 2020.

Página 17

Vacinação contra covid está disponível em 65 postos de Porto Alegre nesta quarta-feira.

A prefeitura de Porto Alegre mantém vacinação contra covid em 65 postos de saúde nesta quarta-feira (9). São 27 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos, mais 39 endereços oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes e adultos – em quatro endereços, o atendimento vai até as 21h.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização até o 9 de outubro (ou 9 de dezembro para o fármaco da Janssen). Para os imunossuprimidos, a data-base é 12 de janeiro.

Já o segundo reforço (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos do grupo prioritário que tenham recebido a primeira injeção-extra até 9 de outubro.

Endereços, horários de funcionamento e telefones de contato de cada local, bem como imunizantes disponíveis e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br. Também são informados detalhes sobre a possibilidade de agendamento do serviço por meio do aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron. A retomada da parceria será avaliada posteriormente.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, é necessária a mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda

dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior há pelo menos quatro meses.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com cinco unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Diretor Pestana, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

Quase 90% dos gaúchos em idade adulta já completou a imunização contra covid.

Disponibilizada no site do governo gaúcho, a plataforma de dados sobre o andamento da campanha de vacinação contra covid no Rio Grande do Sul informa que mais de 8,07 milhões dos maiores de 18 anos que residem no Estado já completaram o esquema básico de imunização. Isso significa que 89,2% dos adultos já receberam duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer, ou a aplicação única da Janssen.

Entre os adolescentes (12 a 17 anos), o esquema completo já abrange 447.757 indivíduos, ou 51,9% desse segmento populacional. Já para as crianças (contempladas a partir dos 5 anos), são 77.093 bracinhos com a injeção pediátrica – como a inclusão de tal público ainda é recente (desde 19 de janeiro), ainda não chegou a hora do segundo procedimento.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 305.225 até o momento. Por fim, a primeira dose de reforço já chegou aos braços de pelo menos 3 milhões de gaúchos (33,8% dos cidadãos aptos ao procedimento), ao passo que a segunda aplicação-extra (destinada a imunossuprimidos) foi recebida até agora por 108.223 pessoas nas 497 cidades gaúchas.

De modo geral, já foram aplicadas mais de 20,5 milhões de doses de fármacos contra covid desde o início da campanha de vacinação, no dia 19 de janeiro do ano passado. Essas ampolas representam 87% do total recebido pelo Estado ao longo desse período (24,2 milhões), já que a logística prevê a reserva de lotes: o objetivo é evitar o desabastecimento quando chega a hora de aplicar a segunda injeção ou reforço imunizatório.

Incremento

Nesta segunda e terça-feira (8), a Secretaria Estadual da Saúde distribuiu 189.960 doses de vacinas pediátricas (Pfizer e Coronavac) contra covid a todos os 497 municípios gaúchos. Também foram repassadas 303.250 unidades do fármaco de Oxford para reforço junto à população adulta. Ou seja: quase 500 mil novas doses repassadas em menos de 48 horas.

A secretária-adjunta da Saúde, Ana Costa, enfatizou a importância dos municípios registrarem todas as doses aplicadas, para que os dados apresentados no painel do Sistema de Informação do Plano Nacional de Imunizações e o levantamento próprio da SES mostrem dados de acordo com o andamento da campanha de vacinação:

"Os dados que vemos registrados hoje não representam o belíssimo trabalho realizado pelos municípios, que estão se esforçando para vacinar o máximo possível de crianças".

Importância

Um novo levantamento da SES sobre a vacinação contra covid aponta que 68% das hospitalizações e 70% das mortes causadas pela doença entre dezembro e janeiro no Rio Grande do Sul ocorreram em pessoas não vacinadas ou com alguma dose em atraso. Foram analisados mais de 3 mil casos graves pela doença e 661 óbitos ocorridos no período.

Cristine Rochol/PMPA

Estatística também aponta 3 milhões de aplicações do reforço vacinal no Estado.

Os dados do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) também apontam para a redução nas chances de óbito das pessoas vacinadas em comparação com as demais, principalmente nos idosos.

O risco de morte entre as pessoas com 60 anos ou mais foi 21 vezes maior para aquelas pessoas sem nenhuma dose recebida em relação às pessoas com esquema completo mais dose de reforço. Na faixa etária dos 40 aos 59 anos, essa comparação foi 13 vezes maior.

Na faixa dos 20 a 39 anos, as pessoas com duas doses (ou dose única) tiveram um risco de óbito sete vezes menor em relação às não vacinadas. Esse foi um grupo que não foi avaliada a dose se reforço devido ao número pequeno de pessoas com essa situação.

Foram considerados como tendo a situação vacinal atualizada aquela pessoa com esquema primário (primeira e segunda dose ou dose única) e dose de reforço se estava no período preconizado (intervalo entre a segunda ou única dose e o início de sintomas inferior a quatro meses).

A situação da vacinação em atraso refere-se àquelas pessoas que não completaram o esquema de duas doses ou estavam com a dose de reforço em atraso (intervalo entre a segunda ou única dose e o início de sintomas superior a quatro meses). (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul registra 105 mortes em um único boletim diário do coronavírus, maior número em quase sete meses.

O boletim oficial divulgado nesta terça-feira (8) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) adicionou 105 óbitos à estatística do coronavírus, maior número de vítimas gaúchas da doença em um único balanço diário desde o dia 13 de julho do ano passado (107). Com isso, o Rio Grande do Sul já acumula 37.290 casos fatais de covid.

As mortes mencionadas pelo boletim são listadas a seguir, em ordem alfabética conforme a cidade onde a pessoa residia (e não onde faleceu). E apesar da manutenção do predomínio de idosos entre os falecimentos, desta vez o relatório chama a atenção para a presença de duas crianças, de 1 e 4 anos entre as vítimas. Confira:

Novo Hamburgo (1 anos); Santo Antônio da Patrulha (4 anos); Tapera (37 anos); Porto Alegre (41 anos); Cerro Branco (42 anos); Salto do Jacuí (44 anos); Cachoeirinha (48 anos); Bento Gonçalves (49 anos); Santa Vitória do Palmar (49 anos); Panambi (50 anos); Uruguaiana (51 anos); Alegrete (52 anos); Capão da Canoa (52 anos); Santa Vitória do Palmar (53 anos); Rio Grande (54 anos); Caxias do Sul (55 anos); Eldorado do Sul (55 anos); Rio Grande (56 anos); Guaíba (57 anos); Passo Fundo (57 anos); Nova Santa Rita (58 anos); Nova Hartz (60 anos); Camaquã (61 anos); Soledade (61 anos); Rio Grande (62 anos); São Borja (62 anos); Tio Hugo (65 anos); Passo Fundo (66 anos); Porto Xavier (66 anos); Frederico Westphalen (67 anos); Capão da Canoa (68 anos); Esteio (69 anos); Farroupilha (69 anos); Lajeado (69 anos); Torres (69 anos); Capão da Canoa (70 anos); Não-Me-Toque (70 anos); Seberi (70 anos); Porto Alegre (71 anos); Porto Alegre (72 anos); Santa Cruz do Sul (72 anos); Campo Bom (73 anos); Caxias do Sul (73 anos); Porto Alegre (73 anos); Santa Maria (73 anos); São Leopoldo (73 anos); Campo Bom (74 anos); Canoas (74 anos); Porto Alegre (74 anos); Soledade (74 anos); Rosário do Sul (75 anos); Esteio (76 anos); Porto Alegre (76 anos); Independência (77 anos); Novo Hamburgo (77 anos); Viamão (77 anos); Bento Gonçalves (78 anos); Marau (79 anos); Palmitinho (79 anos); Pelotas (79 anos); Ponte Preta (79 anos); Porto Alegre (79 anos); Capão da Canoa (80 anos); Bagé (81 anos); Gravataí (81 anos); Palmeira das Missões (81 anos); Parobé (81 anos); Planalto (81 anos); Bento Gonçalves (82 anos); Bom Jesus (82 anos); Capão da Canoa (82 anos); Caxias do Sul (82 anos); Passo Fundo (82 anos); Pelotas (82 anos); Porto Alegre (82 anos); São Marcos (82 anos); Porto Alegre (83 anos); Alvorada (84 anos); Hulha Negra (84 anos); Porto Alegre (84 anos); Porto Alegre (84 anos); Bento Gonçalves (85 anos); Capão da Canoa (85 anos); Caxias do Sul (85 anos); Ijuí (85 anos); Santa Cruz do Sul (85 anos); Santa Maria (85 anos); Encantado (86 anos); Sapucaia do Sul (86 anos); Taquari (86 anos); Capão da Canoa (87 anos); Flores da Cunha (87 anos); Gravataí (88 anos); Montenegro (89 anos); Passo do Sobrado (90 anos); Nova Santa Rita (91 anos); Porto Alegre (91 anos); Rosário do Sul (91 anos); Santa Clara do Sul (92 anos); Horizontina (93 anos); Capão da Canoa (94 anos); Porto Alegre (94 anos); São Paulo das Missões (94 anos); Porto Alegre (98 anos); Caçapava do Sul (99 anos).

EBC

Vítimas mais recentes incluem duas crianças, de 1 e 4 anos.

Curiosamente, apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 313 testes positivos desde o começo da pandemia, três dos quais constam no relatório desta terça-feira.

Outros dados sobre a pandemia

Também foram registrados 16.351 novos testes positivos, ampliando assim para quase 1,95 mil os contágios conhecidos no Estado em menos de dois anos de pandemia.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.790.598 (92%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 120.571 (6%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 63,2% no início da noite desta terça-feira (contra 62,5% no dia anterior), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.946 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já o total de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid totaliza 117.833 (6%) desde março de 2020. Destas, 259 foram efetuadas nas últimas horas. (Marcello Campos)

Após quase seis meses, média móvel de mortes por covid volta a ficar acima de 800 no Brasil.

O Brasil registrou nesta terça-feira (8) 1.174 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 633.894 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 823 — a maior registrada em quase 6 meses, desde 17 de agosto de 2021 (quando estava em 833). Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +123%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

É o maior número de mortes por covid registrado no País em 24 horas desde 10 de agosto do ano passado. São agora três semanas seguidas com tendência de alta apontando mais de +100% nesse comparativo.

Além disso, vale apontar que apenas duas unidades federativas não se encontram em tendência de alta nas mortes por covid em todo o País. São elas Amapá e Roraima, que nesta terça apontavam estabilidade.

O Brasil também registrou 170.282 novos casos conhecidos da doença em 24 horas, chegando ao total de 26.775.419 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 164.327. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +2%, indicando tendência de estabilidade nos casos da doença.

A média móvel de vítimas da doença atinge agora um patamar 4 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por covid a cada dia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados na noite dessa terça. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

— Em alta (25 Estados e o DF): Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

Em estabilidade (2): Amapá e Roraima.

EBC

O Brasil também registrou 170.282 novos casos conhecidos da doença.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vacinação infantil

Em conversa com jornalistas nessa terça, o ministro da Saúde Marcelo Queiroga falou sobre a vacinação infantil e disse que o governo federal não atrasou a compra de vacinas. Em um dos momentos, Queiroga disse que vacinar crianças é diferente de vacinar adultos e que não dá para forçar a vacinação nesse público.

"Eu mesmo tive a oportunidade de vacinar crianças em Brasília. Às vezes, você tem que convencer a criança a se vacinar. Ninguém vai pegar uma criança à força, ir lá aplicar uma vacina com a criança berrando, não dá", declarou.

Renato Kfouri, infectologista e presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria, discorda do ministro e explica que crianças não têm autonomia para decidir sobre sua saúde, se deve ir ou não para a escola, se precisam se alimentar.

"Faz parte da responsabilidade dos pais propiciar as ferramentas de promoção de saúde e a vacina é uma delas. As crianças devem ser vacinadas a despeito delas gostarem ou não. O momento da vacinação deve ser o mais acolhedor possível, claro. Mas não se pode negar o benefício por causa de alguma dificuldade de aceitação", alerta Kfouri.

Anvisa nega registro a três modelos de autotestes de covid.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) barrou três solicitações de registros de autotestes de covid no Brasil. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

É a primeira decisão do tipo no País desde que a autarquia deu aval aos exames caseiros em 28 de janeiro. Até agora, nenhum autoteste tem registro no país e, portanto, produtos como esse não podem ser comercializados.

As empresas fabricantes são a Okay Technology, que entregou o primeiro pedido de registro, a MedLevensohn e a LMG Lasers. Os três utilizam o swab nasal, semelhante a um cotonete, para coletar a secreção nasofaríngea.

Segundo a Anvisa, os documentos entregues pelas empresas não são suficientes para subsidiar os pedidos. As empresas já foram notificadas.

"Os pedidos foram negados em razão da falta de estudos e documentos completos sobre os produtos que solicitaram autorização. As empresas já foram informadas por meio de Ofício Eletrônico sobre os pontos de ajustes necessários para cada produtos antes que uma nova submissão possa ser feita", diz a nota.

"É importante que as pessoas entendam que esse rigor é importante, justamente para entregar ferramenta de um bom funcionamento e que cumpre os critérios da agência. Com essas negativas, a gente precisa que (os produtos) não atingiram os critérios estabelecidos e essas desenvolvedoras podem buscar complementação para solicitar novamente. Não é uma negativa eterna, é só que, para esse momento, o que tinha, não foi suficiente. Não é um "balde de água fria", é a Anvisa fazendo seu papel", avalia a biomédica e coordenadora da Rede Análise Covid-19, Mellanie Fontes-Dutra.

Além desses pedidos, outros três foram negados por terem sido entregues antes da resolução da Anvisa que regulamenta os exames caseiros.

"A publicação de hoje do Diário Oficial da União traz outros três autotestes que também tiveram seus pedidos negados. Mas nestes casos a negativa aconteceu porque os pedidos foram feitos antes da vigência da norma que regulamentou os autotestes para covid-19 no Brasil. A própria RDC 595/22 que regulamentou o tema prevê o indeferimento de todos os pedidos realizados antes da vigência da norma", continua o comunicado.

Dados de painel da Anvisa mostram que a agência já recebeu 33 pedidos de registro de autotestes. Desse total, só sete tiveram a avaliação concluída, dos quais quatro aguardam publicação do resultado no DOU. Outros nove estão em processo de análise e 17 foram encaminhados à área técnica responsável.

Para o médico sanitarista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Brasília e ex-diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, Cláudio Maierovitch, autotestes podem ajudar a diagnosticar pacientes de forma mais rápida, a fazer rastreamento de contatos e a cortar a cadeia de contágio. No entanto, avalia como indispensável a elaboração de políticas públicas:

Reprodução

O autoteste de antígeno pode ser realizado em casa e o resultado sai em 15 minutos.

"Acho que a expectativa que a gente tem na área de saúde pública é de que o governo federal faça como países europeus que adquirem testes e distribuem gratuitamente para a população, pelo menos a segmentos prioritários", pontua. "Como não existe política pública real em relação à covid, essa é mais uma oportunidade perdida que poderia ajudar a conter a transmissão e a dar segurança para as pessoas."

A Anvisa autorizou a venda dos autotestes em farmácias e em drogaria numa votação unânime após adiar a decisão numa primeira reunião sob a justificativa de falta de políticas públicas. Da aprovação até as prateleiras, no entanto, as farmacêuticas precisam solicitar e obter o registro dos produtos.

Normas da agência definem que a sensibilidade e a especificidade do exame devem alcançar os patamares mínimos de 80% e 97%. Ainda assim, o diagnóstico não é considerado conclusivo.

"De fato, a Anvisa tem que ver se os pedidos estão em conformidade com as regras, se os estudos apresentados são de boa qualidade, se comprovam que os testes realmente funcionam", completa Maierovitch. "O fato de (empresas) terem entrado com o pedido não significa que serão aprovados."

O aval veio após pedido do Ministério da Saúde, a quem cabe pedir regulamentação de exames caseiros à agência mediante a realização de políticas pública. Ambos os órgãos acordaram que o registro dos resultados será facultativo, já que o diagnóstico só pode ser conclusivo se realizado por profissionais de saúde.

Comum nos Estados Unidos e em diversos países da Europa, o autoteste de antígeno pode ser realizado em casa e o resultado sai em 15 minutos. O exame procura características da superfície do coronavírus a partir de anticorpos capazes de identificá-las.

Governo aguarda dados para liberar 4ª dose de vacina contra covid.

José Cruz/Agência Brasil

Desde dezembro, o Ministério da Saúde recomenda que a quarta dose seja aplicada somente em imunossuprimidos.

O Ministério da Saúde afirmou que está analisando a possibilidade de recomendar uma quarta dose da vacina contra a covid para a população em geral no Brasil, mas que no momento ainda não há dados suficientes para emitir essa autorização.

O ministro da Saúde, Marco Queiroga, disse na última segunda-feira (7) que o tema está em discussão pela área técnica e que a decisão é de ainda não liberar a quarta dose para a população em geral.

"A área técnica tem discutido isso. A secretária Rosana conversou comigo e disse que o grupo técnico ainda não avalia aplicar essa quarta dose neste momento, mas, na prática, seria a dose de 2022. O que nós temos são doses para garantir que as necessárias, recomendadas pelos técnicos, sejam disponibilizadas para a população brasileira", afirmou o ministro em entrevista a jornalistas.

Uma nota técnica da pasta sobre o tema foi divulgada na última sexta (4). O documento afirma que o plano de vacinação contra a covid é dinâmico e pode ser alterado de acordo com conclusões científicas, mas que antes de considerar a inclusão da quarta dose "se faz necessário compreender o cenário epidemiológico com maior detalhamento quanto às hospitalizações, óbitos e infecções pela covid-19 entre determinados grupos etários e sua relação com o status de vacinação (vacinados x não vacinados)".

Desde dezembro, o Ministério da Saúde recomenda que a quarta dose seja aplicada somente em imunossuprimidos, como portadores de HIV, pacientes em hemodiálise, em tratamento com quimioterapia para câncer e que receberam transplantes de órgãos, entre outras. Nesses casos, a quarta dose pode ser aplicada quatro meses após a terceira.

No momento, 77,7% da população brasileira recebeu a primeira dose da vacina e 70,3% completou o esquema vacinal. A dose de reforço foi aplicada em 23,6% da população.

Dose para ômicron

O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo, afirmou que o governo discute liberar a quarta dose para a população com mais de 60 ou 70 anos, mas ainda aguarda estudos sobre a necessidade ou não de usar uma segunda geração de vacinas, desenvolvida especificamente para as novas variantes do coronavírus.

A Pfizer/BioNTech e a Moderna, que produzem vacinas com a tecnologia de RNA mensageiro, estão realizando ensaios clínicos com uma nova versão de seus imunizantes, desenvolvida especificamente para a variante ômicron.

Na última semana de janeiro, um estudo de terceira dose com a vacina da Moderna específica contra a ômicron em macacos indicou que não houve diferença significativa em relação à vacina normal.

Os macacos foram divididos em dois grupos: um recebeu a dose de reforço normal e outro o reforço específico para a ômicron. Depois de serem infectados com a covid, ambos os grupos tiveram "aumentos comparáveis e significativos na resposta de anticorpos neutralizantes", segundo o estudo.

Esse resultado pode indicar que uma vacina específica contra a ômicron não seja necessária, segundo os pesquisadores, mas ainda é necessário aguardar os dados de ensaios clínicos feitos em humanos.

Sintomas de covid prolongada são novo temor gerado pela ômicron.

Após a explosão de casos provocados pela variante ômicron, os especialistas agora começam a lidar com um novo cenário da doença: o aumento de pacientes com a covid longa deflagrado pela nova variante.

Esse conjunto de sequelas de longa duração da doença acontece quando os sintomas duram pelo menos quatro semanas após a infecção, chegando até a 12 semanas — há relatos de pacientes cujas manifestações perduram mais de um ano.

O médico Alberto Chebabo, presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia, afirma que, até hoje, “ainda é um mistério” prever quem vai desenvolver o problema. Além disso, é difícil precisar que tipo de sintomas surgirá.

”É um painel enorme de manifestações, não é uma doença única. Há alterações neurológicas, cardíacas... Ainda precisamos de mais tempo para essa avaliação em relação à ômicron. Na maior parte das vezes, o problema vai se reduzindo com o passar do tempo. A queixa mais comum que temos ouvido dos pacientes é o cansaço, a moleza e a dificuldade de concentração”, conta.

Perfil de risco

Um novo estudo publicado na revista científica Cell aponta fatores que favoreceriam o desenvolvimento da covid longa. Os pesquisadores destacam quatro itens: diabetes tipo 2, fragmentos de material genético do coronavírus no sangue no início da infecção, a presença de certos autoanticorpos — aqueles que se voltam contra o corpo em doenças como lúpus e artrite reumatoide — e a reativação do vírus muito comum Epstein-Barr, causador da mononucleose.

Ou seja, é difícil prever, fora do ambiente hospitalar, quem estaria mais suscetível, mas é mais uma tentativa da ciência de desvendar por que a doença persiste em cerca de 10% das pessoas que têm covid e quem são elas.

Delta X ômicron

Com a variante delta, levantamento feito no Reino Unido mostrou que 2% da população tinha sintomas longos. Entre eles, fadiga, perda de olfato e concentração, cansaço. Até agora, ainda não se sabe ao certo quais efeitos a ômicron vai deixar a longo prazo, mas já há indícios. Entre os sinais mais comuns relatados por pacientes, estão dores musculares, tosse, nariz escorrendo e cansaço.

Embora os dados sobre reflexos de longo prazo da ômicron ainda sejam escassos, a preocupação é real.

”A vacinação ajuda, mas o número de casos de covid provocados pela ômicron é muito maior do que nas ondas anteriores. Então, digamos que agora apenas 1% ou 0,5% dos infectados desenvolva a covid longa, diante desse número gigantesco, não vai ser pouco”, alerta Salmo Raskin, geneticista e diretor do Laboratório Genetika, de Curitiba.

EBC

Conjunto de sequelas acontece quando os sintomas duram pelo menos quatro semanas após a infecção.

O fato de os casos serem menos graves, seja em razão das características da própria variante seja pelas vacinas, não significa que estão descartados problemas futuros. Pesquisa realizada por um grupo de imunologistas de Yale comprovou que, mesmo a doença leve pode levar ao desenvolvimento da covid longa, inclusive com sintomas neurológicos.

A boa notícia é que os cientistas já comprovaram que a vacinação diminui bastante o risco desses desdobramentos. Levantamento do governo britânico constatou que duas doses da vacina diminuem em 41% a chance de relatar sintomas da síndrome, quando comparado a não imunizados.

”Precisamos entender o papel das vacinas, agora com muito mais gente vacinada, e o da própria ômicron. Mas, da mesma forma que os casos graves se concentram entre quem não é vacinado, é o que deve acontecer na covid longa”, afirma Chebabo.

Agora, os olhos se voltam para os grupos menos imunizados: as crianças.

Um estudo feito no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas de São Paulo com crianças com doenças crônicas mostrou que 43% delas tiveram pelo menos um sintoma persistente da doença nas 12 semanas após a infecção. Os mais frequentes eram dor de cabeça (19%), dor de cabeça severa (9%), cansaço (9%), dificuldade respiratória (8%) e dificuldade de concentração (4%).

Chebabo diz que isso reforça a necessidade da vacinação das crianças o mais rápido possível:

”Com a primeira dose já há um efeito benéfico de proteção, com menor risco de desenvolver covid longa, porque há uma resposta imune, mesmo que parcial.”

Covid impacta serviços de saúde em mais de 90% dos países.

Impactos nos serviços básicos de saúde, como campanhas de vacinação e o tratamento de doenças como a aids, foram relatados em 92% de um total de 129 países, mostrou uma pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o impacto da pandemia.

O levantamento, realizado entre novembro e dezembro de 2021, mostrou que os serviços foram "severamente impactados" com "pouca ou nenhuma melhoria" em relação à pesquisa anterior no início de 2021, disse a OMS em um comunicado enviado aos jornalistas.

"Os resultados desta pesquisa destacam a importância de ações urgentes para enfrentar os principais desafios do sistema de saúde, recuperar serviços e mitigar o impacto da pandemia da covid-19", disse a OMS.

O atendimento de emergência, que inclui ambulâncias e serviços de pronto atendimento, na verdade piorou com 36% dos países relatando interrupções contra 29% no início de 2021 e 21% na primeira pesquisa em 2020.

As cirurgias eletivas, como as próteses de quadril e joelho, foram interrompidas em 59% dos países e as lacunas nos cuidados de reabilitação e paliativos foram relatadas em cerca de metade deles.

Reprodução

O momento da pesquisa coincidiu com o surgimento de casos de covid em muitos países no final de 2021.

O momento da pesquisa coincidiu com o surgimento de casos de covid em muitos países no final de 2021 devido à variante altamente transmissível ômicron do coronavírus, empilhando tensão adicional nos hospitais.

A declaração da OMS atribuiu a escala de interrupções a "problemas de sistemas de saúde pré-existentes", bem como a diminuição da demanda por cuidados, sem entrar em detalhes.

Décadas

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, avisou que "o impacto da pandemia será sentido durante décadas", especialmente "nas populações mais vulneráveis". "Quanto mais a pandemia se arrastar, piores esses impactos serão", antecipou.

"As consequências devastadoras" da pandemia agravaram as desigualdades econômicas, sociais e de acesso à saúde, uma situação que afetou países "de todos os tamanhos e rendimentos", explicou.

As nações têm "de trabalhar em conjunto" para travar este cenário, segundo garantiu o diretor-geral da OMS. O objetivo é vacinar pelo menos 70% da população mundial até meados de 2022. Com essa cobertura vacinal, "reforçaria os sistemas de saúde e trabalharia para uma recuperação econômica inclusiva".

Europa

Na última semana, a OMS divulgou que a Europa pode, em breve, entrar no período mais brando da pandemia de covid desde seu início, em março de 2020.

O diretor regional da entidade para a Europa, Hans Kluge, classificou o período futuro como "um cessar-fogo que poderia nos trazer paz", acrescentando que o atual contexto "abre possibilidade para um longo período de tranquilidade".

Esse contexto se deveria a três fatores: o alto índice de vacinação contra o novo coronavírus e de recuperados de infecções no continente; os efeitos mais amenos da variante ômicron; e o fim do inverno, marcado oficialmente para 20 de março. Em geral, os vírus provocam menos infecções durante os meses de temperatura mais amena.

Por questões econômicas, Johnson & Johnson suspende a produção da vacina anticovid da Janssen.

No final do ano passado, a Johnson & Johnson discretamente fechou a única fábrica que produzia lotes utilizáveis de sua vacina contra covid-19, informou o The New York Times, citando pessoas familiarizadas com a decisão

A paralisação é temporária, com a expectativa de que a fábrica de Leiden comece a produzir a vacina novamente depois de alguns meses, disse o relatório do NYT. O jornal acrescentou que não ficou claro se a pausa já teve impacto nos suprimentos de vacinas, graças aos estoques.

A instalação, na cidade holandesa de Leiden, está produzindo uma vacina experimental, mas potencialmente mais lucrativa, para proteger contra outro vírus, de acordo com o relatório.

No mês passado, a farmacêutica estimou até 3,5 bilhões de dólares em vendas de sua vacina contra a covid em 2022, um salto de 46%, tendo tido um mal desempenho, em comparação com seus concorrentes.

Em 2021, a empresa registrou 2,39 bilhões de dólares em vendas da vacina contra a covid, ficando abaixo de sua própria meta de 2,5 bilhões de dólares, em um ano marcado por tropeços na fabricação, preocupações com segurança e demanda desigual por uma vacina que já foi apontada como uma ferramenta promissora para inocular populações em áreas de difícil alcance

Cristine Rochol/PMPA

Quem recebeu uma ou duas doses da Janssen, pode tranquilamente tomar a segunda ou terceira de outra empresa.

Com a fábrica de Leiden temporariamente indisponível, poderia haver redução de algumas centenas de milhões de doses no fornecimento da vacina da J&J, disse o relatório do NYT, citando uma das pessoas familiarizadas com a decisão.

Outras instalações foram contratadas para fabricar a vacina, mas ainda não estão funcionando ou não receberam aprovação regulatória para produzi-la, acrescentou o relatório.

Quem já tomou

Até que outros locais contratados possam ser liberados e retomarem a fabricação, mercado e governos mundo afora estudam os impactos de uma possível interrupção no fornecimento da vacina. Em paralelo, quem foi imunizado com a Janssen passa a se perguntar como será feita a sequência de seu programa de vacinação.

O relatório também cita que os impactos da paralisação podem ainda não ter sido sentidos no suprimento dos imunizantes, graças aos estoques.

"Acredito que essas pessoas vão ter a segunda dose delas", comenta o infectologista Unaí Tupinambás. Ele ainda ressalta que as pesquisas, ainda que algumas em fase inicial, indicam boa eficácia e até maior segurança com doses de diferentes fabricantes.

Segundo o médico, quem recebeu uma dose da Janssen, pode tranquilamente tomar a segunda de outra empresa e quem tomou as duas da J&J já tomaria a terceira diferente de toda forma.

"É sempre uma notícia muito ruim esse fechamento e diminuição de oferta de vacinas. Uma notícia horrorosa para saúde pública, porém talvez não cause tanto dano como se ocorresse no ano passado. Esse ano temos previsão de aumento de fornecimento de vacinas, além das que já usamos, teremos outras que estão em fase de aprovação", opina o infectologista.

Dessa forma, quem tomou a vacina da Janssen pode ficar mais aliviado e esperar pela sequência de sua vacinação, segunda dose ou reforço.

Imediatismo de pagamentos instantâneos é desafio à segurança em todo mundo.

Os sistemas de pagamentos instantâneos como o Pix já estão presentes em cerca de 60 países e representam um desafio a mais em termos de segurança justamente pelo imediatismo das transações. Os modelos, contudo, diferem entre si em diversos aspectos, trazendo preocupações também variadas em cada iniciativa.

Esse ponto já foi levantado, inclusive, pelo Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA), que prevê lançar um sistema parecido com o Pix em 2023, o FedNow. Hoje, os sistemas de pagamentos instantâneos nos EUA são privados.

O Fed reconheceu as dificuldades "únicas" no combate à fraude em pagamentos instantâneos por serem "imediatos e irrevogáveis", e defendeu que as medidas de prevenção devem ser ajustadas de acordo com as características de cada sistema de pagamentos instantâneos.

No Brasil, onde os vazamentos de dados vinculados a chaves Pix estão no centro do debate, especialistas fazem repetidas defesas sobre a robustez dos mecanismos de segurança do Banco Central, mas avaliam que as peculiaridades da ferramenta também trazem seus próprios desafios, inclusive de segurança.

Um dos desafios deve-se justamente à liquidação imediata das operações. Segundo levantamento do Banco de Compensações Internacionais (BIS) com 31 modelos de sistemas de pagamentos rápidos ou instantâneos (FSP, na sigla em inglês), 19 têm liquidação em tempo real e outros 12, diferida.

A pesquisa também mostra que a maioria dos sistemas de pagamentos instantâneos tem um limite financeiro para as transações, embora varie bastante – de US$ 400 por operação no México a US$ 300 mil no Reino Unido. Aqui, o BC só estabeleceu limites para o período noturno, após aumento de crimes, como sequestros relâmpagos, envolvendo a ferramenta. O BIS ainda afirma que, na minoria das iniciativas, o Banco Central atua tanto como regulador e operador direto do sistema, como é o caso do Brasil.

Segundo Rodrigoh Henriques, líder de inovações financeiras da Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central, a configuração exata do Pix não existe em nenhum lugar, já que sistemas financeiros são muito particulares aos seus próprios países.

"Essas camadas tecnológicas que nunca enxergamos garantem velocidade, confiança, autenticação ao sistema, mas todas as configurações abrem mais ou menos brechas. No nosso sistema, descobrimos que a brecha acabou ficando com as instituições financeiras, na requisição que tem que fazer ao BC ."

Reprodução

Sistemas similares ao Pix já estão presentes em cerca de 60 países, como China, Índia, EUA, Reino Unido e México.

Henriques destaca que o Brasil deve ser o terceiro maior país em transações instantâneas (o número supera 1 bilhão por mês), atrás da Índia e da China, e com uma das adoções mais rápidas da história – o que atrai inevitavelmente "malfeitores". Segundo o BC, no primeiro ano, o volume de operações per capita foi maior do que iniciativas similares no mesmo período.

"Relativamente ao volume de transações, a brecha ainda é de vulnerabilidade conciliável. De novo, não estamos falando de brechas no sistema central do BC ou de transações não autorizadas . Não é minimizar o que está acontecendo, mas contextualizar."

Como tudo indica que os criminosos estão se aproveitando de falhas de segurança das instituições financeiras para "sequestrar" a parte do sistema que faz a comunicação com o BC no Diretório de Identificadores de Contas Transacionais (DICT), base de dados com informações dos usuários recebedores do Pix, Henriques vê duas soluções possíveis.

A primeira seria a revisão do padrão de segurança de instituições financeiras, em especial em relação ao Pix. Mas não é um processo rápido. A depender de sua avaliação, o BC poderia promover mudanças no desenho do Pix para dificultar o uso "das brechas" nos sistemas de segurança das instituições. Isso poderia, contudo, "atrasar" os pagamentos ou torná-los mais custosos.

"Se o BC tivesse que fazer a validação dupla , talvez não tivéssemos pagamentos em 10 segundos. Talvez em 30, 60, 90 segundos. E aí você começa a se perguntar se é instantâneo. Alguns países fazem isso. Dizem que a transação ocorreu, mas a liquidação só acontecerá à noite."

Para a Autoridade Nacional de Proteção de Dados, a gratuidade do Pix não pode ser justificativa para falta de segurança.

Os casos de vazamento de informações envolvendo o Pix, sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central (BC), estão na mira e preocupam a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), especialmente diante da popularização do serviço. "Gratuidade do serviço não pode servir de justificativa para a falta de segurança da informação", diz Nairane Rabelo Leitão, diretora do órgão responsável por zelar pela proteção de dados pessoais no País.

O Banco Central divulgou três episódios de vazamento de informações em seis meses, envolvendo, no total, 576.785 chaves Pix, considerando os incidentes no Banco do Estado de Sergipe (Banese), na Acesso Soluções de Pagamento e na Logbank Soluções em Pagamento.

Segundo a diretora da ANPD, já foram abertos processos no órgão para analisar os casos, e sanções podem ser aplicadas ao Banco Central e às instituições financeiras, com base na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O BC, em todos os episódios, afirmou que as causas foram falhas pontuais nos sistemas das instituições financeiras. A autoridade monetária ainda admite que novos incidentes podem ocorrer se os participantes do Pix não adotarem as medidas previstas em seu regulamento.

Além disso, o BC argumenta que os vazamentos ocorridos têm baixo impacto por só envolver dados cadastrais (nome, CPF, instituição de relacionamento, número da agência e da conta) e não informações sensíveis ou sigilosas, que permitiriam, por exemplo, a movimentação de recursos nas contas das pessoas afetadas.

Mas Nairane afirma que essa relação não necessariamente é verdadeira e que é preciso uma apuração dentro do órgão para avaliar o impacto. Na lei, dados sensíveis são aqueles que podem gerar discriminação, como origem racial, convicção religiosa e opções políticas.

Dentre as sanções aplicáveis em casos de vazamento de dados, a LGPD determina advertência, multas (somente para pessoas jurídicas de direito privado), publicidade da infração depois de confirmada ocorrência, além de bloqueio e eliminação de dados pessoais a que se refere a infração. Após ser aplicada ao menos uma dessas sanções, para o mesmo caso concreto, ainda é possível determinar a suspensão da atividade de tratamento de dados a que se refere a infração ou proibição total ou parcial da atividade.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O BC divulgou três episódios de vazamento de informações em seis meses, envolvendo, no total, 576.785 chaves Pix.

Pix X boleto

A aceitação do Pix como meio de pagamento nas maiores lojas on-line do País atingiu o patamar recorde de 64,4% em janeiro, mostra estudo da consultoria Gmattos.

Há um ano, esse percentual era de apenas 16,9%. Mantido o ritmo de crescimento, é possível que, já nos próximos meses, o instrumento de pagamento instantâneo alcance ou até ultrapasse o boleto no ranking das formas de pagamento mais disponibilizadas no e-commerce.

Hoje, o Pix, lançado em novembro de 2020 pelo Banco Central, ocupa a terceira posição da lista, ficando atrás do cartão de crédito (aceito em 98,3% das lojas) e do boleto (aceito em 74,6%). O estudo, realizado desde janeiro de 2021, analisou 59 lojas on-line, que juntas representam 85% do comércio eletrônico do País.

De acordo com o cofundador e CEO da Gmattos, Gastão Mattos, a aceitação do Pix nas lojas on-line pode alcançar a do boleto nos próximos meses, possivelmente até maio. É preciso considerar, no entanto, que daqui para frente o crescimento da modalidade tende a ser mais lento. "Já são 120 milhões de chaves habilitadas e esse é o principal assunto da indústria. Se a loja não colocou essa opção ainda, é porque provavelmente tem alguma dificuldade não trivial de fazê-lo."

Consultar dinheiro "esquecido" em bancos vai exigir cadastro na plataforma gov.br; saiba como fazer.

O novo site criado pelo Banco Central para o serviço de consultas a recursos esquecidos em bancos entrará em operação no dia 14 de fevereiro – mas, para ter acesso ao sistema e solicitar o resgate, será preciso fazer um cadastro pelo site Acesso (`https://sso.acesso.gov.br`) ou pelo aplicativo gov.br.

O Sistema Valores a Receber (SVR), serviço que permite a consulta a valores devidos por bancos a pessoas e empresas foi lançado no final de janeiro, mas foi suspenso após a grande procura derrubar a página do Banco Central na internet. O novo endereço para as consultas a valores esquecidos é valoresareceber.bcb.gov.br

"O cidadão precisará de um login gov.br nível prata ou ouro para acessar o Sistema Valores a Receber. Não será possível acessar o sistema com seu login Registrato", informou o Banco Central.

A conta gov.br dá acesso aos serviços digitais do governo como, por exemplo, INSS, carteira de trabalho digital, Receita Federal, eSocial, entre outros.

O login nível "prata" ou "ouro" exige maior nível de segurança, como reconhecimento facial, permitindo o acesso a bancos credenciados e a serviços mais sensíveis.

Passo a passo

A criação da conta gov.br é gratuita. Quem ainda não possui, pode fazer o cadastro pelos seguintes caminhos:

— site Acesso (`https://sso.acesso.gov.br`)

— App gov.br (link IOS)

— App gov.br (link Android)

Como aumentar o nível da conta gov.br?

A conta gov.br tem três níveis de segurança e acesso: bronze, prata e ouro.

Ao ser criada via formulário on-line do INSS ou da Receita Federal, por exemplo, a conta gov.br costuma iniciar no nível bronze, que dá acesso apenas parcial aos serviços digitais do governo e cujo grau de segurança é considerado apenas básico.

Ao fazer o login no gov.br, o cidadão já é informado do nível da conta. Para aumentar o nível, basta seguir as instruções ou entrar em "Privacidade/Selos de Confiabilidade".

Nível prata

José Cruz/Agência Brasil

Novo site do BC entrará em operação no dia 14 de fevereiro.

O nível prata é obtido por meio de:

— Validação facial pelo aplicativo gov.br para conferência da sua foto nas bases da Carteira de Habilitação (CNH)

— Validação dos dados pessoais via internet banking de um banco credenciado

— Validação dos dados com usuário e senha do SIGEPE, se o cidadão for servidor público federal

Nível ouro

O nível máximo de segurança pode ser através de:

— Validação facial pelo aplicativo gov.br para conferência da sua foto nas bases da Justiça Eleitoral

— Validação dos seus dados com Certificado Digital compatível com ICP-Brasil

Devolução

Os valores esquecidos nos bancos serão devolvidos somente a partir de 7 de março.

O BC explicou que apenas depois de acessar o sistema, e somente no caso de pedir o resgate sem indicar uma chave Pix, a instituição financeira escolhida entrará em contato para realizar a transferência.

Ainda segundo o BC, os clientes poderão acessar o novo site valoresareceber.bcb.gov.br a qualquer momento e receber uma nova data de agendamento para pedir o resgate.

"O cidadão nunca perde o direito sobre os valores em seu nome. As instituições financeiras guardarão esses recursos pelo tempo que for necessário, esperando até que o cidadão solicite a devolução", informou.

Serasa amplia opções para consumidor negociar dívidas.

Reprodução

Serviço oferece condições especiais como parcelamento e descontos que podem chegar a até 90%.

Os consumidores terão mais possibilidade de renegociar dívidas com a participação de mais oito empresas no serviço Serasa Limpa Nome. O birô de crédito anunciou a adesão do SafraPay, Neon, Banco Inter, BTG, Trigg, CNU, Provu e FortBrasil à iniciativa.

Com isso, segundo a Serasa, mais de 1,7 milhão de novos consumidores passam a poder negociar milhões de dívidas pela plataforma, que oferece condições especiais como parcelamento e descontos que podem chegar a até 90%.

No total, o Serasa Limpa Nome já conta com mais de 100 empresas, envolvendo todos os ramos de atividades, como bancos e financeiras, telefônicas, varejo, universidades, recuperadoras de crédito, entre outros.

O consumidor pode conferir se há alguma negociação disponível para ele em menos de três minutos pelos canais oficiais da Serasa (aplicativo disponível no Google Play e na App Store, site `https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/` WhatsApp (11) 99575-2096 e telefone 0800 591 1222).

Além disso, ele pode escolher qual acordo atende melhor a sua necessidade e cabe no seu bolso. Vale lembrar que, no caso de dívidas parceladas, o nome dele fica sem restrições após o pagamento da primeira parcela.

Negociação on-line

— 1º passo: Acessar o site ou baixar o aplicativo no celular, digitar o CPF e preencher um breve cadastro. Com isso, é possível usar os serviços com a garantia de que só você tem acesso aos seus dados. O consumidor também pode regularizar débitos financeiros pelo WhatsApp, por meio do número (11) 99575-2096.

— 2º passo: Ao entrar na plataforma, todas as informações financeiras do consumidor já aparecerão na tela, incluindo as dívidas que tiver. Se quiser conhecer as condições oferecidas para pagamento, basta clicar em uma delas e serão apresentadas as opções para renegociar cada débito.

— 3º passo: Depois que você escolher uma das opções de valor, é só escolher se vai ser à vista ou em parcelas e a melhor data de vencimento.

— 4º passo: A plataforma da Serasa gera um ou mais boletos, dependendo da forma de pagamento escolhida, já com a data de vencimento correta. O boleto poderá ser pago tanto on-line quanto na agência do banco ou casa lotérica. Também é possível realizar o pagamento do acordo diretamente pela carteira digital da Serasa.

Cruzamento de informações mostra que até pessoas mortas receberam o Auxílio Emergencial em 2020.

A Controladoria-Geral da União (CGU) identificou indícios de que o pagamento do Auxílio Emergencial de R$ 300, liberado em parcelas por quatro meses em 2020, foi pago de forma irregular e pode ter chegado a um prejuízo de R$ 808,9 milhões. Por outro lado, o órgão também encontrou famílias que não receberam todas as parcelas a que tinham direito.

De acordo com a CGU, a partir dos resultados dos cruzamentos de informações, foram identificados pagamentos irregulares para mais de 1,8 milhão de pessoas que receberam o auxílio (3,2% do total de 56,8 milhões dos beneficiários).

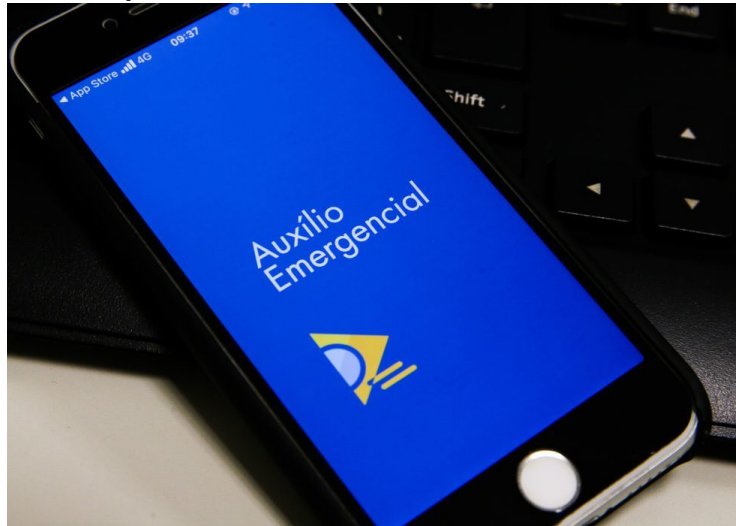
Entre beneficiários que receberam de forma indevida, há pessoas mortas, com renda familiar mensal em desacordo com os critérios de elegibilidade e de continuidade para o recebimento do benefício, beneficiários com vínculo empregatício formal ativo registrado na GFIP, outros que receberam, simultaneamente, benefício previdenciário ou assistencial registrado na folha de pagamentos do INSS e beneficiários do AER, que também receberam benefício do Programa Bolsa Família, cuja soma dos valores recebidos em ambos os benefícios foi superior aos limites estabelecidos.

Há também aqueles que receberam cuja família recebeu mais de duas cotas do benefício, pessoas que residem no exterior, presos em regime fechado e beneficiários que receberam mais parcelas do que o devido.

De acordo com a CGU, o relatório apontou que parte da liberação do dinheiro pago de forma irregular foi devolvido à União. No total, devoluções e estornos dos valores não retirados somaram R$ 44,4 milhões. Com a dedução do valor que voltou aos cofres públicos, os pagamentos indevidos totalizam R$ 764,5 milhões.

Nesse cenário, o Ministério da Cidadania adotou ações para cancelar benefícios com indicativo de irregularidades. No entanto, a CGU também localizou famílias que tinham direito, mas deixaram de receber.

Segundo a GCU, as possíveis irregularidades identificadas "possuem similaridades" com outras fases do programa – as parcelas de R$ 600 pagas anteriormente e a versão de 2021 do auxílio.

A CGU recomenda que, em relação às inconsistências cadastrais, a pasta confirme as informações que deram causa às impropriedades apontadas, assim como que sejam providenciados os ajustes nas bases de dados pertinentes, a fim de regularizar os registros que subsidiaram o pagamento do Auxílio Emergencial Residual e que subsidiam o pagamento do Auxílio Emergencial 2021, instituído por meio da Medida Provisória de 2021.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Foram identificados pagamentos irregulares para mais de 1,8 milhão de pessoas que receberam o auxílio.

No que diz respeito aos pagamentos possivelmente indevidos, recomenda-se que o ministério realize validações adicionais para se certificar da adequação plena, ou não, de elegibilidade dos pagamentos do Auxílio Emergencial Residual, de forma a orientar suas ações, caso seja confirmada a inobservância aos critérios de elegibilidade previstos, avalie as providências a serem adotadas em relação às parcelas pagas, inclusive as medidas voltadas à solicitação de devolução de recursos, quando pertinente e, em terceiro, avalie a necessidade de suspensão do pagamento de parcelas subsequentes no âmbito do Auxílio Emergencial 2021 a beneficiários que tenham sido identificados como inelegíveis no recebimento do Auxílio Emergencial Residual.

Quanto às situações de possíveis pagamentos em duplicidade com outros benefícios, recomenda-se que a pasta busque outros elementos para validar a situação apontada e ultimar as providências operacionais necessárias para o ressarcimento de valores indevidamente pagos.

Ministro da Economia se diz "frustrado" com o ritmo das reformas e defende a renovação da aliança de liberais e conservadores na reta final do governo.

Ao completar três anos no cargo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tornou-se uma voz mais solitária do que nunca na defesa das bandeiras liberais no governo. Movido pelo que define como “senso de compromisso e de responsabilidade” com 200 milhões de brasileiros, ele procura levar adiante a sua agenda de reformas e de modernização do Estado, apesar das seguidas rasteiras que leva do presidente Jair Bolsonaro e da oposição escancarada de colegas da Esplanada dos Ministérios e parlamentares ligados à base governista no Congresso.

O ministro reafirma a sua disposição de seguir em frente e exalta a “relação de respeito” que mantém com Bolsonaro.

Em entrevista, Guedes fala sobre a sua “frustração” com o ritmo das reformas e a “falta de apoio” para implementar a sua agenda liberal. Fala também sobre o crescimento da economia em 2022, a situação das contas públicas, as privatizações dos Correios e da Eletrobras, a proposta de reduzir o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e o corte de tributos sobre os combustíveis.

1) O sr. acabou de completar três anos de governo. Há uma percepção de que não conseguiu levar adiante sua agenda liberal. Dizem que as reformas estão paradas, as privatizações não saíram e a abertura não andou. Como o sr. vê essa percepção?

É evidente que as reformas ambiciosas que nós defendemos não estão andando na velocidade em que gostaríamos. Naturalmente, há uma frustração nossa com o ritmo das reformas. Então, em parte, é uma percepção razoável, mas em parte é completamente injusta. Há muita militância e falsas narrativas, por desinformação mesmo e talvez por falhas nossas de comunicação, mas também por desonestidade intelectual.

Acho profundamente desonesto ignorar o impacto da pandemia – uma crise sanitária de proporções nunca vistas antes, em que mais de 600 mil pessoas perderam vidas e empresas foram destruídas – na agenda econômica. Todas as narrativas reconhecem que a pandemia foi algo terrível, que efetivamente foi, uma tragédia de dimensões planetárias. Mas, quando a gente fala do seu impacto na economia, as cobranças são como se não houvesse uma guerra e como se, nos três anos em que estamos aqui, dois não tivessem sido voltados à pandemia, que ameaçou desorganizar a economia nacional.

2) Ao longo de sua gestão, o sr. anunciou diversas medidas que, no fim, acabaram não saindo. Muitos analistas passaram a chamá-lo de “ministro da semana que vem” e coisas do gênero. O que aconteceu? No começo do governo, o sr. falava em “mais Brasil e menos Brasília”? Brasília venceu?

Eu cometi um erro. Sabem qual foi? Dividi com vocês essas metas todas que eu tinha e a oposição a essas mudanças importantes, dentro e fora do governo, rapidamente descredenciava os projetos mais ambiciosos. Os oposicionistas, que sempre foram contra as reformas, ganhavam uma força adicional de gente de dentro do governo. Então, eu achava muito importante que a gente mantivesse não só a equipe motivada, mas o governo inteiro sabendo qual era a meta. Se você não tem uma coalizão parlamentar, e nós não tínhamos quando chegamos, como vai transmitir alguma coisa para a equipe? Você tem de dizer “queremos privatizar estatais”, “queremos fazer uma reforma da Previdência”, “queremos fazer uma reforma administrativa”. Aí, eu percebi que você consegue mais se não compartilhar tanto as metas, porque as narrativas nem sempre são construtivas. Por isso, tenho falado menos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

”Faltou apoio para implementar a agenda liberal”, disse Guedes.

3) Faltou apoio político para tocar uma agenda liberal?

Sim. Não tive o apoio que tinha de ter. Eu realmente esperava mais apoio para essa agenda. Agora, vocês acham que tínhamos apoio parlamentar para tocar essa pauta? Depois, com as mudanças no PSL, que era o partido de sustentação do governo, a situação ainda ficou mais complicada. O governo só encontrou eixo parlamentar agora, nos últimos dois anos. Você vê como as reformas andaram num ano de pandemia, em 2021, com a aprovação da autonomia do Banco Central, dos novos marcos regulatórios do gás, do saneamento, das ferrovias e da cabotagem, a Lei de startups, a Lei de Falências, a BR do Mar. Nós entramos com uma plataforma que é o resultado de uma aliança de conservadores e liberais, que funcionou politicamente para a eleição, mas a engrenagem não girou.

4) O sr. pode dar um exemplo de como essas divergências prejudicaram o andamento da agenda liberal?

Quando o nosso governo chegou, nós dizíamos que o estatismo, o dirigismo e o intervencionismo têm muitas dimensões: eles corromperam a nossa democracia e estagnaram a nossa economia. Daí a defesa das privatizações. Nós achávamos que, depois dos escândalos do mensalão e do petrolão e dos problemas na Caixa, haveria vontade política de reduzir a corrupção sistêmica – e ela só será reduzida quando avançarmos com as privatizações. É evidente que a corrupção foi reduzida, por uma questão moral, por pressão da sociedade e por não haver aparelhamento político na máquina estatal.

Bolsonaro diz a youtuber que não seria "difícil" acertar tiro em "gordinho" como ele.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) postou em uma rede social que ”não seria difícil” acertar um tiro num ”gordinho”.

A fala foi uma resposta ao influenciador Cauê Moura, que havia chamado o presidente de ”mentecapto” por um vídeo em que Bolsonaro é ajudado pelo filho Carlos ao atirar em um alvo.

”Confesso que não dá para disputar uma Olimpíada, mas, em uma eventual invasão de propriedade, se o alvo fosse um gordinho do seu tamanho não ficaria tão difícil acertar”, escreveu Bolsonaro.

Reprodução

Cauê Moura criticou Bolsonaro em um vídeo em que ele tenta atirar sem tirar a trava de segurança.

'Pau de arara'

Na última quinta-feira (3), impaciente com a demora da resposta, o presidente Jair Bolsonaro chamou de ”pau de arara” os assessores aos quais perguntou, durante live, de qual Estado ou cidade era o Padre Cícero.

”Falaram que eu revoguei o luto de Padre Cícero. Lá do Pernambuco, é isso mesmo? Que cidade que fica lá? (silêncio) Cheio de pau de arara aqui e não sabem em que cidade fica Padre Cícero, pô? (mais silêncio). Juazeiro do Norte. Parabéns aí. Ceará, desculpa aí, Ceará”, afirmou.

Cauê

O youtuber, de 32 anos, começou a fazer vídeos em 2010 e é considerado um dos pioneiros, ao lado de Felipe Neto, no estilo “vlog” do Brasil. Atualmente, ele acumula mais de 5 milhões de seguidores na plataforma e os vídeos dele somam mais de 600 milhões de visualizações.

Com um humor mais apimentado, Cauê apresenta o quadro “Giro de Quinta”, no qual comenta notícias com temas polêmicos, incluindo a política nacional. Em alguns vídeos, ele se mostrou contra as medidas implantadas por Bolsonaro.

“Não pode chamar o Bolsonaro de genocida, viu, pessoal? O Felipe quase foi preso por isso. Repito: não pode chamar o Bolsonaro de genocida. Entrei na tag no Twitter hoje e tinha mais de 100 mil pessoas. Vai faltar cadeia, né?”, disse em um vídeo.

Além de youtuber, Cauê acabou se tornando influencer em outras plataformas. No Twitter, ele acumula cerca de 2,5 milhões de seguidores. No Instagram, o youtuber tem 1 milhão de seguidores.

O último projeto lançado por ele foi o Poucas, um programa de entrevistas em parceria com o site UOL, que é transmitido em vídeo ao vivo e relançado em formato de podcast nas mais variadas formas de streaming, tais como Spotify e Google Podcasts.

Pelo trabalho no YouTube, foi-lhe concedido o Shorty Awards de YouTubeStar de 2013.

Ministério Público Federal pede à Justiça que o governo seja proibido de fazer publicações celebrando o golpe de 1964.

O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou uma ação civil pública na qual pede que o governo federal seja proibido de fazer publicações que celebrem o golpe militar de 1964. Também solicitou que o ex-secretário de Comunicação Social do governo de Jair Bolsonaro, Floriano Barbosa, e o empresário Osmar Stábile sejam condenados a pagar uma indenização por dano moral coletiva de R$ 1 milhão por ocasião de um vídeo divulgado em 2019 com celebração da ditadura militar, classificado pelo MPF como "antidemocrático".

O referido vídeo, que trata o golpe de 1964 como um momento da história em que o Exército "salvou" o Brasil de supostas ameaças comunistas, foi divulgado pela Secretaria de Comunicação Social na rede de WhatsApp do Palácio do Planalto em 31 de março de 2019. Em resposta ao MPF, o governo federal disse que o vídeo foi publicado por engano por um funcionário do Planalto e que não teve uso de recursos públicos, por ter sido produzido pelo empresário.

"Diante dos elementos informativos colhidos na investigação, não convence a tese sustentada de que a postagem se deu por um equívoco de um servidor público, notadamente quando verificado o contexto dos fatos. A publicação de um vídeo em um canal oficial de comunicação da Presidência da República não é — e não pode ser — um ato tão simples e banal, uma vez que ficou incontroverso que sempre há uma autorização expressa do Secretário de Comunicação Social da Presidência da República, conforme nota técnica", escreveu o procurador Pablo Coutinho Barreto, na ação apresentada à Justiça Federal do Distrito Federal.

"A defesa e exaltação de regime ditatorial, por instituição ou agente públicos, sob qualquer pretexto, também viola a ordem constitucional vigente, incorrendo, também, em ato ilícito aquele que financia a defesa e exaltação de regime ditatorial promovida por instituição ou agente públicos", completou.

A ação ainda cita a Comissão Nacional da Verdade, instaurada para apurar "graves violações a direitos humanos" e que reconheceu, em seu relatório final, a prática dessas violações pelo Estado brasileiro durante a ditadura militar.

Reprodução/Twitter

Procuradoria também pediu que ex-secretário de Comunicação Social Floriano Barbosa (foto) e empresário sejam condenados a pagar indenização de R$ 1 milhão.

Para o procurador, o dano moral coletivo ficou configurado porque o vídeo tomou proporção nacional, já que foi objeto de reportagens na imprensa a respeito da sua veiculação pelo Palácio do Planalto. Durante a investigação, foi constatado que a repercussão gerou inclusive um aumento no cache pago pelo empresário ao ator que atuou no vídeo, passando de R$ 500,00 para R$ 35 mil.

Ao final, o MPF fez três pedidos à Justiça Federal envolvendo a União. Primeiro, uma determinação ao governo para que "abstenha-se de promover novas publicações que façam qualquer tipo de celebração/comemoração em relação ao do Golpe Militar de 1964". Em seguida, que a União publique uma mensagem retificadora esclarecendo os equívocos das informações que constam no vídeo divulgado em 2019.

Por último, que o governo seja obrigado a "instaurar procedimento administrativo disciplinar, nos termos da legislação vigente, em face de agentes públicos, civis ou militares, que eventualmente venham a promover novas publicações que façam qualquer tipo de celebração/comemoração em relação ao do Golpe Militar de 1964, informando ao Juízo, ato contínuo, sobre as medidas adotadas".

Em relação a Floriano Barbosa e Osmar Stábile, o MPF quer a condenação deles a um dano moral coletivo de R$ 1 milhão, equivalente a trinta vezes o cache pago ao ator do vídeo.

Ministro do Supremo autoriza compartilhamento de provas sobre vazamento de dados por Bolsonaro em investigação sobre milícia digital.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou nesta terça-feira (8), o compartilhamento de provas do inquérito sobre o vazamento de uma investigação sigilosa da PF (Polícia Federal) pelo presidente Jair Bolsonaro com a apuração que mira a atuação de uma milícia digital contra a democracia.

Rosinei Coutinho/SCO/STF

A investigação das milícias digitais é derivada do inquérito dos atos antidemocráticos.

A decisão atendeu a um pedido da delegada federal Denisse Ribeiro Dias Rosas, responsável pelas duas investigações. Na avaliação do ministro, as semelhanças encontradas até o momento justificam o intercâmbio do material.

"Verifico a pertinência do requerimento da autoridade policial, notadamente em razão da identidade de agentes investigados nestes autos e da semelhança do modus operandi das condutas aqui analisadas com as apuradas nos Inquéritos 4.874/DF e 4.888/DF, ambos de minha relatoria", escreveu.

No primeiro inquérito, sobre o vazamento de uma investigação sigilosa da PF a respeito de uma tentativa de ataque aos sistemas do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), a PF concluiu que Bolsonaro cometeu crime ao divulgar o conteúdo nas redes sociais. O material foi usado para defender a chamada PEC do Voto Impresso e colocar sob suspeita a segurança das urnas eletrônicas, embora a Polícia Federal tenha concluído que não houve fraudes eleitorais. Apesar de ter imputado crime ao presidente, não houve indiciamento em razão do foro privilegiado.

No relatório final da investigação, a delegada Denisse Ribeiro Dias Rosas relaciona a atuação do presidente ao inquérito das milícias digitais. "O modo de agir é correlato", escreveu ao pedir o compartilhamento do material.

A investigação das milícias digitais é derivada do inquérito dos atos antidemocráticos. Foi no âmbito dela que Moraes autorizou a prisão do ex-deputado Roberto Jefferson.

Conduta similar

Na investigação sobre o inquérito vazado, a PF identificou indícios de que o entorno do presidente pode utilizar o mesmo modus operandi (modo de agir) da milícia digital para divulgar informações falsas.

Os dados também serão compartilhados com o inquérito que apura a divulgação de uma notícia falsa pelo presidente apontando que relatórios oficiais do Reino Unido teriam sugerido que pessoas totalmente vacinadas contra a Covid estariam desenvolvendo Aids "muito mais rápido que o previsto". A afirmação é falsa, e não há qualquer relatório oficial que faça essa associação.

Ao analisar dados do ajudante de ordem da Presidência, Mauro Cid, a PF encontrou material que pode ter sido usado por Bolsonaro na divulgação dessa fake news.

Ministros do Centrão pressionam Bolsonaro a escolher uma mulher como vice em sua chapa para a reeleição.

Ministros do Centrão pressionam o presidente Jair Bolsonaro (PL) a escolher uma mulher como candidata a vice em sua chapa. O nome que a ala política do governo tenta emplacar é o da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, hoje no DEM, mas prestes a se filiar ao Progressistas, partido do chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira. Pesquisas da pré-campanha indicam o machismo como um dos pontos fracos de Bolsonaro, que perde cada vez mais votos no eleitorado feminino.

A avaliação de aliados do governo é a de que Tereza Cristina, ex-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, pode ajudar a quebrar resistências ao presidente. No núcleo duro do Centrão, bolsonaristas argumentam ainda que, além de auxiliar na tarefa de atrair votos de mulheres, a entrada da ministra na chapa da reeleição também agregaria setores do agronegócio.

O "agro" sempre foi visto uma das principais bases de apoio de Bolsonaro, mas hoje enfrenta divisões em relação ao governo. Tanto que, no ano passado, sete entidades da agroindústria assinaram manifesto em defesa da democracia e do respeito às instituições.

Favorito nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também deflagrou uma ofensiva para conquistar apoio do setor. Nas conversas para ter o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin como vice, Lula propôs que ele ocupe o Ministério da Agricultura, caso a chapa seja vitoriosa em outubro.

Bolsonaro confia em Tereza Cristina, mas prefere fazer dobradinha com o ministro da Defesa, general Walter Braga Netto, com quem se sente mais à vontade. No Palácio do Planalto, o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, também chegou a se movimentar pela vaga. Em conversas reservadas, o presidente disse a aliados que a escolha de um militar como ele para vice é uma espécie de "seguro" contra processos de impeachment.

"Cunhado"

Apesar dos atritos com o atual vice, general Hamilton Mourão, Bolsonaro já afirmou a portas fechadas, em mais de uma ocasião, que, se o cargo fosse ocupado por um político, ele já estaria fora do poder. Mesmo assim, em entrevista, comparou Mourão a um "cunhado". "Vice é igual cunhado, né? Você casa e tem que aturar o cunhado do teu lado. Você não pode mandar o cunhado embora", disse o presidente em julho do ano passado.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é um dos que tentam convencer o pai a fazer composição com Tereza Cristina, e não com um militar. Trata-se do único nome de mulher sendo discutido no momento, no Planalto. Não há um plano B.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Para aliados, ministra da Agricultura pode reduzir rejeição ao presidente no eleitorado feminino.

Mas, enquanto o núcleo da pré-campanha tenta atrair o voto feminino, uma postagem do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) nas redes sociais, associando a cratera na Marginal do Tietê à contratação de engenheiras para a obra da Linha 6 do Metrô, acendeu o sinal amarelo no Planalto.

Na última sexta-feira (4), o filho do presidente publicou no Twitter vídeo da concessionária Acciona, responsável pelas obras do Metrô de São Paulo, destacando o trabalho das mulheres no projeto. Editada, a gravação apresentou trechos do desastre ocorrido dias antes, ironizando declarações das engenheiras. Acusada de misoginia, a postagem foi alvo de críticas.

O eleitorado feminino também foi uma barreira para Bolsonaro em 2018. Naquele ano, o movimento #Elenão juntou milhares de mulheres em protestos nas capitais do País.

Desde que entrou na vida política, o presidente deu diversas declarações consideradas preconceituosas. Em abril de 2019, por exemplo, Bolsonaro disse que o Brasil não podia ser o paraíso do turismo gay. "Quem quiser vir aqui fazer sexo com uma mulher, fique à vontade. Agora, não pode ficar conhecido como paraíso do mundo gay aqui dentro."

Além da defesa de uma mulher para vice, ministros de Bolsonaro têm dito a ele que a opção por um nome de outro partido traria mais votos e o ajudaria a construir uma aliança mais ampla. O presidente se filiou ao PL em novembro. Na ocasião, a entrada de Bolsonaro no partido comandado pelo ex-deputado Valdemar Costa Neto, condenado e preso no mensalão, provocou queixas de outras siglas do Centrão.

Tribunal Superior Eleitoral aprova o pedido de fusão de DEM e PSL e permite a criação do partido União Brasil.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou por unanimidade nesta terça-feira (8) o pedido de fusão do DEM e PSL, para formar o União Brasil. O relator do processo na Corte é o ministro Edson Fachin, que votou de maneira favorável à integração dos partidos.

Em seu voto, Fachin afirmou ter verificado o cumprimento de todos os requisitos necessários para que a fusão fosse aprovada.

Com o pedido seja aprovado, o União Brasil passa a ser o partido com maior bancada na Câmara. Também terá a maior fatia dos fundos partidário e eleitoral, e do tempo de propaganda eleitoral na TV e rádio, o que faz ser cortejado por alguns presidenciáveis.

Reprodução/Twitter

O deputado federal Luciano Bivar (PE), presidente da nova sigla, fez um vídeo no Twitter comemorando o nascimento do União Brasil.

O ex-juiz e ex-ministro Sergio Moro, por exemplo, pode trocar o Podemos pelo União Brasil. O presidente Jair Bolsonaro, que vai tentar a reeleição, também tenta uma aproximação com o partido resultante da fusão, podendo abrir mão de candidaturas de bolsonaristas nos estados em prol de integrantes da nova sigla. O deputado federal Luciano Bivar (PE) é o presidente da nova sigla.

Maior bancada

Somados, os dois partidos compõem a maior bancada na Câmara dos Deputados – o DEM tem 26 deputados atualmente, e o PSL, 55. Com a fusão, no entanto, parte desses 81 parlamentares deve deixar o grupo e procurar nova filiação.

Os 55 deputados atualmente no PSL, sozinhos, já compõem a maior bancada da Câmara. O PT é o segundo maior partido na Casa, com 53 deputados. No Senado, se não houver baixas, o União Brasil terá sete senadores – cinco do DEM e dois do PSL.

Histórico

O PSL foi o partido pelo qual o presidente Jair Bolsonaro se elegeu, em 2018. Em 2019, divergências entre o presidente e seus aliados e o presidente da legenda, Luciano Bivar, levaram a uma disputa tanto pelo comando do partido quanto pelo comando da liderança da sigla na Câmara.

Em novembro daquele ano, o presidente deixou o partido e anunciou a criação de uma nova legenda, chamada Aliança pelo Brasil. Mas o partido ainda não obteve o número mínimo de assinaturas para a criação. Bolsonaro está filiado atualmente ao PL, por onde deverá concorrer à reeleição.

O Democratas, antigo PFL, chegou a ter o comando das duas Casas do Congresso Nacional – quando tinha o deputado Rodrigo Maia como presidente da Câmara e Davi Alcolumbre como presidente do Senado.

Congresso derruba veto e retoma compensação fiscal de emissoras de rádio e televisão para propaganda partidária.

Agência Brasil

Propaganda partidária se diferencia da propaganda eleitoral, divulgada nos horários eleitorais gratuitos, nos anos em que há eleições, para a promoção de candidaturas.

Senadores e deputados decidiram nesta terça-feira (8), em sessão do Congresso Nacional, derrubar o veto presidencial à compensação fiscal de emissoras de rádio e televisão que exibirem as propagandas partidárias.

Extinta em 2017 e retomada após a aprovação de um projeto de lei em 2021, a propaganda partidária tem como objetivo divulgar, por exemplo, ações das legendas. Ela se diferencia da propaganda eleitoral, divulgada nos horários eleitorais gratuitos, nos anos em que há eleições, para a promoção de candidaturas.

Em janeiro, o presidente Jair Bolsonaro sancionou o projeto com a retomada da propaganda, mas vetou o trecho que dispunha sobre as compensações fiscais. Os vetos presidenciais, no entanto, são avaliados por deputados e senadores em sessão do Congresso Nacional.

Com a derrubada do veto, volta a valer o modelo de compensação fiscal existente no passado, calculada com base na média do faturamento dos comerciais dos anunciantes entre as 19h30min e as 22h30min. Esse será o horário em que serão transmitidas as inserções, segundo a lei.

Inicialmente, o texto de autoria dos senadores Jorginho Mello (PL-SC) e Wellington Fagundes (PL-MT) propunha que as inserções fossem pagas com recursos públicos do Fundo Partidário, que receberia novos aportes da União para cobrir os gastos.

Contudo, ao ser aprovada na Câmara, os deputados retomaram a compensação fiscal que existia antes da extinção. Ao vetar a proposta, o presidente Jair Bolsonaro argumentou que o texto "ofende a constitucionalidade e o interesse público", já que cria um benefício fiscal, com consequente renúncia de receita, sem apontar uma compensação.

Legislação

Sancionada pelo presidente da República em janeiro deste ano, a nova legislação inclui na Lei dos Partidos Políticos regras para a transmissão da propaganda partidária.

As inserções devem ser usadas para, entre outras coisas, difundir o programa partidário e transmitir mensagens aos filiados e promover a participação política das mulheres, dos jovens e dos negros.

O texto proíbe que as propagandas utilizem matérias que possam ser comprovadas como falsas (fake news) e a prática de atos de violência ou de preconceito racial, de gênero ou de local de origem.

Segundo a legislação, em anos eleitorais, como 2022, as inserções somente serão veiculadas no primeiro semestre. Partidos que não tiverem atingido a cláusula de barreira eleitoral, prevista na Constituição, não terão direito à propaganda partidária.

Polícia Federal diz que inquérito sobre ataque cibernético ao Tribunal Superior Eleitoral não estava em sigilo judicial.

A Corregedoria da PF (Polícia Federal) frisou, em documento enviado ao STF (Supremo Tribunal Federal), que o inquérito sobre um ataque cibernético ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) não estava sob segredo de justiça, embora pesasse sobre a investigação o sigilo imposto pela corporação a todas as apurações ainda em andamento.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Em relatório final sobre o vazamento da investigação, a delegada Denisse Dias Rosas Ribeiro afirmou ter visto crime na conduta do presidente Jair Bolsonaro.

O documento da PF foi enviado ao ministro do STF Alexandre de Moraes, no âmbito do inquérito que apura o vazamento da investigação sobre o TSE pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo deputado Filipe Barros (PSL-PR). Em 4 agosto de 2021, ambos divulgaram em redes sociais informações sobre a investigação em andamento.

"Saliente-se, por oportuno, que o referido Inquérito Policial Federal não restava abarcado por decisão judicial de sigilo, bem como não havia medida cautelar sigilosa em andamento, portanto, apresentava o sigilo relativo próprio dos procedimentos de investigação criminal", diz o documento assinado pelo delegado Daniel Carvalho Brasil Nascimento, chefe do Setor de Inteligência da PF.

A declaração consta das conclusões de uma sindicância administrativa aberta para apurar eventual falta funcional do delegado Victor Neves Feitosa Campos, que era responsável pelo inquérito sobre a invasão aos sistemas do TSE, ocorrida em setembro de 2018.

A sindicância foi instaurada após solicitação de Moraes para que a PF apurasse o vazamento do inquérito, a pedido do TSE. O ministro foi quem afastou o delegado Victor Feitosa da presidência do inquérito relativo à Corte Eleitoral.

Ao final da sindicância, a PF concluiu que ele não cometeu nenhuma infração administrativa. O documento foi tornado público pelo STF após ser anexado ao inquérito sobre o vazamento, no dia 3 de fevereiro, a pedido da defesa do delegado Victor Feitosa.

"Temos, pois, manifestação da Corregedoria e do Chefe do Setor de Inteligência da Superintendência da PF no DF afirmando que não havia decretação de sigilo ou segredo de justiça nos autos. A Corregedoria destacou, ainda, que não havia 'classificação de documentos ou peças com algum grau de reserva'", escreveu o advogado Nelson Willians Fratoni Rodrigues, que representa Feitosa.

Segundo o relatório da sindicância, Feitosa agiu dentro dos trâmites normais ao ter disponibilizado cópia do inquérito ao deputado Filipe Barros, que solicitou acesso à investigação por meio de um ofício enviado à PF. A justificativa dada pelo parlamentar foi subsidiar as discussões da comissão especial sobre a PEC do Voto Impresso, da qual era relator.

Em relatório final sobre o vazamento da investigação, a delegada Denisse Dias Rosas Ribeiro afirmou ter visto crime nas condutas de Bolsonaro e de Barros, que teriam cometido o crime de violação de sigilo funcional em função do cargo. Ela, porém, não indiciou formalmente Bolsonaro ou Barros por entender que, para isso, necessitaria de autorização prévia do Supremo.

A tese de que não houve crime na divulgação do inquérito sobre a invasão ao TSE porque não havia ordem judicial determinando o segredo de justiça da investigação é uma das linhas de argumentação da Advocacia-Geral da União, que faz a defesa do presidente da República junto ao STF.

Ministro Bruno Dantas ordena investigação de documentos do Tribunal de Contas da União.

Divulgação

"O desaparecimento de documentos é fato que merece apuração, inclusive para que não se torne algo corriqueiro", disse Dantas.

O ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU), determinou a investigação interna do sumiço de documentos relacionados a um acordo de leniência firmado pela empreiteira Andrade Gutierrez e homologado pelo ex-juiz Sérgio Moro.

O extravio foi revelado em ofício da Secretaria Extraordinária de Infraestrutura (Seinfra Operações). Conforme o ofício, a própria construtora entregou os documentos ao TCU, como parte de sua defesa no processo.

"Essas ocorrências reforçam a hipótese levantada nos e-mails que constam deste processo de que o extravio dos itens não digitalizáveis se enquadra em falha humana passível de ocorrer em razão de procedimentos falhos de recepção e guarda de arquivos, o que é um problema generalizado no Tribunal", diz trecho do ofício assinado pelo diretor da Seinfra, André Amaral Burle de Castro.

Além de alegar que o arquivamento de processos físicos sigilosos é um problema generalizado no Tribunal, o diretor da Seinfra também defende que os documentos não sejam analisados, sob a justificativa que já foi firmado um acordo de leniência com a CGU relativo a obras superfaturadas na usina de Angra 3.

Ele também afirma que "não existe legislação ou normativo que rege a recepção e a análise da documentação e a avaliação do impacto sobre as decisões desse tipo de proposta no TCU" . Por isso, segundo o diretor, a análise desses documentos "traria riscos desnecessários de nulidades processuais".

Bruno Dantas, no entanto, encaminhou o caso à corregedoria do TCU. No despacho, que determina a abertura de processo administrativo para investigar o sumiço dos papéis, o ministro afirma que "o desaparecimento de documentos é fato que merece apuração, inclusive para que não se torne algo corriqueiro" no tribunal.

Investigação

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União e o próprio TCU vêm investigando se o ex-juiz Sérgio Moro agiu com desvio de finalidade ao atuar em processos na Operação Lava-Jato que causaram prejuízos a empreiteiras e depois trabalhar para a recuperação dessas empresas na consultoria Alvarez & Marsal. Porém, há divergências entre especialistas se o TCU e o MP-TCU têm competência para investigar e punir o ex-ministro por relações privadas.

Ambos os órgãos investigam conflito de interesses do pré-candidato a presidente ao trabalhar, por um ano, na consultoria dos Estados Unidos que faz a administração da recuperação judicial da Odebrecht.

O ministro do TCU Bruno Dantas, ao abrir a investigação, apontou que "são gravíssimos" os fatos reportados pelo subprocurador-geral do MP-TCU Lucas Furtado.

Isso porque, além de possuir informações privilegiadas sobre o funcionamento das empresas do grupo Odebrecht, Moro teria proferido decisões judiciais e orientado as condições de celebração de acordos de leniência da construtora, o que contribuiu para que a empresa entrasse em recuperação judicial. (ConJur)

Investigação sobre Sérgio Moro gera "guerra" interna no Tribunal de Contas da União.

Surpreendeu muita gente o pedido do subprocurador do Tribunal de Contas da União (TCU), Lucas Furtado, para que os bens de Sérgio Moro sejam bloqueados, no bojo da investigação do tribunal sobre o contrato entre o ex-juiz da Lava-Jato e a consultoria Alvarez & Marsal.

Dias antes, o próprio Furtado havia pedido o arquivamento dessa mesma investigação, dizendo que o TCU não tem competência para investigar contratos privados.

Agora, ele diz que encontrou "fatos novos" – a transferência de Moro para os Estados Unidos e inconsistências nos documentos apresentados pela consultoria que poderiam levar a alguma irregularidade fiscal – e que, por isso, é preciso bloquear os bens do juiz.

O relator do processo, o ministro Bruno Dantas, ainda não decidiu. Portanto, a a investigação continua.

E junto com ela, cresce uma guerra interna no TCU, com despachos desaforados e de acusações entre os procuradores: Furtado, que pediu a abertura da apuração, e Julio Marcelo de Oliveira, sorteado para atuar no processo.

Até o ministro Dantas entrou na troca de farpas. E nos bastidores, a divisão entre favoráveis e os contrários à investigação sobre Moro alimenta intrigas e boatos.

Na última semana, Furtado disse que o pedido de arquivamento era uma "estratégia" para tirar Oliveira do caso. "Ele queria entrar para blindar o Moro e toda a Lava-Jato", disse o subprocurador-geral por mensagem de WhatsApp.

Como pediu arquivamento, Furtado espera que o novo pedido dê origem a outra apuração – em que o rival não poderia mais atuar.

No início de janeiro, Oliveira acusou Furtado de extrapolar suas funções, atravessando ofícios e fazendo pedidos no processo em que ele atua, sem ter legitimidade para isso.

Na acusação, feita à corregedoria do Ministério Público junto ao TCU, Oliveira argumentou que o regimento do tribunal determina que procurador que pede a abertura de uma investigação deve ser excluído do sorteio que escolhe quem vai acompanhá-la, para evitar conflito de interesses.

EBC

Procuradores com visões diferentes sobre apuração trocam acusações em despachos e acirram ânimos na Corte.

Oliveira, no caso, é o procurador sorteado. Mas Furtado, que admite em seus ofícios não ser o procurador natural do caso, mas continuou enviando pedidos.

No final de janeiro, Furtado revidou, e arguiu ao ministro Dantas a suspeição do colega por, segundo ele, ser amigo de Moro.

No documento, anexou postagens de Oliveira em redes sociais em que ele aparece em fotos tiradas em eventos públicos com o ex-juiz e faz vários elogios a Moro.

Em uma delas, publicada logo depois de Moro deixar o governo Bolsonaro, Oliveira diz que ele foi "um gigante que sempre se colocou a serviço do Brasil".

A cronologia do processo mostra que a briga dos procuradores só esquentaram depois que Moro se declarou pré-candidato à presidência da República pelo Podemos, em novembro passado.

Iniciada em março de 2021, para apurar eventual conflito de interesse na atuação do ex-juiz, andava lentamente. Em agosto, um parecer da unidade técnica recomendou seu arquivamento, alegando que o contrato não envolveu recursos públicos e portanto não poderia ser investigado pelo tribunal de contas.

Só no final de dezembro Furtado pediu a Dantas que mandasse a Alvarez & Marsal dizer quanto havia pago a Moro.

Ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo, mantém bloqueio de bens do ex-ministro da Fazenda Antônio Palocci determinado pela Operação Lava-Jato.

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um pedido feito pela defesa do ex-ministro da Fazenda Antônio Palocci e manteve o bloqueio de bens determinado pela 13ª Vara da Justiça Federal em Curitiba, em processos ligados à Operação Lava-Jato.

Ao acionar o STF, a defesa de Palocci argumentou que os efeitos da decisão que declarou a 13ª Vara Federal de Curitiba incompetente para bloquear os bens de Lula também deveria valer para ele, que era corréu em uma das ações abertas contra o ex-presidente na esteira da Lava-Jato.

Braço direito de Lula e da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), Palocci fechou delação premiada com a força-tarefa em 2019. Em depoimento, disse que um "pacto de sangue" entre o ex-presidente e o empresário Emílio Odebrecht envolveu propina de R$ 300 milhões.

Arquivo/Agência Brasil

Defesa do ex-ministro, braço direito nos governos petistas, pediu levantamento das restrições após concessão do benefício a Lula.

Na decisão, Lewandowski afirma que apesar de Palocci ter figurado como réu na mesma ação penal movida contra Lula, não constatou uma relação entre o processo que levou ao bloqueio dos bens do ex-ministro e o que envolveu o ex-presidente.

"Não há nenhuma prova de que o juízo de origem tenha se recusado, de forma imotivada ou arbitrária, a cumprir decisão desta Suprema Corte", diz um dos trechos da decisão.

O ministro do STF ainda apontou uma questão processual para rejeitar o pedido feito pelo ex-ministro da Fazenda.

"Como se vê, para o atendimento do pleito do peticionante, acaso pudessem ser superados os obstáculos processuais acima explicitados, far-se-ia necessária uma incursão aprofundada no arcabouço probatório dos autos originários, providência sabidamente incabível no limitadíssimo âmbito de cognição dos pedidos de extensão em reclamação, mormente diante da ausência, na espécie, das principais peças da indigitada cautelar", disse o ministro.

Em novembro de 2021, a Segunda Turma derrubou, por 3 votos a 1, os bloqueios de bens do ex-presidente que tinham sido definidos em processos da Operação Lava-Jato.

A decisão sobre Lula foi uma consequência da anulação, definida pelo ministro Edson Fachin em março do ano passado, de todas as condenações de Lula na Lava-Jato. O ministro decidiu que a Justiça Federal em Curitiba não tinha a competência formal para julgar as ações contra o ex-presidente e, com isso, anulou os julgamentos.

Comissão do Senado aprova convocação dos ministros Marcelo Queiroga e Damares Alves para falar sobre vacinação.

A CDH (Comissão de Direitos Humanos) do Senado aprovou, na última segunda-feira (7), a convocação do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, para esclarecimentos sobre o enfrentamento à covid-19, em especial quanto à posição do ministério em relação à vacinação infantil.

Em requerimentos correlatos, foram convidados o diretor-presidente da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Antonio Barra Torres, e o secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Hélio Angotti Neto, e foi convocada a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, para prestação de informações sobre o assunto. Damares Alves deve ser ouvida sobre notas técnicas do governo que puseram em dúvida a eficácia das vacinas.

Autor do requerimento de convocação de Queiroga, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) acusou o ministro de "ações claramente negacionistas" que atrasaram o início do programa de vacinação de crianças contra covid e reduziram a adesão à campanha nacional de imunização infantil.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Os dois ministros foram convocados ao Senado para prestar esclarecimento sobre a vacinação de crianças, entre outros temas.

"É urgente convocar o ministro da Saúde para prestar esclarecimentos em decorrência das ações negacionistas que têm tido continuidade por parte desse ministério, comprometendo, e eu diria mais ainda, matando, tirando a vida de milhares de brasileiros e comprometendo a saúde e a vida das crianças brasileiras", disse Randolfe.

O requerimento ainda menciona a resistência do Ministério em aceitar as diretrizes da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), que negam supostos benefícios da hidroxicloroquina e da ivermectina no enfrentamento da doença. Da mesma forma, Randolfe defendeu o convite – também de sua autoria – a Antonio Barra Torres para que esclareça as ameaças sofridas pela Anvisa e seus membros desde que, em dezembro de 2021, a agência aprovou as vacinas para crianças.

O senador Humberto Costa (PT-PE), presidente da CDH, é o autor dos requerimentos de convocação da ministra Damares Alves para esclarecimentos sobre nota técnica a respeito de passaporte vacinal e vacinação de crianças, e de convite a Hélio Angotti Neto quanto à emissão de nota técnica que defendeu o uso dos medicamentos do chamado tratamento precoce e pôs em dúvida a eficácia das vacinas contra a covid.

Outros requerimentos convidam os procuradores-gerais de Justiça do Rio de Janeiro, Luciano Mattos, e de São Paulo, Mário Sarrubbo, para explicações sobre as providências tomadas com relação ao relatório final da CPI da Covid. No início da reunião, o senador Omar Aziz (PSD-AM) cobrou atitude da CDH em relação aos Ministérios Públicos dos estados que tomaram conhecimento das apurações da CPI sobre hospitais federais no contexto do enfrentamento da covid e "não fizeram absolutamente nada".

O presidente da CPI ainda reiterou o chamamento ao Procurador-Geral da República, Augusto Aras, também com relação ao resultado do encaminhamento do relatório da CPI. As informações são da Agência Senado.

Presidente da Câmara dos Deputados pauta votação de urgência para apreciar projeto que flexibiliza entrada de agrotóxicos.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), decidiu colocar em pauta um requerimento para que seja apreciado, em regime de urgência, um projeto de lei que flexibiliza a entrada de agrotóxicos no País. A decisão anunciada na tarde desta terça-feira (8) surpreendeu até mesmo os membros da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA). O projeto de lei é chamado por ambientalistas de "PL do Veneno". O deputado Luiz Nishimori (PL-PR) é relator do projeto de lei.

Na prática, se a votação do pedido de urgência for aprovada, significa que o projeto de lei pode ir a plenário a qualquer momento, inclusive logo após a aprovação do requerimento. Se aprovado na Câmara, o texto ainda precisa passar no Senado.

Na avaliação de ambientalistas, o projeto de lei 6299/2002 enfraquece a atuação do Ministério da Saúde, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Ministério do Meio Ambiente e do Ibama no controle e autorização dessas substâncias. Essa missão passa a ficar concentrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

O Ibama e a Anvisa apontaram em 2018 que a proposta é inconstitucional e possui falhas que prejudicariam a fiscalização dos produtos, colocando em risco a saúde da população. O Ministério da Agricultura e a Frente Parlamentar da Agricultura, no entanto, afirmam que o tema é tratado com "preconceito e ideologia" e que precisa ser modernizado.

"A forma desavisada e atropelada com que o PL n° 6299/2002 foi inserido na pauta da Câmara, por si só, já é motivo de desconfiança. Mas, além disso, o projeto, se aprovado, flexibilizará ainda mais os ritos para a liberação de novos agrotóxicos, sendo que o atual governo já autorizou mais de 1,4 mil agrotóxicos no Brasil, nos três últimos anos", diz Marina Gadelha, doutora em Direito e advogada especializada em Direito Ambiental e Minerário.

Suely Araújo, especialista sênior em políticas públicas do Observatório do Clima, afirma que a proposta, além de reduzir o poder de Ibama e Anvisa, viabiliza o registro de agrotóxicos comprovadamente nocivos e cancerígenos. "Essa é a consequência, ao excluir a vedação nesse sentido que consta na legislação em vigor, além de amenizar o rigor da legislação atual."

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Decisão de Arthur Lira (PP-AL) surpreendeu até mesmo os membros da Frente Parlamentar Agropecuária.

Ao jornal O Estado de S. Paulo, Nishimori declarou, por meio de sua assessoria, que o PL 6299/02 é discutido há quase 20 anos no Congresso Nacional e que foi analisado em 2018 por Comissão Especial dedicada ao tema, com a participação da sociedade civil e demais setores interessados, em oito audiências públicas realizadas.

"A proposta em questão moderniza uma lei antiga, com quase 30 anos, período em que passou por poucas atualizações, e que não acompanhou a evolução da agricultura brasileira. Há cerca de 50 anos o Brasil era importador de alimentos, ao passo que hoje é o terceiro maior exportador do mundo e deve chegar ao primeiro lugar até 2024, de acordo com dados da Organização Mundial do Comércio (OMC)", diz ele.

"Esse desenvolvimento só foi e será possível com o uso de novas tecnologias nas lavouras brasileiras. Importante dizer que hoje não existe tecnologia distinta para combate de pragas e doenças para o clima tropical brasileiro, responsável por maior proliferação de pragas e doenças." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo reduz valores da Lei Rouanet e cachês de artistas; limite por apresentação cai para 3 mil reais.

A Secretaria Especial de Cultura publicou nesta terça-feira (8) as novas regras para a utilização da Lei Rouanet, que autoriza produtores culturais a buscar investimento em empresas que, em troca, podem abater parcela do valor no Imposto de Renda.

Alguns dos pontos incluídos na Instrução Normativa publicada no Diário Oficial já haviam sido divulgados. Entre outras medidas estão a redução do limite de cachê a ser pago a artistas em apresentação solo e também a redução do valor-limite que as empresas podem captar.

Agora, o valor do cachê, para pagamento com recurso incentivado, é de até R$ 3 mil por apresentação para um único artista que estiver se apresentando sozinho – a última instrução normativa estipulava o cachê máximo individual de R$ 45 mil, ou seja, uma redução de 93,4% nesse valor. No caso de orquestras, a cifra chega a R$ 3.500 por músico e R$ 15 mil para o maestro.

Em abril de 2019, o governo federal reduziu de R$ 60 milhões para R$ 1 milhão o valor máximo de captação permitido por projeto, com algumas exceções, como restauração de patrimônio tombado.

O valor máximo que poderia ser captado por empresa, que também era de R$ 60 milhões, passou para R$ 10 milhões à época.

Agora, a instrução normativa assinada pelo secretário especial da Cultura, Mário Frias, determina outra redução: o valor máximo a ser captado passa de R$ 10 milhões para R$ 6 milhões.

Para o caso de projetos de teatro que não seja musical, o teto foi reduzido pela metade, ou seja, de R$ 1 milhão para R$ 500 mil.

"Este é um governo voltado para seu povo", tuitou Frias, ao publicar uma foto ao lado do presidente Jair Bolsonaro assinando o documento.

A nova instrução normativa determinou também o valor de R$ 10 mil para ser utilizado para o aluguel de teatros, espaços e salas de apresentação, exceto teatros e espaços públicos.

Depois de ter incluído a arte sacra na última alteração, agora foi também oficializada a inclusão do termo "belas artes" entre as áreas destacadas para receberem incentivo, algo que especialistas já haviam condenado, pois a expressão não é tão abrangente como "artes visuais", que inclui linguagens mais modernas.

O pacote de mudanças determina que ações culturais realizadas por Estados ou municípios utilizando o dinheiro conseguido via Lei Rouanet necessitam, a partir de agora, de aprovação da Secretaria de Cultura. "O descumprimento do caput acarretará a reprovação total do projeto e instauração de Tomada de Contas Especial imediata", diz o texto.

Já exposições de artes, festivais, eventos literários e desfiles festivos podem captar até R$ 4 milhões. O valor muda para museus, projetos de bienais, óperas, teatro musical, concertos sinfônicos, projetos de internacionalização da cultura brasileira e eventos de datas comemorativas como Natal, ano-novo e Páscoa, que podem captar até R$ 6 milhões.

Reprodução

"Este é um governo voltado para seu povo", tuitou Frias, ao publicar uma foto ao lado do presidente Jair Bolsonaro assinando o documento.

Alguns eventos, porém, são exceções como o caso da Bienal de São Paulo, autorizados a captar mais que R$ 6 milhões para efetuar suas atividades.

Um ponto delicado – e criticado por produtores – é a determinação do prazo de captação, agora reduzido de 36 para 24 meses, já incluídas eventuais prorrogações. Para especialistas em política cultural, o novo período é curto para a captação, o que pode inviabilizar a realização de muitos projetos.

A nova instrução normativa manteve os valores máximos para projetos na área audiovisual, ou seja, R$ 600 mil para médias-metragens, R$ 200 mil para curtas, R$ 50 mil por episódio para programas de TV e R$ 15 mil por episódio para websérie.

"Com esta nova instrução normativa, o governo tenta estrangular o mercado cultural", comenta o diretor e produtor Marllos Silva, também criador do Prêmio Bibi Ferreira. "Com a desculpa de que são valores de isenção fiscal, quer regular de forma violenta os valores praticados dentro do segmento, entretanto não vemos essa mesma ferocidade em relação a nenhum outro segmento que faz uso da isenção fiscal. Para um governo que se diz liberal na economia, mais uma vez vemos um Estado controlador.

Alterações principais

– Valores captados: O valor máximo era de R$ 10 milhões e agora passa para R$ 6 milhões.

– Cachês dos artistas: O limite caiu de até R$ 45 mil para até R$ 3 mil por apresentação.

– Áreas para incentivo: A instrução normativa determina a inclusão do termo "belas artes" entre as áreas que podem receber incentivo.

– Aluguel de espaço: Peças não musicais não podem gastar mais de R$ 10 mil. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mudanças na Lei Rouanet serão analisadas pelo Supremo, em ação movida pela Ordem dos Advogados do Brasil.

Publicada nesta terça-feira (8) pelo governo Bolsonaro, a Instrução Normativa que estabelece uma série de mudanças na Lei Rouanet será objeto de questionamento frente ao STF (Supremo Tribunal Federal), em ação movida pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

Desde dezembro de 2021, tramita no STF, sob relatoria do ministro Edson Fachin, uma ação sobre os atos e omissões do governo federal que, segundo a OAB, podem provocar o desmonte das políticas de cultura. O processo foi instaurado após a publicação de um decreto, pelo governo Bolsonaro, em julho de 2021, com mudanças em dispositivos da Rouanet, entre elas uma divisão que incluía "arte sacra" e "belas artes" como categorias distintas. Agora, a Instrução Normativa, que impõe redução de 50% no teto de captação e diminuição de 93% no cachê individual de artistas, também será analisada criticamente e incorporada à ação.

"Se a gente tiver a suspensão dos efeitos do decreto publicado pelo governo em julho de 2021, (e que já introduzia as mudanças estabelecidas pela nova IN), essa instrução normativa precisará ser refeita e perderá, portanto, seus efeitos", explica Sydney Sanches presidente da comissão nacional de direitos autorais da OAB.

Sydney ressalta que a nova Instrução Normativa confirma a dificuldade que o setor da cultura vem enfrentando, no atual cenário político, para colocar à frente seus projetos culturais.

"A nova Instrução é mais restritiva e diminui a margem de manobra e circulação de recursos envolvendo o setor. As faixas de aporte de patrocínio foram todas reduzidas sob a alegação de que haverá um processo de democratização do setor. O que acontece, na verdade, é o contrário. Do jeito que está sendo feita, a redução dos aportes desqualificará muito os projetos e restringirá a circulação da cultura de boa qualidade e de empreendimentos maiores", analisa o advogado.

O governo Bolsonaro oficializou, nesta terça-feira (8), uma série de mudanças na Lei Rouanet, por meio de uma nova Instrução Normativa (IN). As medidas vinham sendo anunciadas, desde 1º de janeiro de 2022, pelo secretário Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura, André Porciuncula, em posts no Twitter. De acordo com o secretário de Cultura Mario Frias, a ação, que regulamenta um decreto publicado em julho de 2021, tem o objetivo de tornar a Rouanet "mais justa e popular".

Divulgação

Segundo a OAB, a nova Instrução Normativa confirma a dificuldade que o setor da cultura vem enfrentando, no atual cenário político.

O documento estabelece reduções significativas no limite para captação de recursos pela lei. Para projetos de "tipicidade normal", como peças de teatro, o teto caiu de R$ 1 milhão para R$ 500 mil. Para desfiles festivos, eventos literários, exposições de artes e festivais, o valor fica limitado a R$ 4 milhões. Projetos relacionados a concertos sinfônicos, datas comemorativas nacionais, ações de capacitação cultural, inclusão da pessoa com deficiência, museus e memória, óperas, projetos de Bienais, projetos de internacionalização da cultura brasileira e teatro musical poderão captar até R$ 6 milhões.

"Este é um governo voltado para seu povo", tuitou Frias, ao publicar uma foto ao lado de Jair Bolsonaro assinando o documento. Horas depois, o secretário usou as redes sociais para postar um vídeo, em tom de deboche, com uma "musiquinha nova para os mamadores da Rouanet", como ele descreve, e em que diz: "Rouanet eu quero, Rouanet eu quero, na Rouanet eu quero mamar, me dá dinheiro, me dá dinheiro porque senão vou chorar". As informações são do jornal O Globo.

Conselho Administrativo de Defesa Econômica deve aprovar a compra da Oi por TIM, Claro e Vivo com a condição de alugar faixas para outras teles.

Em meio à pressão do governo e de representantes das empresas, o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) deve aprovar, com restrições, a compra da Oi por TIM, Claro e Vivo. A operação será avaliada nesta quarta-feira (9), pelo órgão, que tem que dar aval a negócios que envolvem grandes empresas.

Integrantes da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) se reuniram na tarde desta terça-feira com os conselheiros do Cade, órgão que regula a concorrência no Brasil, para falar sobre a Oi, de acordo com fontes a par da operação de venda da operação móvel da tele carioca para o trio Vivo, Claro e TIM.

De acordo com diferentes fontes ouvidas pelo jornal O Estado de S. Paulo, a maioria do conselho tende a avalizar a compra, com condições, como o compromisso de alugar parte das faixas de frequência adquirida da Oi para empresas menores. Até a noite desta terça-feira (8), as negociações continuavam e a parcela das faixas que as empresas terão que alugar ainda era discutida.

As empresas também se comprometerão a alugar uma faixa usada em locais de menor densidade populacional (900 Mhz), como áreas rurais. O pacote prevê ainda a venda de antenas e equipamentos da Oi.

Segundo fontes, o conselheiro relator do caso, Luis Braido, deve votar pela reprovação da compra. A expectativa é que um ou dois conselheiros acompanhem o relator. Os demais devem aprovar, com restrições. Como são seis conselheiros, se der empate, o presidente do órgão, Alexandre Cordeiro, tem voto de minerva e pode decidir e, de acordo com fontes, ele seria favorável à operação.

Representantes do governo vem intercedendo pela aprovação com a alegação de que se trata de "problema de Estado", uma vez que a quebra da Oi pode causar impactos em grande parte da população. Nos últimos dias, executivos globais das três teles atuaram pela aprovação do negócio no Cade, assim como representantes do Ministério das Comunicações e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Em meio às negociações, o seminário interno do Cade, que ocorre costumeiramente na véspera dos julgamentos, contou com a inusual presença do presidente da Anatel, Wilson Wellisch, outros conselheiros da agência e do juiz responsável pela recuperação judicial da Oi, Fernando Viana.

Reprodução

O empecilho principal para o Cade é que, ao dividir a Oi entre si, TIM, Claro e Vivo passam a controlar praticamente todo o espectro da telefonia móvel.

Concentração

Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo divulgadas na semana passada, o empecilho principal para o Cade é que, ao dividir a Oi entre si, TIM, Claro e Vivo passam a controlar praticamente todo o espectro da telefonia móvel, faixas de ar por onde passam os dados da comunicação. Isso impediria a entrada de concorrentes menores e prejudicaria o mercado.

Um primeiro acordo foi negociado com a superintendência-geral do Cade, área técnica responsável pela instrução do caso, mas tinha restrições com menor escopo e foi considerado insuficiente pelo tribunal do órgão, responsável pela palavra final.

Criada para ser a "supertele" nacional, ainda na época do governo Lula, com forte apoio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Oi se enredou em uma série de problemas societários e financeiros, o que a levou a um processo de recuperação judicial em 2016. À época, o processo somava dívidas de R$ 65 bilhões e era o maior já feito no País.

Há mais de cinco anos, a empresa tenta encontrar uma saída para seus problemas financeiros. Depois de várias tentativas de venda frustradas – inclusive para fundos "abutres", que compram participações em empresas de difícil recuperação –, o fatiamento dos ativos foi a alternativa encontrada. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Número de crianças de 6 e 7 anos que não sabem ler e escrever cresce 66% no Brasil.

Freepik

Com a pandemia, a quantidade das crianças que não foram alfabetizadas subiu de 1,43 milhão, em 2019, para 2,39 milhões, em 2021.

O número de crianças de 6 a 7 anos que não sabem ler e escrever cresceu 66,3% no Brasil em dois anos. Com a pandemia, a quantidade das que não foram alfabetizadas subiu de 1,43 milhão, em 2019, para 2,39 milhões, em 2021. Conforme o levantamento do Todos Pela Educação, com dados do IBGE, entre as crianças com menos condições, o porcentual das que não sabiam ler e escrever saltou de 33,6% para 51% entre 2019 e 2021.

Entre as mais ricas, o aumento foi de 11,4% para 16,6%. "O grande problema está na equidade. Considerando que os mais pobres, os mais afetados, estão nas escolas públicas, é fundamental que se priorize o investimento para dar as condições para essas crianças", diz Luiz Miguel Garcia, presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

O levantamento aponta que o porcentual de crianças de 6 e 7 anos que, segundo seus responsáveis, não sabiam ler e escrever foi de 25,1% para 40,8% em dois anos. É o maior patamar do indicador desde o início da série histórica, em 2012. O impacto da pandemia também reforçou a diferença na alfabetização entre crianças brancas e pretas e pardas. Os porcentuais de pretas e pardas que não sabiam ler e escrever passaram de, respectivamente, 28,8% e 28,2% em 2019, para 47,4% e 44,5% em 2021. Entre as brancas, o crescimento foi de 20,3% para 35,1% no período.

"Com o retorno às atividades presenciais no ano passado, ficou bastante nítido que havia uma defasagem muito grande. Os dados confirmam essa sensação", diz Garcia.

"Tenho uma visão relativamente otimista de que é possível fazer um processo de recuperação (de aprendizado). Mas deve haver inserção de novas metodologias", reforça ele. "Se a gente conseguir construir essas bases, com envolvimento maior da família, ampliando os investimentos, há uma melhor perspectiva."

Em nota, o Ministério da Educação informou que "a crise de aprendizagem era uma realidade diagnosticada em escala mundial já em 2018". "No caso brasileiro, ela já havia sido apontada em 2003, por meio do relatório 'Alfabetização Infantil: os novos caminhos', elaborado por um grupo de trabalho convocado pela Câmara dos Deputados", diz.

"Em 2019, esse relatório e diversos estudos internacionais serviram de subsídio para formular a Política Nacional de Alfabetização." Segundo a pasta, com a pandemia da covid, no entanto, as ações que já haviam sido desenhadas foram direcionadas à mitigação dos impactos decorrentes da suspensão das aulas.

O desempregado Jailson Cerqueira, de 43 anos, se diz insatisfeito com o desempenho escolar da filha Júlia Cerqueira, de 8 anos. Desde o início da pandemia do coronavírus, a menina, matriculada em uma escola da rede pública municipal, no bairro de Pituaçu, orla de Salvador, Bahia, está sem aula presencial e também praticamente sem acesso aos conteúdos escolares via internet.

Com isso, Jailson diz que a filha regrediu nos estudos. "Ela lê, mas com dificuldade. Quando estou em casa, ainda me esforço para ajudá-la, tento estimulá-la, mas fica muito a desejar. E acho que esse papel é da escola." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Polícia Federal prende suspeito de invadir rede interna da Caixa Econômica e ter emitido quase 4 mil cartões de crédito.

A investigação que levou a PF (Polícia Federal) a abrir a Operação Atacante nesta terça-feira (8), teve início em agosto do ano passado a partir de uma denúncia do setor de Tecnologia de Informação da CEF (Caixa Econômica Federal). Ao longo do último semestre, os investigadores buscaram entender como os sistemas do banco foram invadidos e dados de correntistas alterados para desviar dinheiro das contas e cadastrar cartões indevidamente. Os prejuízos podem chegar a R$ 137 milhões.

O próprio sistema da Caixa alertou para tentativas atípicas de entrada na rede interna do banco e para operações suspeitas no sistema de gerenciamento de cartão de crédito. Pelo menos 3.617 CPFs foram afetados e 3.781 cartões emitidos indevidamente, aponta a investigação.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Os prejuízos podem chegar a R$ 137 milhões.

Um dos suspeitos de envolvimento no ataque cibernético foi preso preventivamente na operação desta terça-feira. Sem vínculo formal de emprego desde 2012, George Reginaldo consta como sócio de uma empresa que, segundo a PF, seria de fachada. Relatório do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) alertou para movimentações atípicas de ao menos R$ 9,1 milhões, entre outubro de 2016 e junho de 2019, em contas ligadas a ele.

Ao autorizar a PF a cumprir o mandado, o juiz Ali Mazloum, da 7ª Vara Criminal Federal de São Paulo, concluiu que a prisão é necessária para garantir a continuidade da investigação e prevenir eventuais tentativas de obstrução.

"Quanto ao investigado, conforme avaliação ministerial, há fortes elementos de tratar-se do 'invasor' dos sistemas da CEF, o que revela capacidade fora do comum de utilizar dispositivos eletrônicos, fraudando e alterando informações, sendo, portanto, imprescindível para as investigações o afastamento de George Reginaldo de tais dispositivos eletrônicos, para que se dificulte - ao menos - a destruição de eventuais provas obtidas nos dispositivos eletrônicos apreendido", diz um trecho da decisão.

A PF também cumpriu três mandados de busca e apreensão na capital paulista e nos municípios de Ribeirão Preto (SP) e Guarujá (SP). Durante as buscas, equipamentos de informática, documentos e veículos foram apreendidos.

Os crimes investigados são estelionato e associação criminosa. A partir do material apreendido, os policiais federais querem identificar quem mais participou do ataque hacker e das fraudes.

Pai leva a filha para se vacinar contra covid escondido da mãe da criança e é ameaçado: "nunca mais você vai vê-la".

Reprodução

Pai e filha caminhando por Campo Grande, ambos vacinados.

O pai de uma menina de 9 anos levou a filha para se vacinar contra a covid-19 escondido da mãe da criança em Campo Grande. A ex-esposa, segundo o homem, é contrária à vacinação. Ao contar sobre a imunização da filha, ele foi ameaçado de nunca mais ver a menina. O homem, de 48 anos, prefere não se identificar, com receio de ter mais problemas com a ex-esposa.

Segundo ele, contar a história serve de incentivo para outros responsáveis. "É um alerta para os pais, para não terem dúvida, ir sempre pela ciência e proteger a criança em primeiro lugar", afirma o pai.

De acordo com o pai, ele e a ex-esposa têm a guarda compartilhada da filha. Por conta disso, a criança passa os finais de semana com ele. Foi nessa ocasião, que o homem a levou para tomar o imunizante contra a covid-19, no final de janeiro.

Em conversa com o portal de notícias G1, o pai contou que a mãe, apesar de ter se vacinado contra a covid-19, era contra a imunização da filha. "Ela me mandava fake news por mensagens, sobre vírus chinês, chip, essas coisas. Ela se vacinou quando surgiu a Janssen, usou como desculpa que era dose única". Segundo ele, a relação com a mãe da filha era normal até 2018.

"A gente tem um relacionamento até bom, nunca tivemos problema com relação à nossa filha, educação, saúde. Pelo perfil ideológico que ela teve a partir de 2018, as coisas mudaram", relata.

Até para a filha, o homem não revelou de imediato que eles estavam indo vacinar, pois a criança estava com medo. "A menina estava morrendo de medo, achando que ia morrer. Falei que ia levar só ao médico para consulta", lembra.

Após a imunização, a menina ficou mais tranquila, pois não teve reações. Apesar da negativa da mãe, o pai sempre planejou contar o que havia acontecido. "Não quis esconder de jeito nenhum, mas eu sabia que ia vir tempestade", diz.

O clima fechou quando a mãe foi buscar a filha. Assim que contou que a criança estava vacinada, uma discussão começou entre o ex-casal na presença da criança.

"Falou palavrões, falou que eu nunca mais ia vê-la, que elas iam se mudar. Eu fiquei quieto, porque na frente da menina eu não ia falar nada", afirma o homem.

Apesar das ameaças, o pai está esperançoso de que conseguirá levar a filha para tomar a segunda dose do imunizante no dia 18 de fevereiro. "Estou com a consciência tranquila, dever cumprido. por omissão não vai ser", pontua.

O que diz a lei

Segundo a advogada especialista em Direito Infancista e Família e presidente da Comissão de Direito de Família da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Mato Grosso do Sul (OAB-MS), Paula Guitti Leite, tanto em casos de guarda compartilhada, quanto de unilateral, o pai ou a mãe é autorizado a vacinar os filhos, mesmo sem o consentimento da outra parte. "Pode e deve", afirma a advogada a respeito de guarda compartilhada.

"Nos casos de guarda unilateral, conferida à mãe, o pai, como detentor do poder familiar deve exercer sua função parental. Sendo assim, deve primar pela integridade mental, emocional e física da criança, devendo, portanto, vacinar a filha, conforme o artigo 227 da Constituição Federal", encerra Leite. As informações são do portal de notícias G1.

Família antivacina dificulta cirurgia de criança na Itália por recusar doadores vacinados e exigir sangue "puro".

Uma criança tem sua cirurgia cardíaca dificultada na Itália por sua própria família, que não aceita doação de sangue de pessoas que se vacinaram contra a covid-19 "em hipótese alguma", informou o Gazzetta di Modena no último domingo (6). O paciente está internado no hospital Sant'Orsola, em Bolonha, uma das melhores unidades pediátricas do país.

Em razão do impasse, o caso foi parar na justiça, que determinou a realização do procedimento. Por um lado, estão os responsáveis pelo menino fazendo questão de doadores não vacinados, ou seja, que apresentem sangue "puro" e, por outro, está o hospital, explicando que a teoria de "contaminação" imaginada pela família não tem nenhuma base científica.

Um juiz tutelar de Bolonha, na Itália, determinou que seja realizada a cirurgia cardíaca de uma criança cujos pais queriam adiar o procedimento porque não queriam que o menino recebesse transfusão com sangue de doadores vacinados contra Covid.

Ceppicone/Creative Commons

Ala de cirurgias cardiotorácicas e vasculares do Hospital Sant'Orsola de Bolonha.

Em sua decisão, o magistrado alegou que a saúde da criança vem em primeiro lugar e que a cirurgia é absolutamente necessária. "Portanto, o Hospital Sant'Orsola deve intervir o mais rápido possível para garantir a vida do paciente. Consequentemente, a operação deve ser feita, independentemente do tipo de sangue necessário em caso de transfusão. Transfusões que, aliás, são seguras", afirmou, segundo o jornal Gazzeta di Modena.

Doadores não vacinados

Os pais, que se opõem à vacinação contra covid por motivos religiosos, queriam lançar uma campanha para convocar doadores de sangue não vacinados para o filho, cuja idade não foi divulgada.

Mas o hospital entrou na Justiça, alegando que não haveria tempo para adiar o procedimento à espera desses novos doadores, e que não há base científica para dizer que a vida da criança correria algum risco com transfusões de pessoas vacinadas.

Ainda segundo o Gazzeta di Modena, o advogado da família, Ugo Bertaglia, seus clientes "nunca negaram o consentimento à intervenção e o reiteraram ao juiz tutelar" que os ouviu na audiência, mas apenas fizeram objeção ao "sangue de vacinados". Ele disse ainda que vai considerar se contesta a decisão do juiz. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Após serem aprovadas internamente por Brasil e Estados Unidos, regras comerciais e de transparência entre os dois países entram em vigor.

Após ser aprovado internamente por Brasil e Estados Unidos, o protocolo sobre regras comerciais e de transparência entre os dois países entrou em vigor. O documento foi assinado em outubro de 2020 e moderniza o Acordo de Cooperação Econômica e Comercial (Atec) de 2011. Com base no Acordo Estados Unidos-Canadá-México, o protocolo adiciona novos compromissos sobre facilitação do comércio, boas práticas regulatórias e anticorrupção.

A confecção do documento vem sendo discutida há mais de dez anos. Em abril do ano passado, o presidente Jair Bolsonaro encaminhou ao Congresso anexos elaborados pelos ministérios da Economia e das Relações Exteriores. O material é composto por detalhes de entendimentos sobre facilitação de comércio e administração aduaneira, boas práticas regulatórias e anticorrupção. Os anexos foram aprovados pelos deputados e senadores.

Isác Nobrega/PR

Acordo com os EUA é mais uma empreitada isolada do Brasil em relação ao Mercosul.

Apesar de não serem mais o maior parceiro comercial do Brasil (estão em segundo lugar, atrás da China), os Estados Unidos venderam e compraram do País valores inéditos no ano passado. O comércio entre eles atingiu US$ 70,5 bilhões em 2021, com as exportações domésticas somando US$ 31,1 bilhões - um crescimento de 45% em relação a 2020, que tinha registrado uma queda de 23%. Ainda assim, a balança bilateral ficou negativa para o Brasil em US$ 8,3 bilhões, o maior déficit dessa ponte desde 2013.

De acordo com uma fonte do governo, o protocolo facilitará o comércio principalmente em relação à redução de barreiras não-tarifárias. "No caso dos países de economia avançada, que apresentam baixas tarifas e elevadas barreiras não-tarifárias, isso conta muito", avaliou a fonte ao jornal O Estado de S. Paulo.

De qualquer forma, esta é mais uma empreitada isolada do Brasil em relação ao Mercosul, já que o acordo vale apenas para o País, e não para o bloco. No início das discussões, o Mercosul era um dos pontos debatidos, mas acabou não se desenvolvendo. "O protocolo é uma oportunidade para o Brasil demonstrar sua disposição e capacidade de cumprir altos padrões de governança e transparência", considerou o embaixador Jayme White em nota oficial divulgada pelo governo americano.

Quando passou pelo Senado, a relatora do projeto, senadora Kátia Abreu (PP-TO), afirmou que o protocolo se escora em dois outros pilares, além da facilitação do comércio: boas práticas regulatórias e medidas anticorrupção. Por isso, segundo ela, o documento dará segurança jurídica e estimulará o fluxo comercial entre os dois países. A primeira intenção de um Acordo Brasil-Estados Unidos de Comércio e Cooperação Econômica foi assinada em 2011. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Rússia envia navios de guerra para o Mar Negro em meio à escalada na Ucrânia.

A Rússia está enviando seis navios de guerra para o Mar Negro para exercícios navais. A pasta disse que este é um movimento pré-planejado de recursos militares, no entanto, analistas temem que os exercícios podem ser um pretexto para invadir a Ucrânia.

A Rússia anunciou no mês passado que sua marinha realizaria um amplo conjunto de exercícios envolvendo todas as suas frotas em janeiro e fevereiro, do Pacífico ao Atlântico, na mais recente demonstração de força em uma onda de atividade militar durante um impasse com o Ocidente sobre a Ucrânia.

Os seis navios devem passar pelo estreito da Turquia até o Mar Negro nestas terça-feira (8) e quarta-feira (9), disseram fontes turcas. Os navios incluem o Korolev, o Minsk e o Kaliningrado, que devem navegar pelo Bósforo - um já foi visto passando pelo estreito -, enquanto o Piotr Morgunov, o Georgi Pobedonosets e o Olenegorski Gorniak devem passar nesta quarta-feira.

US Army/Divulgação

Os Estados Unidos, a Alemanha e o Reino Unido também enviaram reforços militares para a Europa.

Analistas militares dizem que a combinação dos navios com as forças já enviadas para a região do Mar Negro forneceria uma capacidade significativa de ameaçar uma grande área da costa da Ucrânia, que possui apenas um sistema de defesa costeiro limitado.

Forças

Os anúncios provocam temores de que os exercícios seriam um pretexto para um ataque contra a Ucrânia, que as forças russas invadiram em 2014, anexando a Crimeia, cuja costa é voltada para o Mar Negro.

Os exercícios de agora se somam ao movimento de envio de tropas para Belarus, a milhares de quilômetros de suas bases permanentes, que foi visto como uma ameaça contra Kiev, que fica a cerca de 220 quilômetros da fronteira com Belarus.

Em resposta às tropas russas em Belarus, a Ucrânia planeja realizar exercícios militares em larga escala entre 10 e 20 de fevereiro, com drones de combate comprados da Turquia e mísseis antitanque fornecidos por Washington e Londres.

Os Estados Unidos, a Alemanha e o Reino Unido também enviaram reforços militares para a Europa. Um primeiro destacamento de cerca de 100 soldados americanos chegou nesta terça-feira à Romênia.

No sábado, outros soldados norte-americanos já haviam chegado à Polônia, país que abrigará um total de 1.700 deles. A Romênia, membro da Otan desde 2004, abriga 900 soldados americanos, 140 italianos e 250 poloneses em seu território.

A Rússia já acumulou mais de 100 mil soldados perto da fronteira com a Ucrânia. O país nega qualquer plano de invasão, mas busca garantias de segurança abrangentes, incluindo a promessa de não instalar mísseis perto de suas fronteiras, reduzir a infraestrutura militar da Otan e proibir a Ucrânia de ingressar na aliança.

Legalmente, a Turquia, membro da Otan, poderia fechar o estreito ao trânsito se a Rússia tomasse uma ação militar contra a Ucrânia.

Crise na Ucrânia: Alemanha, França e Polônia defendem unidade para preservar a paz na Europa.

Alemanha, França e Polônia estão unidas em seu objetivo de preservar a paz na Europa, disse o chanceler alemão, Olaf Scholz, que recebeu nesta terça-feira, 8, os presidentes francês, Emmanuel Macron, e polonês, Andrzej Duda, para falar sobre a crise ucraniana.

A manutenção da paz deve se fazer pela diplomacia e por meio de mensagens claras, segundo. "Assim como da vontade comum de agir juntos", disse o chanceler durante entrevista coletiva antes de um jantar de trabalho com o chefe de Estado francês e o presidente polonês. Scholz retornou de uma viagem a Washington na segunda-feira e Macron, de Moscou e Kiev, nesta terça-feira.

Os três respectivos países ocupam atualmente as presidências rotativas da União Europeia (França), do G-7 (Alemanha) e Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE, Polônia). "Nossa avaliação da situação na Ucrânia é idêntica", disse Scholz, acrescentando que trata-se de um encontro de relevância especial em um momento muito difícil.

Macron destacou o diálogo com Moscou como a única maneira de resolver o conflito. "Deve ser um diálogo exigente, visando evitar qualquer risco de escalada", disse. Mais cedo, em Kiev, o francês afirmou ter conseguido, durante sua reunião na véspera com Vladimir Putin, a garantia de que "não haverá degradação ou escalada" na crise ucraniana, mas o Kremlin nega que tal promessa tenha sido feita.

Scholz reiterou, por sua vez, que qualquer ataque à integridade territorial ucraniana terá uma resposta "contundente", em termos de sanções econômicas e políticas, embora sem especificar seu alcance. Scholz está sob pressão para se posicionar sobre a Rússia.

Duda destacou a necessidade de proteger a integridade da Ucrânia, país que, ainda que não seja um membro da União Europeia ou da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), precisa de todo o apoio do continente."Ainda é possível evitar uma guerra."

A reunião de trabalho em Berlim nesta terça-feira faz parte da engrenagem diplomática empregada em diferentes níveis pelos líderes ocidentais, na forma de viagens paralelas entre a Europa e os Estados Unidos, sempre de olho em Moscou.

Scholz voltava de sua primeira viagem desde que se tornou chanceler a Washington, onde ouviu do presidente dos EUA, Joe Biden, frases de unidade e coesão, mas também o aviso de que se houver uma invasão russa da Ucrânia, o gasoduto Nord-Stream 2 não funcionará.

O chanceler alemão até agora evitou dar uma resposta clara à questão de incluir o gasoduto no "alto preço" que, como ele assegurou repetidamente, a Rússia pagará no caso de uma nova agressão à integridade territorial da Ucrânia.

Por parte do governo de Berlim, apenas a ministra das Relações Exteriores, a verde Annalena Baernock, vinculou explicitamente o Nord-Stream II a possíveis sanções, no caso de uma invasão russa.

Dinamismo francês

O chanceler alemão foi criticado tanto em seu país quanto por seus principais aliados por sua ambiguidade ou indiferença em relação à Rússia. Na próxima semana, ele terá uma reunião com o presidente Vladimir Putin em Moscou.

Macron, por outro lado, desempenhou o papel mais dinâmico dentro do tradicional eixo franco-alemão. A sua chegada a Berlim ocorreu depois de ter protagonizado ontem um encontro midiático com Putin. Antes de viajar hoje para Berlim, teve outro encontro com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski.

O objetivo do presidente francês - que representa junto ao chanceler alemão a defesa do canal diplomático - é conseguir algum tipo de avanço para reativar o chamado Formato Normandia.

Ou seja, o diálogo entre a Rússia e a Ucrânia, patrocinado pelo eixo franco-alemão, que até agora pouco conseguiu na crise atual pouco mais do que reuniões preparatórias em nível consultivo. A próxima está marcada para o próximo dia 10 na capital alemã, observou Macron.

Reprodução/Twitter

Os líderes Olaf Scholz (E), Emmanuel Macron (C) e Andrzej Duda (D) se reúnem em Berlim.

O encontro entre Macron, Scholz e Duda faz parte do chamado Triângulo de Weimar, uma iniciativa da Alemanha, França e Polônia na qual os três países abordam questões de cooperação desde 1991.

Diante da crise na Ucrânia há divergências, principalmente no que diz respeito à Polônia, que exige dos aliados ocidentais uma postura mais firme em relação à Rússia.

Varsóvia procura o efeito de dissuasão, por meio do aumento da presença militar da Otan na região. Berlim é alvo de críticas por sua recusa em enviar armas para a Ucrânia, ao que se soma sua ambiguidade em relação ao Nord Stream 2, já concluído, mas ainda não operacional, objeto de permanente controvérsia.

Cerca de 55% do gás consumido na Alemanha é de origem russa. O Nord Stream 2 complementa o já operacional Nord Stream 1, que transporta gás russo para a Alemanha pelo Báltico sem tocar em solo ucraniano. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e das agências de notícias Efe e AFP.

Papa emérito Bento 16 pede perdão a vítimas de abusos e assume "erros" durante seu mandato como arcebispo.

Duas semanas depois de um relatório apontar que o papa emérito Bento 16 foi omisso em quatro casos envolvendo abuso sexual de menores quando era arcebispo em Munique, na Alemanha, décadas atrás, ele reconheceu nesta terça-feira (8) que "abusos e erros" ocorreram sob seu comando, mas negou a acusação de omissão.

"Tive grandes responsabilidades na Igreja Católica", disse Bento XVI em uma carta pessoal divulgada pelo Vaticano. "Tanto maior é a minha dor pelos abusos e erros que ocorreram nesses diferentes lugares durante o tempo do meu mandato. Cada caso individual de abuso sexual é terrível e irreparável."

Observando que pediu perdão para a Igreja Católica em suas reuniões com sobreviventes de abuso, Bento 16, de 94 anos, escreveu: "Compreendi que nós próprios somos arrastados para esta falta grave sempre que a negligenciamos ou deixamos de enfrentá-la com a necessária determinação e responsabilidade, como muitas vezes aconteceu e continua a acontecer (...). Mais uma vez, só posso expressar a todas às vítimas de abuso sexual minha profunda vergonha, minha profunda tristeza e meu sincero pedido de perdão".

No entanto, o Vaticano divulgou a carta do papa emérito junto com um adendo de três páginas escrito por especialistas jurídicos que contestam as acusações específicas feitas a ele no relatório divulgado no mês passado sobre abusos sexuais de menores na Arquidiocese de Munique e Freising.

O relatório, encomendado pela própria arquidiocese a um escritório de advocacia, identificou 497 vítimas de abusos cometidos por integrantes da Igreja Católica no período de 1945 a 2019 e apontou falhas do então cardeal Joseph Ratzinger em tomar medidas em quatro casos quando foi arcebispo, entre 1977 e 1982.

No adendo à carta, a análise feita por quatro especialistas jurídicos a pedido de Bento 16 afirma que os investigadores descaracterizaram as ações dele e ignoraram os fatos. Os especialistas jurídicos disseram em sua análise que os investigadores não demonstraram que o então arcebispo conhecia o histórico criminal de qualquer um dos quatro padres em questão, e alegaram que eles caracterizaram erroneamente ações e ignoraram fatos.

Diferentemente do anexo jurídico, a carta em alemão de uma página e meia de Bento 16 tem um tom pessoal e expressa em termos religiosos reflexões suas sobre uma longa vida que se aproxima do fim. Em um trecho, Bento 16 se pergunta francamente se ele, como todos os católicos o fazem na missa na oração da Confissão, deve pedir perdão pelo que foi feito e pelo que deixou de fazer "por minha culpa, por minha máxima culpa".

Ele escreveu: "É claro para mim que a palavra 'máxima' não é usada todos os dias e não se aplica a todas as pessoas da mesma maneira. No entanto, todos os dias ela me faz questionar se também hoje eu deveria falar de uma falta mais grave". Bento 16 não responde à sua própria pergunta, mas diz que está consolado pelo perdão de Deus. "Em breve, estarei diante do juiz final de minha vida", escreveu ele.

Papa emérito Bento 16 afirmou que "abusos e erros" ocorreram sob seu comando, mas negou a acusação de omissão.

Bento 16, que renunciou inesperadamente em 2013, também agradeceu ao Papa Francisco pela "confiança, apoio e orações pessoalmente expressos a mim". Ele não deu mais detalhes.

Logo após a publicação do relatório alemão, Bento 16 havia reconhecido que esteve em uma reunião de 1980 sobre um caso de abuso sexual quando era arcebispo de Munique, acrescentando que havia dito erroneamente aos investigadores alemães que não estava lá.

Na época, o secretário pessoal de Bento 16, o arcebispo Georg Ganswein, disse que a omissão foi resultado de um descuido na edição de 82 páginas de depoimentos que ele enviou aos investigadores, e que não houve má-fé.

Na carta desta terça, Bento 16 disse: "Para mim, provou-se profundamente doloroso que esse descuido tenha sido usado para lançar dúvidas sobre minha veracidade e até mesmo para me rotular de mentiroso".

O pacote de mídia do Vaticano divulgado nesta terça incluía vídeos de Ganswein lendo a carta do Papa emérito em alemão e italiano. O adendo de três páginas, chamado "Análise dos fatos pelos colaboradores de Bento 16", foi escrito por três advogados canônicos e um advogado civil.

Um porta-voz da Snap, uma das principais associações de vítimas de abuso, reagiu à carta dizendo que Bento 16 perdeu a oportunidade de fazer uma "limpeza" que ajudaria no processo de cura emocional das vítimas por "não conseguir oferecer prestação de contas total e desculpas". As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Ex-prefeito de Gramado terá que devolver dinheiro aos cofres públicos da cidade.

Como resultado da condenação do ex-prefeito Pedro Henrique Bertolucci e de sua empresa (Padan Empreendimentos Ltda.) em ação por improbidade administrativa, ele terá que devolver R$ 630 mil ao Município de Gramado (Serra Gaúcha). O processo foi ajuizado pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS).

Arquivo/O Sul

Pedro Henrique Bertolucci comandou o Executivo local em quatro gestões desde 1983.

Os valores – incluindo multa civil e ressarcimento aos cofres públicos – já estavam depositados judicialmente: R$ 181.861 em 6 de julho e R$ 448.300 em 11 de outubro do ano passado.

A condenação havia sido confirmada em 2018 pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS). Após recursos a Tribunais Superiores em Brasília e agora com trânsito em julgado, houve o ajuizamento da sentença, para que os recursos sejam encaminhados aos cofres públicos locais.

No cumprimento de sentença, foi determinado e cumprido a decisão de expedição de ofícios ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), informando-lhes, para fins de cadastramento dos impedimentos: proibição de contratação e recebimento de benefícios do poder público e suspensão dos direitos políticos por oito anos.

Pedro Henrique ocupou o cargo por quatro mandatos nas últimas décadas: 1983-1988, 1993-1996, 2001-2004 e, como reeleito, em 2005-2008. Já em 2016, acabou derrotado nas urnas por João Alfredo "Fedoca" de Castilhos Bertolucci (PDT).

Entenda

Conforme a ação civil pública, proposta em 2013 pela Promotoria, o então prefeito Pedro Bertolucci era também sócio majoritário da Padan. A acusação é de que o chefe do Executivo municipal participou de um esquema que beneficiou outra empresa, a Dauper Indústria e Comércio de Biscoitos Ltda., para que esta se transferisse de Canela para Gramado mediante incentivos fiscais.

Ele alugava anteriormente um imóvel para a Dauper, sem incentivos desse tipo. Diante do plano da empresa da cidade vizinha em expandir negócios, o prefeito assinou lei que autorizava a administração municipal a pagar por dois anos de aluguel – a título de desenvolvimento econômico – para imóveis de empreendimentos que se instalassem em Gramado

A indústria de bolachas foi uma das contempladas e logo providenciou um local para seu funcionamento, com despesas de locação bancadas por dinheiro público. Depois, Bertolucci negociou com o proprietário um lote vizinho e construiu, em sociedade com o dono do terreno, um novo prédio para também ser alugado à fábrica da Dauper.

Essa segunda construção foi concluída e, mesmo antes do "habite-se", já começou a receber valores referentes ao programa de incentivo. O processo de concessão era realizado por uma comissão nomeada pelo próprio prefeito, facilitando a rubrica de contratos. Na última semana de seu mandato, Bertolucci promulgou outra lei para esticar até oito anos o prazo de incentivo por meio de aluguéis.

De forma resumida, o esquema funcionava assim: a prefeitura de Gramado repassava dinheiro à fábrica Dauper para que esta pagasse aluguel à Padan, cujo dono era o próprio chefe do Executivo. Bortolucci então acabava recebendo valores por meio de um programa de incentivo criado por ele mesmo. (Marcello Campos)

Deputados gaúchos aprovam 11 projetos na primeira sessão deliberativa deste ano na Assembleia Legislativa.

Nesta terça-feira (8), durante a primeira sessão deliberativa da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul em 2022, os parlamentares aprovaram 11 dos 23 projetos de lei (PL) que constavam na pauta de votações. As demais propostas voltarão ao plenário na sessão do dia 22, junto com outros cinco definidos na reunião de líderes.

– Línguas e culturas locais: por unanimidade, foi aprovado o PL 36 2020, de Elton Weber (PSB), que reconhece como de relevante interesse cultural do Estado do RS as "Línguas e Culturas Locais", e institui o "Dia Estadual da Língua Materna e das Línguas e Culturas Locais", a ser celebrado, anualmente, no dia 21 de fevereiro.

– Salas de apoio à amamentação: também por unanimidade, foi aprovado o PL 174 2015, de Juliana Brizola (PDT), que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de salas de apoio à amamentação em órgãos públicos do Rio Grande do Sul. Duas emendas foram apresentadas ao projeto, uma da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e outra do deputado Frederico Antunes (PP), sendo que apenas a última foi apreciada em função da aprovação de requerimento de Frederico para preferência de votação de sua emenda e do texto do projeto. A emenda recebeu 50 votos favoráveis.

– Coletores de água da chuva: com 51 votos favoráveis, foi aprovado o PL 58 2019, de Vilmar Zanchin (MDB), que determina a instalação de coletores de água da chuva em obras realizadas pelo Poder Público. Duas emendas foram apresentadas à matéria, sendo que foi aprovada a da CCJ e a da Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado ficou prejudicada.

Demais propostas com sinal verde

– PL 99 2018, de Tiago Simon (MDB), que institui a "Rota das Tropas" no RS. Aprovado com 49 votos favoráveis. PL 334 2010, do Judiciário, que cria Serventia Extrajudicial na Comarca de Esteio. Aprovado com 50 votos favoráveis.

– PL 50 2014, do Judiciário, que desanexa o Tabelionato de Protesto de Títulos do Serviço dos Registros Públicos do Município de Chapada, anexo ao Tabelionato de Notas do mesmo Município, da Comarca de Carazinho. Aprovado com 49 votos favoráveis.

Joaquim Moura/AL-RS

Outras 12 propostas voltarão ao plenário na sessão do dia 22, junto com outros cinco PL definidos na reunião de líderes.

– PL 461 2019, de Tiago Simon (MDB), que altera a Lei nº 15.166, de 27 de abril de 2018, que institui a Rota Turística Vale do Caí no RS. Aprovado com 49 votos favoráveis.

– PL 116 2016, de Adolfo Brito (PP), que inclui o doador regular de sangue nos grupos prioritários para imunização contra o vírus Influenza A (H1N1), no âmbito da Rede Pública do Estado do RS. Brito foi à tribuna pedir apoio para a aprovação do projeto, que recebeu 48 votos favoráveis.

– PL 474 2015, do Judiciário, que altera dispositivos da Lei nº 12.871, de 19 de dezembro de 2007, que institui e regulamenta a função auxiliar de Conciliador Criminal no Juizado Especial Criminal Estadual. Aprovado com 51 votos favoráveis.

– PL 308 2019, do Judiciário, que dispõe sobre a Justiça de Paz no âmbito do Poder Judiciário do RS. Aprovado com 50 votos favoráveis.

– PL 34 2021, de Zilá Breitenbach (PSDB), que institui Incentivos ao Desenvolvimento do Cicloturismo no RS. Além da autora, discutiram a matéria Zé Nunes (PT). Aprovado com 48 votos favoráveis e com três emendas, uma da CCJ e duas da Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo. (Marcello Campos)

Assembleia Legislativa aprova criação de comissão externa e missão oficial a Brasília para articular ações contra a estiagem.

Em reunião na manhã desta terça-feira (8), a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa aprovou duas ações com vistas a fazer frente à forte estiagem sofrida pelo RS – no momento são 285 municípios afetados pela falta de chuva, segundo a Defesa Civil.

Os parlamentares criaram uma Comissão de Representação Externa, a ser formada a partir da indicação de nomes indicados pelas bancadas partidárias, para acompanhar os desdobramentos e as ações que estão ou devem ser tomadas para minimizar os estragos já causados pela falta de chuvas e os impactos junto aos agricultores, produtores rurais e populações que enfrentam a escassez de água para consumo próprio. A solicitação foi encaminhada pelo deputado Edegar Pretto (PT), coordenador da Frente Parlamentar em Defesa do Crédito Emergencial para a Agricultura Familiar e presidente da Comissão de Segurança e Serviços Públicos.

EBC

A Defesa Civil já reconheceu situação de emergência de 285 municípios afetados pela falta de chuva.

Outra medida aprovada disse respeito ao envio a Brasília de uma Missão Oficial com parlamentares que deverão buscar a interlocução junto ao Congresso e governo Federal. Nas próximas terça e quarta-feiras, respectivamente dias 15 e 16, deverão ser realizadas audiências junto à Câmara Federal, Senado e ministérios da Agricultura, Integração Regional e Casa Civil. ”Essas são as medidas mais imediatas que estamos tomando para colaborar com o governo gaúcho nas respostas que os municípios estão aguardando. Esperamos que Brasília entenda que a estiagem é muito mais do que simples manchetes de jornais, que na vida real ela é dura e inclemente. Além disso, os problemas que estamos enfrentando agora atingem mais duramente quem trabalha na terra, mas em seguida todos sentiremos o reflexo disso tudo, pois haverá queda na arrecadação, na produção e na distribuição de alimentos. Esse é um problema que a Assembleia tem de enfrentar, atuar como ente de articulação e pressão política”, avalia Valdeci Oliveira (PT), presidente da AL-RS.

”Também solicitamos ao governador Eduardo Leite a indicação de um representante do executivo para que componha a Missão Oficial, além das demandas que ele julgar necessárias para que tenhamos maior centralidade e força argumentativa. Este é um momento em que temos de atuar de forma conjunta e pensando no interesse maior, que é o Rio Grande”, avalia.

Governador se reúne com ministra da Agricultura

O governador Eduardo Leite se reuniu no final da manhã desta terça-feira (8) com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, em Brasília, para tratar sobre o que classificou como a pior estiagem no Estado em 70 anos.

Tereza Cristina, que participou do encontro de forma online, pois testou positivo para Covid-19, teria sinalizado com a abertura de linhas de crédito emergenciais para agricultores que precisarão arcar com os financiamentos agrícolas em um cenário de safra frustrada pela estiagem.

Das 497 cidades gaúchas, 401 estão em situação de emergência por causa da falta de chuva.

A falta de chuvas continua a castigar a maioria das 497 cidades do Rio Grande do Sul. Até agora, 401 prefeituras (mais de 80% do total) já decretaram situação de emergência que compromete a agricultura e a pecuária, dentre outras atividades essenciais à economia do Estado.

Ao menos 288 já obtiveram reconhecimento desse status pelo governo federal. Com a rubrica em Brasília, os Executivos locais podem acessar políticas públicas e linhas de financiamento, na tentativa de atenuar o drama causado pela estiagem.

Nesta terça-feira (8), o governador Eduardo Leite se reuniu na capital federal com o secretário executivo do Ministério da Agricultura, Marcos Montes. A ministra Tereza Cristina participou por videoconferência, pois havia recebido teste positivo para covid na noite anterior.

"Nossa vinda à Brasília é no sentido de reforçar a situação de gravidade do quadro da estiagem no Rio Grande do Sul", declarou. "Queremos reforçar a importância das ações do governo federal e estamos fazendo a nossa parte no que é possível, com investimentos de mais de R$ 200 milhões e execução imediata de programas que financiam e apoiam a construção de microaçudes, perfuração de poços e instalação de conjuntos de cisternas e caixas d'águas".

Ele destacou que uma das principais preocupações dos produtores rurais se refere aos financiamentos do crédito rural, já que, não tendo êxito com a safra, terão dificuldade de arcar com pagamento dos custeios e investimentos. "Parte das lavouras não é protegida por seguro agrícola ou Proagro", acrescentou.

De acordo com a pasta da Agricultura, as tratativas com o Ministério da Economia estão sendo finalizadas e, nos próximos dias, as linhas de crédito emergenciais para auxiliar os pequenos produtores devem ser liberadas.

Os secretários Silvana Covatti (Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural), Luiz Henrique Viana (Meio Ambiente e Infraestrutura), Ana Amélia Lemos (Relações Federativas e Internacionais) e Luiz Fernando Rodriguez Junior (adjunto da Agricultura) e superintendente da Portos-RS, Fernando Estima, também acompanharam a reunião.

Abertura de açudes

A partir das demandas apresentadas pelos municípios atingidos pela estiagem, o governo do Estado anunciou nesta semana a criação de uma força-tarefa para assinatura de convênios que beneficiarão as 400 cidades que decretaram situação de emergência no Rio Grande do Sul.

O processo dos convênios para a construção de cerca de 6 mil açudes, com investimento de R$ 66 milhões, deve ser finalizado em 10 dias. Além disso, o governo do Estado destinará R$ 100 milhões para contratos emergenciais que permitirão a perfuração de poços e a instalação de caixas d'água e conjuntos de cisternas nas áreas mais atingidas.

Fernando Dias/Arquivo Seapdr

Ao menos 288 prefeituras já obtiveram reconhecimento de decreto pelo governo federal.

Atendendo demanda da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), o Estado auxiliará o pagamento do combustível para o transporte de água aos municípios. Os repasses poderão chegar a até R$ 20 milhões.

Além disso, a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural estudará a criação de um auxílio emergencial, dentro das possibilidades do Estado, para as famílias mais necessitadas, que têm o sustento vindo do campo e foram diretamente afetadas pela estiagem.

Parlamento gaúcho

Nesta terça, a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa aprovou duas ações com vistas a fazer frente à forte estiagem sofrida pelo Estado – no momento são 285 municípios afetados pela falta de chuva, conforme a Defesa Civil.

Os parlamentares criaram uma Comissão de Representação Externa, a ser formada a partir da indicação de nomes indicados pelas bancadas partidárias, para acompanhar os desdobramentos e as ações que estão ou devem ser tomadas para minimizar os estragos já causados pela falta de chuvas e os impactos junto aos agricultores, produtores rurais e populações que enfrentam a escassez de água para consumo próprio

Outra medida aprovada disse respeito ao envio a Brasília de uma Missão Oficial com parlamentares que deverão buscar a interlocução junto ao Congresso e governo Federal. Nas próximas terça e quarta-feiras, respectivamente dias 15 e 16, deverão ser realizadas audiências junto à Câmara Federal, Senado e ministérios da Agricultura, Integração Regional e Casa Civil. (Marcello Campos)

Ataque hacker derruba sites do governo gaúcho durante quase 20 horas.

Uma invasão hacker tirou do ar sites do governo do Rio Grande do Sul entre a madrugada e o início da noite desta terça-feira (8). Por volta das 19h30min, alguns endereços eletrônicos ligados ao portal rs.gov.br ainda passavam por ajustes e ainda não foi identificada a autoria e motivação do ataque, que já estão sendo investigadas.

EBC

Incidente motivou Procergs a acionar plano especial de contingência.

Conforme o Palácio Piratini, o incidente ocorreu à 1h e foi identificado 19 minutos depois. O fato motivou o acionamento de um plano de contingência desenvolvido pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs), responsável pela administração das páginas. As medidas adotadas incluíram a indisponibilização deliberada dos portais, de forma preventiva.

"O ataque aos sistemas se deu em um ambiente restrito e não gerou perda de dados ou vazamento de informações pessoais", garantiu o Executivo. "Com isso, os horários agendados pela população em serviços vinculados ao governo estadual foram cumpridos ao longo do dia, com restrição apenas a novos agendamentos, funcionalidade agora novamente disponível."

Investimentos em segurança

A modernização de processos e a digitalização de serviços são alguns dos princípios orientadores da gestão estadual, e a sua consolidação passa necessariamente pelo investimento em segurança digital, além da atenção para o respeito à legislação ligada ao tema, como a recente Lei Geral de Proteção de Dados.

O secretário de Planejamento, Governança e Gestão, Claudio Gastal, destaca os esforços da administração para o cumprimento das exigências de segurança e a prontidão na resposta pela Procergs. Para o período 2022-2023, estão previstos cerca de R$ 90 milhões para investimento em segurança e modernização dos sistemas.

"A discussão sobre a segurança da informação é uma necessidade do mundo atual e uma constante no governo, por isso já vínhamos adotando uma série de medidas que permitem minimizar os impactos", ressalta Gastal. O trabalho auxilia a evitar esse tipo de ocasião, mas, ainda assim, é possível de ocorrer."

Incidentes similares

Recentemente, foram alvo de ataque desse tipo os sistemas do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), causando uma série de transtornos ao órgão e à população. Invasões por hackers também atingiram as plataformas digitais do Ministério da Saúde, afetando a atualização de dados estatísticos sobre a campanha de vacinação contra o coronavírus no País, dentre outros problemas.

Banco de Sangue do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre precisa de doadores.

O Banco de Sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre está precisando de doadores. Voluntários devem se dirigir ao Hemocentro do Rio Grande do Sul, localizado na avenida Bento Gonçalves nº 3.722 (bairro Partenon) e que a atende de segunda a sexta-feira (8h às 18h), mediante agendamento pelo telefone (51) 3336-6755.

Conforme a médica hemoterapeuta do setor, Eliete Pereira, ressalta: "Em média, utilizamos 270 bolsas de sangue a cada mês, por isso é necessário receber um volume importante de contribuições, já que o HPS é referência no atendimento a traumas graves.

O estoque de sangue dos tipos "O negativo" e "O positivo" estão em níveis críticos, em uma situação que foi afetado pelas restrições – e temores – relativas à pandemia de coronavírus. Para se ter uma ideia do déficit no HPS, o volume disponível desse último, por exemplo, está em apenas 50% do estoque mínimo diário."

Reprodução

Apenas uma contribuição pode salvar até quatro vidas.

Ainda de acordo com Eliete Pereira, é importante que a população tenha plena consciência do alcance desse gesto de solidariedade: "De apenas uma doação é possível salvar até quatro vidas".

Outro aspecto fundamental é que não basta a disposição para quem pretende colaborar. Há uma série de requisitos a cumprir, dentre os quais se destacam:

– Estar em boas condições de saúde; – Pesar ao menos 50 quilos; – Não estar em jejum; – Portar documento de identidade oficial com foto; – Ter idade entre 16 e 69 anos (dos 16 aos 18 anos, é preciso estar acompanhados de um responsável legal).

Incentivo oficial

Em sessão plenária realiza nesta terça-feira (8) na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, os deputados estaduais gaúchos aprovaram por unanimidade o projeto de lei nº 116/2016, que prevê incentivos à ampliação do contingente de doadores regulares de sangue no Estado.

Pela proposta, de autoria de Adolfo Brito (PP), quem colaborar "estendendo o braço" de forma continuada poderá ingressar nos grupos prioritários de vacinação contra a gripe.

"A doação de sangue é um gesto importante, pois são muitos os que precisam deste voluntariado, mas infelizmente o número de doadores ainda é insuficiente, tanto no Estado como em todo o País", ressalta o parlamentar, acrescentando que:

"Essa nova lei servirá para que seja estimulado o ingresso de mais indivíduos no cadastro geral de doadores, a fim de aumentar de forma significativa a oferta de sangue aos gaúchos que dele necessitam". Mais informações podem ser obtidas no site oficial do Parlamento gaúcho – al.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Após confirmação de raiva em morcegos, prefeitura de Porto Alegre alerta para necessidade de cuidados domésticos.

Ao longo do ano passado, foram confirmados quatro casos de raiva entre os 118 morcegos recolhidos em Porto Alegre pela Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS). Os animais com teste positivo para a doença haviam sido coletados em maio, agosto, novembro e dezembro nos bairros Bom Fim, Santana, Teresópolis e Tristeza.

Já em 2022, houve aumento expressivo no número de recolhimentos e coletas de amostras para exames: até 7 de fevereiro, eram 71 animais. Não houve confirmação de casos positivos de raiva.

Os animais recolhidos têm amostras coletadas e enviadas para exame virológico no Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF), laboratório de referência estadual.

A diretora-adjunta da DVS, Fernanda Fernandes, explica que o serviço de recolhimento da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é realizado quando o animal se encontra em situação compatível com a infecção, ou seja: caído no chão ou pendurado em objetos dentro de casa, durante o dia.

Divulgação/PMPA

Vírus pode ser encontrado em espécies que se alimentam de sangue ou não.

Caso o animal esteja voando normalmente (o que costuma indicar presença de colônia na residência), o contato deve ser feito com a Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Smams), que prestará orientações sobre o desalojamento.

Infecção

Os morcegos hematófagos (que se alimentam de sangue) são contaminados com o vírus da raiva ao morder ou lamber um animal infectado. Já os não hematófagos (mais comuns no ambiente urbano) podem ser infectados ao compartilhar abrigo com os hematófagos portadores do vírus da raiva, ou mesmo ao disputarem território com estes.

Assim, os não hematófagos infectados podem transmitir acidentalmente a doença à espécie humana e a outros animais quando encontrados vivos, mortos ou prostrados.

A transmissão do vírus do morcego para outro animal ocorre pela saliva de um animal contaminado a outro - não necessariamente pela mordedura. Um simples arranhão de um morcego contaminado é considerado grave, pois eles têm hábito de se lamberem.

Morcegos caídos no chão podem ser alvo da curiosidade de animais domésticos. Por isso, é essencial que os tutores de cães ou gatos mantenham atualizada a carteira vacinal do seu pet. A vacina contra raiva é oferecida na rede privada e deve ser feita uma vez por ano.

Comunicação

Caso encontre um morcego caído ou dentro de casa durante o dia, em estado de prostração, a notificação deve ser feita para a Secretaria de Saúde, à Equipe de Vigilância de Antropozoonoses (Evantropo), via serviço municipal 156, durante 24 horas por dia, ou pelo telefone (51) 3289-2459, de segunda a sexta-feira (9h-17h). A Evantropo também deve ser notificada quando o morcego tiver contato com uma pessoa ou animal. (Marcello Campos)

Ano letivo para a educação infantil começa nesta quarta-feira em Porto Alegre.

Está tudo pronto para o retorno das crianças da Educação Infantil às escolas da rede municipal de ensino de Porto Alegre. Cerca de 30 mil delas deverão retomar as atividades de forma presencial, a partir desta quarta-feira (9). O reinício para o Ensino Fundamental será apenas no dia 21. Ao todo, 254 escolas infantis recepcionarão as crianças, sendo 42 próprias do município e 213 comunitárias.

Alex Rocha/PMPA

Ao todo, 254 escolas infantis recepcionarão as crianças, sendo 42 próprias do município e 213 comunitárias.

As 42 Escolas Municipais de Educação Infantil já receberam os alimentos que fazem parte do cardápio da alimentação escolar. A entrega dos não perecíveis foi finalizada na manhã da última sexta-feira (4). Foram quase 13 toneladas de alimentos que vão fazer parte das quatro refeições diárias de mais de seis mil crianças matriculadas para o ano letivo nas escolas da rede própria.

Para manter a qualidade da merenda escolar, cerca de oito toneladas de alimentos perecíveis são entregues semanalmente.

As escolas estão recebendo, também, novos estoques de álcool em gel para higienização das equipes de trabalho e das crianças. A prefeitura ainda autorizou a nomeação de 135 monitores para suprir a necessidade do quadro de Recursos Humanos das escolas. Na Educação Infantil, a importância destes profissionais está diretamente ligada a qualificação da ação docente e no desenvolvimento das crianças.

Também nesta quarta-feira, a secretária municipal de Educação, Janaina Audino, percorrerá algumas escolas para acompanhar a retomada das atividades. “Ainda estamos vivendo um cenário de pandemia. É preciso manter os cuidados pessoais e protocolos para o bem da saúde de todos. Mas temos certeza de que esse reencontro das crianças com a escola está sendo aguardado com ansiedade tanto pelos profissionais de educação, quanto por toda a comunidade escolar”, antecipou a titular da Smed.

Infantil

A educação infantil compreende alunos de 0 a 5 anos e 11 meses. Na segunda-feira (7), foi realizado o Congresso Municipal de Educação e Jornada Pedagógica, que reuniu mais de 1.800 participantes no formato virtual.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Apoio:

Etapa classificatória da Bocha na Areia em Atlântida seleciona vencedores para a final do torneio.

Neste último domingo (06), ocorreu a classificatória da sexta edição da Bocha de Areia no Litoral Norte gaúcho, na praia de Atlântida. Ciro e Lori venceram a classificatória, eles jogaram pela primeira vez juntos. "Adversários muito difíceis, nós tivemos uma sintonia grande no ponto. E o Lori tirou vários pontos dos adversários, o jogo foi bem equilibrado e chegamos na vitória nos três jogos, nós ganhamos as três partidas e conseguimos o primeiro lugar, muito sensacional", disse contente o integrante do 1º lugar, Ciro Itamar Pacheco.

Já o trio formado por Emir, Eduardo e Almir conquistaram o segundo lugar e também estão classificados para a final. "Uma partida bastante difícil. A gente ganha, perde ou se empata no futebol, mas aqui se ganha ou se perde. Nós conseguimos graças ao Dudu, a minha atuação não foi das melhores, eu prometo a ele que na final eu vou me concentrar mais. Foi um evento maravilhoso, a Rede Pampa está de parabéns, a Chevrolet, o Sesc e a Saba", destacou o integrante do 2º lugar, Emir Parisotto.

A final do torneio ocorre no próximo domingo (13), em Atlântida. O evento é promovido pela Rede Pampa em parceria com a GM Chevrolet e tem apoio do Sesc e da Saba.

Beto Rodrigues

Na foto, os grandes vencedores da classificatória de Atlântida: Ciro Itamar Pacheco e Lori Alves Anacleto.

"LIQUIDA PORTO ALEGRE" SERÁ DE 18 A 26 DE FEVEREIRO.

De 18 a 26 de fevereiro, a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) promove o 25º "Liquida Porto Alegre", campanha de descontos especiais em produtos e serviços no comércio. A adesão pelos empresários é gratuita e conta com kits promocionais para os pontos-de-venda, em cerca de 5 mil estabelecimentos. Contatos via whatspp: (51) 99120-3099.

POSTOS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE TÊM NÚMERO DE WHATSAPP.

Equipes dos postos de saúde de Porto Alegre disponibilizam um canal para contato com a população por meio do aplicativo WhatsApp. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mas as mensagens podem ser enviadas a qualquer momento. Cada unidade tem um número, que pode ser consultado no site prefeitura. poa. br.

SERVIDORES PENITENCIÁRIOS: INSCRIÇÕES ATÉ 14 DE FEVEREIRO.

Estão abertas até 14 de fevereiro as inscrições do concurso público para preenchimento de vagas na Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe). Com prova no dia 27 de março, o certame prevê ingresso pelo regime jurídico-administrativo estatutário, para cargos de agente, agente administrativo e técnico superior. Saiba mais em fundatec. org. br.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODE SER AVISADA EM CARTÓRIOS DO RS.

Os mais de 700 cartórios gaúchos aderiram à campanha "Sinal Vermelho", destinada a incentivar e facilitar denúncias de violência doméstica: por meio de um símbolo "X" desenhado na palma da mão, qualquer mulher pode sinalizar situação de emergência ao funcionário da unidade, de forma discreta, para que seja acionada a Polícia.

PINACOTECA MUNICIPAL TEM EXPOSIÇÃO ATÉ 25 DE FEVEREIRO.

Localizada na sede da prefeitura de Porto Alegre (Centro Histórico), a Pinacoteca Aldo Locatelli mantém até 25 de fevereiro a exposição comemorativa do centenário de nascimento do artista plástico gaúcho Nelson Jungbluth (1921-2008), com obras do acervo familiar. A visitação pode ser feita de segunda a sexta-feira (9h ao meio-dia e 14h-17h).

PROJETO DA CINEMATECA CAPITÓLIO BUSCA FOTOS E MEMÓRIAS.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio lançou o projeto "Histórias do Capitólio", a fim de coletar fotografias e relatos pessoais de frequentadores do local ao longo das décadas. O material fará parte do acervo da instituição. Mais informações pelo telefone (51) 3289-7457 ou então pelo e-mail `cinematecacapitolio@gmail.com`.

MURO DA CÚRIA METROPOLITANA NECESSITA DE REVITALIZAÇÃO.

Um dos "cartões postais" de Porto Alegre, a Cúria Metropolitana tem seu muro em péssimo estado de conservação. O problema é perceptível à distância, seja na rua Espírito Santo ou na Fernando Machado (Centro Histórico). Em alguns pontos do prédio – finalizado em 1888 e hoje tombado – há pichações e rachaduras tomadas por vegetação.

TUDO FÁCIL DEVE CHEGAR A MAIS TRÊS CIDADES GAÚCHAS.

Após inaugurar em Lajeado sua primeira unidade fora de Porto Alegre, o Tudo Fácil contará com endereços também em Passo Fundo, Rio Grande e Caxias do Sul. Em todos essas cidades, a escolha recaiu sobre espaços em shopping centers. Já em Porto Alegre, a filial da Zona Norte será transferida para o Bourbon Wallig (bairro Cristo Redentor).

EDITORA GAÚCHA LANÇA JOGOS EDUCATIVOS PARA A GURIZADA.

A editora gaúcha Cecerelê lançou dois jogos para crianças de qualquer idade. São atividades educativas, lúdicas e interativas que celebram a memória das mulheres importantes na História do Brasil. Ambos receberam o 1º lugar na nona edição do Festival Games for Change/América Latina, em novembro. Informações em cecerele. com. br.

ROMANCE RESGATA A GRANDE ENCHENTE DE 1941 NA CAPITAL.

Um dos fatos mais traumáticos na história social de Porto Alegre, a grande enchente de abril-maio de 1941 inspirou o escritor gaúcho Luís Dill a escrever "Dias de Água", primeiro livro a tratar do assunto sob o gênero romance. A publicação pode ser adquirida pelo site editoracasa29. com. br. Contatos com o autor: `luisdill@uol.com.br`.

PESQUISA RESGATA TRAJETÓRIA DE CANTORA GAÚCHA.

O pesquisador Marcelo Amaral procura informações sobre a cantora porto-alegrense Horacina Correa. Nascida em 1913 e um dos ícones do rádio gaúcho na década de 1930, ela alcançou fama nacional e excursionou pela Europa, mas a sua trajetória a partir dos anos 1960 é desconhecida. Dicas podem ser enviadas para `jornal26@gmail.com`.

MOSTRA SOBRE VAN GOGH É DESTAQUE NO EMBARCADERO.

Prossegue até 26 de março na orla do Guaíba, em Porto Alegre, exposição sobre aspectos de vida e obra do pintor holandês Vincent Van Gogh (1853-1890). O local escolhido é o armazém A7 do Cais Embarcadero (avenida Mauá nº 1. 050, Centro Histórico), de terça-feira a domingo (10h-22h). Mais detalhes no site multiversoexperience. com. br.

EM CARTA, MORO DEFENDE IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DE IGREJAS.

O ex-juiz e pré-candidato à Presidência da República Sérgio Moro (Podemos) publicou, em evento evangélico no Ceará, uma carta direcionada ao eleitorado evangélico afirmando, entre outros pontos, que irá manter a imunidade tributária de igrejas e defender a atual legislação sobre o aborto. Moro ficará no Estado até esta quarta (9) em agenda de campanha com políticos.

ANVISA NEGA 3 PEDIDOS PARA REGISTRO DE AUTOTESTES.

A Anvisa negou, nessa terça (8), o pedido de registro de três autotestes para detecção da covid. Segundo a agência, os pedidos foram negados pela falta de estudos e documentos completos sobre os produtos ofertados. As empresas já foram informadas sobre os ajustes que precisarão ser feitos antes que possam fazer um novo pedido.

APRESENTADORES RECEBEM ATAQUES RACISTAS E AMEAÇA DURANTE LIVE.

Apresentadores de um podcast, em Itu (SP), registraram boletim de ocorrência alegando que sofreram ataques racistas em uma rede social. Eles registraram um boletim de ocorrência online na Polícia Civil. De acordo com a delegada que será responsável pela investigação, neste caso, a tipificação seria crime de racismo. A pena pode chegar a até 3 anos de reclusão.

FERIDO EM PRAIA DO ES CONSUMIU DROGA 50 VEZES MAIS FORTE QUE HEROÍNA.

O prontuário médico do jovem encontrado com um corte na barriga na Praia do Ermitão, em Guarapari (ES), mostra vestígios de dosagem alta de fentanil no sangue. A substância é 50 vezes mais potente que a heroína e 30 vezes mais forte que a morfina. Ao ser hospitalizado, no dia 16, ele tinha trauma abdominal e fraturas no nariz e no rosto.

DIARISTA MORRE APÓS SER BALEADA A CAMINHO DO TRABALHO NO RIO.

Uma mulher morreu após ser atingida por um tiro na Cidade de Deus, na Zona Oeste do Rio. A diarista Jurema Alvares Pinto, de 67 anos, estava num carro a caminho do trabalho e foi baleada no peito quando passava por uma rua que corta a comunidade. Ela chegou a ser levada para atendimento, mas não resistiu.

FALSOS POLICIAIS ROUBAM R$ 70 MIL EM JOIAS E RELÓGIOS EM SP.

Falsos policiais civis roubaram na noite da última segunda (7) uma carga de joias e relógios avaliada em mais de R$ 70 mil que são de uma joalheria de São Paulo. Três criminosos armados usaram distintivos e camisetas da Polícia Civil como disfarces para abordarem um veículo quando o motorista iria entregar a mercadoria no pátio de uma transportadora.

HOMEM É PRESO SUSPEITO DE MATAR INFLUENCIADOR ESPANCADO.

Um homem de 26 anos foi preso suspeito de matar o maquiador e influenciador Glau Duarte em Ubatuba (SP). De acordo com a Polícia Civil, o suspeito havia marcado um encontro por aplicativo de namoro, mas já com a intenção de roubo. Na ação, terminou agredindo a vítima até a morte. Ele vai responder por latrocínio.

MARINHEIRO CHINÊS CAI DE 8 METROS DENTRO DE NAVIO EM SP.

Um marinheiro chinês sobreviveu após cair no navio onde estava trabalhando no mar de Santos, no litoral de São Paulo. De acordo com a Polícia Militar, a queda foi de uma altura de cerca de 8 metros e ocorreu enquanto o homem realizava a limpeza de um porão. A vítima sofreu lesões no braço, na perna e na cabeça.

MEGA-SENA SORTEIA R$ 3 MILHÕES NESTA QUARTA.

A Mega-Sena sorteia nesta quarta-feira (9), R$ 3 milhões. No último sábado (5), uma aposta de Belo Horizonte (MG) acertou as seis dezenas e levou, sozinha, um prêmio estimado pela Caixa Federal em mais de R$ 26 milhões. Os números contemplados na ocasião foram 13 - 26 - 31 - 46 - 51 - 60. Na ocasião, outras 60 apostas fizeram a quina. O valor cobrado para um jogo com seis dezenas é de R$ 4,50.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nessa terça-feira (8), ajudado por sessão positiva em Wall Street, mas pressionado pela queda do preço do petróleo e por um tom mais duro do Banco Central (BC) com a inflação. O Ibovespa subiu 0,21%, aos 112. 234 pontos.

DÓLAR FECHA EM ALTA DE 0,13%.

O dólar fechou em alta de 0,13%, cotado a R$ 5,2601, nessa terça (8), com operadores reduzindo a demanda pela moeda norte-americana na esteira da melhora de sentimento externo e após interpretações de que os juros no Brasil poderão subir ainda mais. Com o resultado, a moeda passou a acumular queda de 0,85% no mês e de 5,65% no ano.

POLÍCIA PEDE MAIS 30 DIAS PARA CONCLUIR INVESTIGAÇÃO SOBRE QUEDA DE ROCHA EM CAPITÓLIO.

A Polícia Civil de Minas Gerais solicitou à Justiça mais 30 dias para concluir o inquérito sobre a rocha que se desprendeu de um cânion e matou 10 pessoas em Capitólio em 8 de janeiro. O foco da apuração é tentar entender o que provocou o deslocamento da rocha e, principalmente, se era possível ter previsto a tragédia.

FORÇA AÉREA DOS EUA É CONDENADA A PAGAR R$1,2 BILHÃO POR TIROTEIO.

Um juiz federal ordenou que a Força Aérea dos EUA deve pagar mais de 230 milhões de dólares (cerca de R$1,2 bilhão) de indenização por danos e prejuízos aos sobreviventes e parentes das vítimas de um tiroteio ocorrido no Texas em 2017. A condenação aponta que as forças aéreas não comunicaram os antecedentes criminais do autor do ataque, por isso estão sendo responsabilizados.

PFIZER TEM LUCRO LÍQUIDO DE US$ 3,39 BILHÕES NO 4º TRIMESTRE.

A farmacêutica americana Pfizer registrou lucro líquido de US$ 3,39 bilhões no quarto trimestre de 2021, valor quatro vezes maior que um ano antes. As receitas entre outubro e dezembro somaram US$ 23,8 bilhões, alta de 105% na comparação com o mesmo período de 2020, impulsionadas pelas vendas da sua vacina contra a covid-19.

PAPA EMÉRITO BENTO 16 PEDE PERDÃO POR "ABUSOS" E "ERROS" DO CLERO.

O papa emérito Bento 16, que recentemente foi acusado de ter acobertado casos de pedofilia na época em que era arcebispo, divulgou uma carta nesta terça-feira (8) em que pede perdão por "abusos" e "erros" do clero e afirmou que está pronto para enfrentar "o juiz final da minha vida". Bento 16 renunciou ao papado em 2013 e está com 94 anos.

PUB INGLÊS FUNDADO EM 793 FECHA POR CAUSA DA PANDEMIA.

Fundado aproximadamente em 793, o pub inglês Ye Olde Fighting Cocks sobreviveu a muitos eventos históricos: pestes, fomes, guerras civis e mundiais, crises financeiras, como a de 2008, mas não conseguiu resistir aos impactos da pandemia do coronavírus. No último dia 4, Christo Tofalli, que administrou o bar desde 2012 na cidade de St Albans, anunciou o encerramento das atividades.

DESLIZAMENTO DE TERRA DEIXA AO MENOS 14 MORTOS NA COLÔMBIA.

Um deslizamento de terra deixou ao menos 14 mortos e 29 feridos nesta terça-feira (8) em Dosquebradas, uma área no oeste da Colômbia a 200 km de Medellín, onde houveram fortes chuvas nos últimos dias, segundo autoridades. Nas primeiras horas da manhã, parte de uma montanha da região se partiu e soterrou várias casas.

EXPLOSÃO DE CILINDRO DE GÁS CAUSA INCÊNDIO EM EDIFÍCIO EM ABU DHABI.

Equipes da Defesa Civil da cidade de Abu Dhabi dizem que um incêndio registrado no topo de um prédio na região central da cidade foi causado por explosão de cilindro de gás. O incêndio no local já foi controlado. O incidente não deixou ninguém ferido. A capital dos Emirados Árabes Unidos está sediando o Mundial de Clubes, no qual o Palmeiras conquistou sua vaga para a final.

CICLISTA MORRE AO CAIR EM VÃO DE PONTE LEVADIÇA NOS ESTADOS UNIDOS.

Uma ciclista morreu na noite deste domingo quando pedalava por uma ponte levadiça em West Palm Beach, no estado da Flórida, nos Estados Unidos. A mulher caiu no momento em que a estrutura começou a se abrir. Ela despencou de uma altura equivalente a de um prédio de seis andares.

CORPO DE IDOSA ITALIANA É ENCONTRADO DOIS ANOS APÓS SUA MORTE.

A morte de uma mulher de 70 anos, cujo corpo foi descoberto mumificado em uma cadeira mais de dois anos após sua morte, chocou a Itália esta semana, reacendendo o debate sobre a solidão dos idosos. Marinella Beretta, que não tinha parentes próximos, foi encontrada na sexta-feira (4) em sua casa em Prestino, perto do lago de Como, na Lombardia, norte da Itália.

FREIRA É PRESA NOS EUA POR DESVIAR US$ 835 MIL PARA APOSTAS.

Uma freira de 80 anos que desviou US$ 835. 000 da verba de uma escola católica para gastar o dinheiro em apostas e turismo de luxo foi condenada nesta segunda-feira a um ano de prisão, no estado americano da Califórnia. Mary Margaret Kreuper também usou parte do dinheiro para financiar viagens de luxo a Lake Tahoe, na divisa entre os estados da Califórnia e Nevada.

FESTIVAL DE BERLIM REABRE ESTA SEMANA AO PÚBLICO COM PRECAUÇÕES.

O Festival de Cinema de Berlim será reaberto ao público na próxima quinta-feira, com capacidade reduzida e um calendário de apenas sete dias, para tentar afastar a ameaça do novo coronavírus. A Berlinale é conhecida por apostar nos novos valores e na vanguarda cinematográfica, e a edição deste ano promete reforçar essa aposta.

MACAULAY CULKIN VAI ESTRELAR DOCUMENTÁRIO SOBRE CRISE DE MEIA-IDADE.

Macaulay Culkin completou 40 anos. Em comemoração à marca, o ator lembrado até hoje pela franquia "Esqueceram de Mim" irá estrelar um documentário sobre a sua crise de meia-idade. O projeto foi revelado pelo site Deadline. O documentário se chamará "Macaulay Culkin's Midlife Crisis" ("A crise de meia-idade de Macaulay Culkin", em tradução livre).

BRUCE WILLIS GANHA CATEGORIA PRÓPRIA NO FRAMBOESA DE OURO.

Oito novos filmes do ator Bruce Willis foram indicados aos Prêmios Framboesa de Ouro, a paródia do Oscar que premia o pior da indústria cinematográfica. Diante dessa situação, os organizadores decidiram criar a categoria "Pior interpretação de Bruce Willis em um filme de 2021", que distinguirá as atuações da estrela da franquia "Duro de Matar" no ano passado.

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE FEVEREIRO

Hilda de Souza

Claudio Ovidio Maciel Arbo

Anelise Stahl Martins

Lars Grael

Anete De Lemos Pinto Krebs

Guilherme Zanini

Mariana Stivallet Ritter

Nilton Capixaba

Mônica Waldvogel

Alfredo Guilherme Fischer

Sharon Case

Fernando Scortegagna

Lola Le Lann

Miguel José Aspis

Renato João Kerkhoff

Julia Ianina

Avelino Picinin

Carla Culau Paixão

Maher Jaber Mahmud

Amber Valletta

Avan Jogia

Carlo Brayer

Brenda Araújo

Tião Viana

Livia dos Santos Fontoura

Colin Egglesfield

Anna Carolina Porcher

Cilon Carlos Fialho da Silva

Kool Shen

João Vicente Claudino

Charles Shaughnessy

Lee Robert Martin

Fede Alvarez

Maria Tereza Saenger Giacomuzzi

John Kruk

ANIVERSARIANTES DO DIA 09 DE FEVEREIRO

Renata Casagrande Galiotto

Antônio Roso

Maria de Lourdes Guimarães

Fabricio Forest

Mauren Bonaldo

Fernando Silva de Paula

Camila Stecklow

Orlando Francisco Capra

Tânia Mara

Daniel Minossi

Adriana Ferreira

Breno Saute

Lisiane Ilha da Rosa

David Iasnogrodski

Cláudio Silva da Rocha

Rachel Melvin

Fernando Stefano K.Alves de Oliveira

Micaela Góes

Miron Neto

Kelli Berglund

Paulo Leônidas

Henrique Pereira da Silva

Margarita Levieva

Edson Cordeiro

Ilionir Klein

James Gallanders

Alice Walker

Walter Kappel

Jari Hunhoff

Michael B. Jordan

Luis Antonio Hipólito

Régis Alexandro Almeida da Rosa

Joe Pesci

A.J. Buckley

Colin Maccabe

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BANDEIRAS DEIXARAM TÉRMICAS NADANDO EM DINHEIRO

CLÁUDIO HUMBERTO

O Brasil virou o "eldorado das termelétricas", que são a mais cara, atrasada e poluente geração de energia. Nem os ambientalistas se importam com a geração sua suja, queimando combustíveis fósseis. Nunca faturaram tanto, com os valores dos contratos de até R$ 25 milhões ao dia. Só a Eneva, do BTG Pactual de André Esteves, ganhou tanto com as contas de luz de 2021, de valor pornográfico, que decidiu distribuir R$ 35 milhões aos membros do conselho de administração.

Mais que banco
O conselho de uma termelétrica receberá mais que o triplo dos R$ 10,3 milhões presenteados pelo Itaú Unibanco aos seus conselheiros.

Escassez malandra
Após tocar o terror sobre riscos de apagão por "escassez hídrica", as termelétricas foram acionadas sem demora. Sob custos astronômicos.

Resgate no cativeiro
A "escassez hídrica" levou os "consumidores cativos" a pagar contas de luz com "bandeira tarifária vermelha patamar 2", a mais alta de sempre.

Toda pinta de lorota
Não faltou água na torneira, durante a "escassez hídrica" de 2021, mas impôs aos brasileiros a mais cara a conta de luz de todos os tempos.

Oligopólio aumenta preço de remédio 450 vezes
Sumiu um medicamento indispensável em cirurgias com anestesia geral. A droga era produzida pelo laboratório União Química e custava R$ 1 por ampola. O sumiço do Metilsufato de Neostigmina "coincidiu" com o surgimento de um remédio similar, Sugammadex Sódico (Bridion), fabricado pelo laboratório Schering e vendido... a R$ 450 a ampola. É que a Schering foi comprada pela União Química, que tirou a droga de R$ 1 do mercado e passou a fornecer apenas o mais caro.

Manobra esperta
Os hospitais estão inconformados com a manobra que os força a pagar 450 vezes mais por um medicamento indispensável em cirurgias.

Na faca cega
A suspeita nos hospitais é que não foram informados da retirada da droga barata do mercado porque sua importação demora 90 dias.

Sob aval do Cade
O mercado estranha que o Cade tenha aprovado um oligopólio. Nossos questionamentos não foram respondidos pela União Química/Schering.

Em lágrimas
A lacrolândia com a cara no chão: a corregedoria da Polícia Federal informou que não estava sob sigilo o inquérito supostamente "vazado" por Bolsonaro. E que não houve dolo do presidente na sua divulgação.

Senador desrespeitado
O ex-corrupto Lula não tem o menor respeito pelo senador Humberto Costa (PT-PE). É a segunda vez que o rifa, em favor do PSB. Em 2012 foi a primeira, quando Lula acabou sua candidatura a prefeito do Recife

É proposital
A tentativa de manter o estado de pânico vai além da mídia. O Instituto Emílio Ribas afirmou que não vacinados são 82% das mortes por covid. No caso, quem não tomou as três doses foi considerado "não vacinado"

Legado tangível
A pandemia fez a fábrica suspender as atividades e adiou a entrega de helicópteros comprados na época da intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro. Um deles será entregue nesta sexta (11).

Mandato garantido?
Líder nas pesquisas, o ex-presidente do Senado, Garibaldi Alves Filho deve fazer como Aécio e Gleisi e trocar disputa pela única vaga de senador por uma das várias de deputado pelo Rio Grande do Norte.

PT em xeque
O aumento do piso salarial dos professores deixou os governadores, especialmente do PT, em maus lençóis. Fátima Bezerra (PT-RN) já disse que professores podem até fazer greve, mas não terão aumento.

Rápido e prático
Estudo da Gmattos revela que o Pix segue sua trajetória de adoção em massa, principalmente no e-commerce, e já ameaça tomar o 2º lugar dos boletos no ranking de formas de pagamento online, atrás do cartão.

Notícias boas
A média de casos de covid caiu 12,8% desde o pico em 3 de fevereiro, segundo o Conass. Aliado à queda na taxa de transmissão divulgada pelo Imperial College, a queda nas mortes é o próximo passo.

Pensando bem...
... a depender do resultado, a pandemia só acaba depois do segundo turno.

PODER SEM PUDOR

Oficinas não voam
Afonso Arinos de Melo Franco era ministro das Relações Exteriores de João Goulart e tinha pavor de avião. Certa vez, ao concluir visita a Portugal, ele se despediu do presidente anfitrião, Américo Tomás, que tocou no assunto: "O senhor gosta de avião?" Arinos mentiu: "Não muito, excelência..." Ao invés de tranquilizar o chanceler brasileiro, Tomás fez um comentário que o atormentaria durante todo o percurso de volta: "É, enquanto eles voam lá em cima, as oficinas continuam cá em baixo..." Afonso Arinos morreu falando mal de Américo Tomás.
Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE

ALTO COMANDO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) quis enviar dois recados ao convocar os comandantes das Forças Armadas para a reunião com os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin e Alexandre de Moraes, no Palácio do Planalto: conter o movimento de militares que têm se afastado do governo e sinalizado apoio a eventuais concorrentes na disputa presidencial e reforçar que a Defesa está ao seu lado nas suposições de eventuais fragilidades nas urnas eletrônicas. O encontro foi tão breve – pouco mais 8 minutos – que não deu tempo nem para a tradicional foto.

Segurança

Em dezembro, o Ministério da Defesa protocolou, no TSE, 55 questionamentos sobre a transparência e a segurança das urnas. O Tribunal ainda não respondeu.

Purê

Depois do encontro com os ministros do TSE, os comandantes das três Forças almoçaram com Bolsonaro no Planalto. No cardápio, arroz à grega, purê de batata, frango empanado e... eleições.

Ocaso

O ocaso do senador Rodrigo Pacheco (PSD) na corrida presidencial vem de projeto meia-boca. Ele sempre foi posto entreportas como o potencial vice para Lula (PT). Mas o projeto França-Haddad com Alckmin emparedou ele e Gilberto Kassab.

Etnia

Na volta dos trabalhos legislativos, o senador Plínio Valério (PSDB-AM) apresentou aos demais colegas, na tribuna do Senado, uma carta escrita por indígenas da etnia Baniwa, da Comunidade Castelo Branco, no município de São Gabriel da Cachoeira, com críticas à atuação de ONGs na região que impedem o desenvolvimento da comunidade.

Nada mais

Diz um trecho: ”Na região do Alto Rio Negro existem ONGs com visão e objetivo de que os indígenas se mantenham em estado de observadores da natureza, mantendo apenas a sua sobrevivência, ou seja, ter o direito de comer e dormir, nada mais”.

Brado

O PT tenta contornar o isolamento da ex-presidente Dilma Rousseff nas articulações dos palanques de Lula. Não causará surpresa se a petista aparecer, nos próximos dias, ao lado de Lula e de políticos que bradaram pelo impeachment dela em 2016.

Telegram

O presidenciável Sergio Moro divulgou sua Carta de Princípios aos Cristãos exclusivamente pelo Telegram, aplicativo que está na mira da Justiça Eleitoral brasileira e de onde vazaram as mensagens que ruíram a Lava Jato.

Perícias paradas

O secretário de Previdência, Leonardo Guimarães, não respondeu ao Ministério Público sobre quais medidas serão adotadas para manutenção do quantitativo mínimo de peritos necessários ao atendimento no INSS durante a paralisação da categoria que começou ontem e prossegue hoje.

ECA

Por determinação da promotora Paola Domingues Botelho Reis de Nazareth, do Ministério Público de Minas Gerais, foi instaurada Notícia de Fato (nº MPMG-0024.22.001848-5) para apurar possível afronta ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) pela loja La Putaria, em Belo Horizonte.

Órgãos

Franquia de uma empresa de Portugal, a La Putaria vende crepes com forma de órgãos sexuais. Em vídeo que circula nas redes sociais, é possível ver criança no estabelecimento. O MPMG informa que a Notícia de Fato foi encaminhada à 23ª Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte. Procurada, a loja não se posicionou até o fechamento desta edição.

Dívida

Relatório da plataforma TC Matrix aponta que o Brasil deve terminar o ano de 2022 com dívida bruta de cerca de 82,3% do PIB. O IPCA pode fechar em torno de 5,20% e, para 2023, a projeção é de 3,25%.

ESPLANADEIRA

#Construtora Paulo Octavio promove, na sexta, coquetel de lançamento da Pedra Fundamental do Shopping Manhattan Mall em Águas Claras.
Tartaglia Arte abre amanhã showroom no Shopping Cassino Atlântico (RJ).
Senado inaugura amanhã busto do ex-senador Francisco Salles.
Cristina Pinho estreia amanhã peça ”Bandeira Desconstruída”.
Maria Gessy Sales lança biofícção ”Eu, Miguel de Cervantes”.

Com Carolina Freitas e Sara Moreira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ADIAMENTO DO PROCESSO DE CASSAÇÃO DE RUY IRIGARAY NA CCJ ESTIMULA BOATOS DE "ACORDÃO"

FLAVIO PEREIRA

O adiamento na sessão de ontem da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do legislativo gaúcho da leitura e votação do parecer do deputado Elton Weber propondo a cassação do mandato deputado Ruy Irigaray, estimulou os comentários de um suposto ”acordão” entre os deputados para salvar o mandato do parlamentar, acusado pelo uso irregular de recursos públicos. O deputado Vilmar Zanchin (MDB), autor da proposta para que a sessão fosse encerrada antecipadamente, o que impediu a apresentação do relatório, foi o mais criticado ontem nas redes sociais. O relator, deputado Elton Weber, garantiu ontem que desconhece e não participa de qualquer “acordão” e que pedirá inversão da pauta da próxima reunião da CCJ, para que enquanto não for realizada a leitura do seu relatório, a pauta da comissão fique trancada.

Se aprovado o relatório na CCJ, o processo de cassação será levado à votação em plenário. Da denuncia inicial, existiam três acusações contra o deputado: a utilização de funcionários fora das funções parlamentares para realização de consertos na casa da sogra do parlamentar; a prática de ‘rachadinha’; e uso de perfis para disseminação de conteúdos falsos a seus opositores. Apenas a primeira foi aceita pela comissão de ética que, por unanimidade aprovou relatório propondo a cassação do mandato.

A aprovação do relatório na CCJ é necessária para que o processo de cassação possa ir à votação em plenário.

Ministério Público pediu ajuizamento de ação

No final de janeiro, examinando o caso, o Ministério Público do Rio Grande do Sul propôs o ajuizamento de uma ação civil pública por improbidade administrativa contra o deputado estadual Ruy Irigaray (PSL). A ação diz respeito à utilização de pessoal do seu gabinete na Assembleia Legislativa em obras e serviços particulares na casa de sua sogra, durante o período de trabalho, em desvio de função e remunerados pelo legislativo, o que, conforme a promotora de Justiça Roberta Brenner de Moraes, autora da ação, “importaram em enriquecimento ilícito em benefício próprio e de seus familiares”.

Jair Bolsonaro: Brasil resistiu a 14 anos de roubalheira dos vermelhos

O presidente Jair Bolsonaro apontou números terríveis da corrupção que tornou-se uma rotina no Brasil ao longo dos 14 anos de gestão da esquerda. Ele falou na cidade de Salgueiro, em Pernambuco, ao inaugurar a Estação de Bombeamento do Rio São Francisco.

Lembrou que ”o governo investiu 14 bilhões nas obras de transposição para trazer água para os estados nordestinos. Há pouco estive com o presidente do BNDES e o banco ao longo de 14 anos administração vermelha enfrentou com desvios ou projetos mal feitos, prejuízo da ordem de 500 bilhões de reais. Comparem 500 bilhões com 14 bilhões. Estive na Petrobras. Ao longo de 14 anos a Petrobras por desvios e projetos mal feitos enfrentou endividamento de 900 bilhões de reais. Vocês estão pagando essa conta no preço do combustível na bomba. E, na Caixa Econômica Federal, foram desviados o equivalente a 45 bilhões de reais. Dá para ter noção destes números. O que poderíamos fazer com esse montante de dinheiro roubado da nossa população? E assim mesmo o Brasil resistiu.”

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1858 — É inaugurada a segunda ferrovia brasileira, entre Recife e São Francisco.
1885 — Os primeiros japoneses se instalam no Havaí.
1895 — Invenção do voleibol por William George Morgan nos Estados Unidos.
1900 — A Taça Davis é criada.
1915 — Primeira Guerra Mundial: É encerrado o Canal do Suez a todos os navios de países neutrais.
1917 — Primeira Guerra Mundial: A Alemanha dá início à guerra submarina.
1928 — O general nicaraguense Augusto César Sandino empreende uma ofensiva contra as tropas dos Estados Unidos que ocupam a Nicarágua.
1939 — Osvaldo Aranha, chanceler do Brasil, desembarca em Nova York (EUA) para uma entrevista com o presidente americano Franklin Delano Roosevelt.
1942 — Segunda Guerra Mundial: Líderes militares dos Estados Unidos realizam sua primeira reunião formal para discutir a estratégia estadunidense.
1963 — Primeiro voo do Boeing 727.
1964 — Os Beatles fazem a sua primeira aparição na televisão americana no The Ed Sullivan Show. Foi a maior audiência na época, 73 milhões de televisores ligados, superado apenas pela ida do homem à Lua.
1969 — O Boeing 747 faz o primeiro voo comercial.
1971 — Apollo 14 retorna à Terra após o terceiro pouso humano na Lua.
1986 — Última aparição do Cometa Halley no Sistema Solar interno.
1996 — Criação do elemento químico Copernício.
2021 — Encerramento das atividades da Blue Sky Studios, a produtora de filmes como A Era do Gelo e Rio, sendo que estes dois filmes (e outros do estúdio) foram dirigidos ou codirigidos pelo brasileiro (e lusófono) Carlos Saldanha.

Nascimentos

1885 — Alban Berg, compositor austríaco (m. 1935).
1890 — Carolina Nabuco, escritora brasileira (m. 1981).
1891 — Ronald Colman, ator norte-americano (m. 1958).
1907 — Victor Civita, jornalista e empresário brasileiro (m. 1990).
1909 — Carmen Miranda, atriz e cantora luso-brasileira (m. 1955).
1912 — Apolônio de Carvalho, militar brasileiro (m. 2005).
1922 — Kathryn Grayson, atriz e soprano norte-americana (m. 2010).
1942 — Carole King, cantora e compositora norte-americana.
1943 — Joe Pesci, ator estadunidense.
1944 — Alice Walker, escritora estadunidense.
1945 — Mia Farrow, atriz estadunidense.
1954 — Monique Lafond, atriz brasileira.
1956 — Mônica Waldvogel, jornalista brasileira.
1960 — Evaldo Mocarzel, cineasta brasileiro.
1967 — Edson Cordeiro, cantor e compositor brasileiro.
1975 — Micaela Góes, atriz brasileira.
1976 — Charlie Day, ator norte-americano.
1981 — Tom Hiddleston, ator britânico.
1983 — Tânia Mara, cantora brasileira.
1998 — Julia Dalavia, atriz brasileira; e Mariana Nolasco, cantora, compositora e atriz brasileira.
2000 — Filipe Cavalcante, ator e dublador brasileiro.

Falecimentos

1881 — Fiódor Dostoiévski, escritor russo (n. 1821).
1946 — Júlio Prestes, político brasileiro (n. 1882).
1961 — Carlos Luz, político brasileiro (n. 1894).
1964 — Ary Barroso, radialista e compositor brasileiro (n. 1903).
1981 — Bill Haley, músico estadunidense (n. 1925).
1997 — Mário Henrique Simonsen, político brasileiro (n. 1935).
2002 — Margarida do Reino Unido (n. 1930).
2013 — Domingos Paschoal Cegalla, gramático, escritor e tradutor brasileiro (n. 1920).

No Beira-Rio, o Inter recebe nesta quarta o Novo Hamburgo pelo Gauchão.

O Beira-Rio será palco de mais um duelo do Colorado no Campeonato Gaúcho 2022. Nesta quarta-feira (9), às 21h30min, o Inter enfrenta o Novo Hamburgo, pela quinta rodada da competição estadual. Será o segundo jogo do Inter em casa nesta temporada.

A preparação para a partida foi encerrada na tarde desta terça-feira (8), no CT Parque Gigante. O treinador Alexander Medina comandou atividades técnicas e táticas no gramado, projetando o time que entrará em campo para buscar os três pontos no Beira-Rio. O trabalho foi focado na movimentação, posicionamento e na bola parada defensiva e ofensiva.

O Inter soma sete pontos na tabela e busca mais uma vitória no Gauchão para subir na classificação.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A preparação para a partida foi encerrada na tarde desta terça-feira (8/2), no CT Parque Gigante.

Vice de futebol

A derrota para o Ypiranga, pelo placar de 3 a 1, em Erechim, tirou o Inter da primeira colocação no Campeonato Gaúcho. Para apaziguar os ânimos e a decepção da torcida colorada, o vice de futebol do Inter, Emílio Papaléo Zin, falou em entrevista coletiva.

Papaléo fez questão de reiterar que o resultado não agradou, além do desempenho da equipe colorada. Apesar da decepção com a atuação colorada, o vice de futebol fez questão frisar algumas vezes durante a coletiva a tranquilidade em relação ao trabalho de Cacique Medina: “Mas quero reforçar a confiança inabalável em cima da comissão técnica atual”.

Questionado sobre a chegada de novos reforços, Papaléo respondeu: “Estamos atentos ao mercado, buscando alternativas para reforçar o grupo. É um começo de temporada, onde estamos se adaptando a um novo modelo de jogo”.

Para manter a liderança isolada do Gauchão, Grêmio enfrenta o Aimoré nesta quarta.

Líder invicto do Campeonato Gaúcho com 10 pontos somados em quatro jogos disputados, o Grêmio volta a campo nesta quarta-feira (8) para enfrentar o Aimoré, no Estádio Cristo Rei, em São Leopoldo, em jogo válido pela 5ª rodada da competição.

Na tarde dessa terça, o técnico Vagner Mancini trabalhou os últimos detalhes com a equipe que vai a campo. Parte tática, jogadas de bolas paradas ofensiva e defensivamente foram a tônica da movimentação, que encerrou com o tradicional e descontraído recreativo.

Como de praxe, a equipe será divulgada apenas minutos antes da partida, mas o certo é que o grupo principal é quem fica à disposição do treinador.

A partida está marcada para as 20h30.

Gurias Gremistas

Em jogo válido pela semifinal da Supercopa do Brasil, as Gurias Gremistas enfrentam o Flamengo, nesta quarta, a partir das 15h30, no Estádio Luso Brasileiro, no Rio de Janeiro.

A estreia na competição, com vitória por 2 a 0 sobre o Cruzeiro, na última sexta (4), classificou o time comandado pela técnica Patrícia Gusmão, para a fase decisiva.

Focado no confronto com a equipe carioca, o Grêmio realizou nos últimos dias uma preparação, mesclando treinamentos técnicos e táticos. Na segunda (7), o grupo finalizou os trabalhos e a comissão técnica pode então realizar os últimos ajustes no time que entrará em campo.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

A partida está marcada para as 20h30.

Visando a partida, o grupo de atletas gremistas passou por nova testagem de covid. As coletas foram realizadas na última segunda, e todos os resultados foram negativos.

A reação do Tribunal de Justiça Desportiva ao racismo sofrido por Gabigol.

Marcelo Cortes/CRF

Gabigol esteve em campo na derrota para o Fluminense no Engenhão.

Não é difícil identificar o grito de "macaco" no vídeo que mostra o atacante Gabigol, do Flamengo, sofrendo injúria racial no Fla x Flu do último domingo (6). As imagens captadas pela jornalista Isabelle Costa repercutiram amplamente nas redes sociais e motivaram repúdios de jogadores, clubes e comentaristas esportivos.

Para o TJD (Tribunal de Justiça Desportiva) do Rio de Janeiro, no entanto, ainda não há elementos suficientes para oferecer denúncia contra o torcedor que proferiu a ofensa criminosa. "Sem imagem não tem como denunciar. Gritaram 'macaco', mas como vou denunciar sem ver de onde veio? Vou esperar para ver se aparece mais alguma informação nova", disse André Valentim, procurador do TJD, ao portal de notícias Uol.

Enquanto a Justiça não consegue dar conta do caso, o atleta da seleção brasileira tem demonstrado sua revolta. Logo após o jogo, escreveu: "Até quando? Até quando isso vai acontecer sem punição? Jamais vou me calar, é inadmissível que passemos por isso!! Orgulho da minha raça, orgulho da minha cor!! Racismo Não", disse.

Os dois clubes também se pronunciaram sobre o ocorrido. O Flamengo, onde joga o centroavante, afirmou prestar toda solidariedade a Gabigol e disse que estará sempre ao lado do jogador.

"O Clube de Regatas do Flamengo repudia veementemente o episódio lamentável ocorrido na partida deste domingo com o atleta Gabigol, que foi vítima de racismo. O clube presta total solidariedade ao nosso atacante. Estaremos sempre ao seu lado, Gabi. Racismo é crime", afirmou o clube rubro-negro.

O Fluminense, por sua vez, informa estar apurando a efetividade da ofensa racista, buscando apoio auxiliar de outras câmeras e filmagens. Ainda assim, a equipe tricolor diz repudiar qualquer tipo de preconceito e que se orgulha de ter como lema "Time de todos".

"O Fluminense informa que está apurando o episódio em que um torcedor supostamente teria dirigido palavras racistas ao atacante Gabriel Barbosa, ao final da partida deste domingo. O próprio autor da divulgação do vídeo diz que teve a impressão, sem certeza, de ter ouvido as supostas ofensas, e, neste sentido, o Fluminense informa que está buscando as imagens do estádio a fim de auxiliar na apuração da existência ou não do fato e na identificação de eventual autoria. O clube reitera que considera intolerável qualquer tipo de preconceito e se orgulha de manter como lema o 'Time de Todos', de respeito ao próximo, independentemente de raça, gênero, credo ou orientação sexual", escreveu a equipe das Laranjeiras. As informações são da revista Veja e do jornal O Estado de S. Paulo.

Palmeiras derrota Al Ahly por 2 a 0 e vai à final do Mundial de Clubes da Fifa.

Em sua estreia no Mundial de Clubes da Fifa deste ano, o Palmeiras começou com o pé direito e derrotou o Al Ahly por 2 a 0 em partida válida pela semifinal da competição nessa terça-feira (8). Com o resultado, a equipe alviverde confirma presença na grande final do Mundial.

O time comandado pelo técnico Abel Ferreira derrotou os egípcios no estádio Al Nahyan, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos – sede do torneio neste ano. A última partida do torneio será neste sábado (12), às 13h30, no estádio Mohammed Bin Zayed, em Abu Dhabi.

Agora, o Verdão aguarda o resultado da partida desta quarta (9), às 13h30, entre Chelsea, da Inglaterra, e Al-Hilal, da Arábia Saudita, para conhecer seu adversário na disputa pelo título.

O time paulista está mais perto de se tornar campeão do Mundial de Clubes pela primeira vez nos atuais moldes da competição – há controvérsias sobre o fato, já que o Palmeiras venceu, em 1951, o Torneio Internacional de Clubes Campeões.

Fabio Menotti

Agora, o Verdão aguarda o resultado da partida desta quarta (9) entre Chelsea e Al-Hilal.

Jogo

O Palmeiras foi a campo com força total. O técnico Abel Ferreira escalou a equipe titular com: Weverton; Gustavo Gómez, Luan e Piquerez; Marcos Rocha, Danilo, Zé Rafael, Raphael Veiga e Gustavo Scarpa; Dudu e Rony. Destaque para o lateral-esquerdo Piquerez, que quase ficou de fora do torneio após ser infectado pela covid.

A partida começou equilibrada, sem grandes chances de gol para os dois times. No entanto, a equipe brasileira dominou a posse de bola desde os momentos iniciais.

Até que, aos 39 minutos da primeira etapa, o Verdão abriu o placar com gol de Raphael Veiga. Após ótimo passe de primeira pelo alto de Dudu, o meia recebeu na grande área de costas para a marcação e finalizou cruzado no canto direito do goleiro egípcio.

Depois do intervalo, logo nos primeiros minutos do segundo tempo, o Palmeiras ampliou a vantagem com gol de Dudu aos três minutos. Dessa vez, foi Veiga que deu a assistência com um belo toque de calcanhar. O camisa 7 do Verdão disparou pela direita, invadiu a área e acertou um chute forte cruzado no ângulo direito que balançou as redes.

O Al Ahly chegou a assustar a torcida alviverde com um gol aos 26 minutos da segunda etapa. Após Taher arriscar um chute da intermediária, Weverton falhou ao soltar a bola e dando oportunidade para Sherif pegar o rebote e empurrar para dentro do gol. No entanto, o egípcio estava em posição irregular e o gol foi anulado rapidamente após análise do árbitro de vídeo (VAR).

Copa do Mundo do Catar tem 17 milhões de pedidos de ingressos, informa a Fifa.

Reprodução

Construído para a Copa do Mundo, o Estádio Al-Janoub, em Al-Wakrah, ficou pronto em 2019.

A Fifa (entidade máxima do futebol) revelou, nesta terça-feira (8), que registrou um total de 17 milhões de pedidos de ingressos na primeira fase de venda para a Copa do Mundo do Catar. Segundo a entidade que dirige o futebol mundial, os torcedores anfitriões foram os que mais tiveram a intenção de adquirir boletos.

Fãs interessados

Argentina, Brasil, Inglaterra, França, Índia, México, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos foram outros países com muitos fãs interessados em comprar entradas para a competição que será disputada entre os dias 21 de novembro e 18 de dezembro de 2022.

A Fifa informou que apenas para a final foram registrados 1,8 milhão de pedidos. Todos os candidatos aprovados, parcialmente aprovados e não aprovados serão notificados do resultado de suas inscrições até 8 de março, junto com as etapas seguintes e o prazo para pagamento.

Definição dos grupos

Com o avanço das Eliminatórias da Copa e a definição dos grupos – que serão sorteador no dia 1º de abril – as buscas por ingressos devem aumentar a partir do conhecimento do caminho a ser percorrido por cada seleção. Tradicionalmente, os jogos de abertura (que terá o Catar) e encerramento são os que têm maior procura. Com a possível presença de Alemanha, Holanda e Uruguai no Pote 2 do sorteio, também haverá intensas buscas por jogos que não envolvem os cabeças de chave.

Classificados

Além do Catar, país anfitrião, já estão classificados 14 países: Brasil, Alemanha, Argentina, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Irã, Sérvia e Suíça e Coreia do Sul. No próximo mês de março, serão definidas mais 15 vagas, com as conclusões das Eliminatórias da África (5 seleções), América do Norte (3), Ásia (2), Europa (3) e América do Sul (2). Os últimos dois países classificados só serão conhecidos em junho, quando será a realizada a repescagem intercontinental, que terá Conmebol x AFC e OFC x Concacaf. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Final do mundial de skate será no Rio de Janeiro, em novembro.

O Street League Skateboarding (SLS) divulgou o seu calendário de competições e anunciou que a final, conhecida como Super Crown, será no Rio de Janeiro, em novembro. O local escolhido foi a Arena 1, do Parque Olímpico, que já recebeu o evento em 2019.

Divulgação

Na última edição do SLS, o Brasil ficou com três atletas no pódio. Pâmela Rosa ganhou no feminino.

Na última edição do SLS, o Brasil ficou com três atletas no pódio. Pâmela Rosa ganhou no feminino. Rayssa Leal ficou em segundo. No masculino, Lucas Rabelo ficou com a prata.

O Super Crown acontecerá nos dias 5 e 6 de novembro. A SLS também divulgou que as duas primeiras etapas acontecerão nos Estados Unidos, em Jacksonville e Seattle, em julho e agosto, respectivamente.

A terceira etapa, que será em outubro, ainda terá o local confirmado, mas já teve as datas marcadas para 8 e 9 de outubro. A etapa acabará um dia antes do início do STU, o circuito nacional de skate, que também acontecerá no Rio de Janeiro. Entretanto, a presença dos atletas de elite no evento nacional não deve estar ameaçada já que eles não disputam as eliminatórias.

A última vez que a SLS realizou uma etapa do mundial no Rio foi justamente na Arena Carioca 1, palco do jogos de basquete nas Olimpíadas do Rio em 2016. Em 2019, pela street league, a melhor brasileira foi Letícia Bufoni, com a segunda colocação. A campeã foi a japonesa Aori Nishimura. Entre os homens, os brasileiros, Kelvin Hoefler e Felipe Gustavo ficaram atrás apenas do americano Nyjah Huston.

Nesta terça-feira (8), o secretário Especial do Esporte do Ministério da Cidadania, Marcelo Magalhães, o CEO da SLS, Joe Carr, e o diretor comercial da 213 Sports, empresa parceira da SLS no Brasil, Pedro Dau Mesquita, oficializaram o apoio do governo federal para que o evento seja no Rio de Janeiro. A Secretaria Especial do Esporte é responsável pela gestão de quatro equipamentos no Parque Olímpico: Arenas Carioca 1 e 2, Velódromo e Centro Olímpico de Tênis.

"O skate é um dos esportes com maior potencial de crescimento no Brasil, principalmente junto ao público mais jovem. Isso, para nós, é importante nesse trabalho de valorização das categorias de base", ressalta Marcelo Magalhães. "Estamos felizes com o fato de o Rio e o Parque Olímpico receberem uma etapa do SLS World Tour deste ano. O evento vai ajudar muito a divulgar ainda mais o skate em nosso país", completa.

"Estamos entusiasmados em trazer a SLS e os melhores skatistas do mundo de volta ao Brasil", disse o CEO da SLS, Joe Carr. "O Brasil é a casa dos fãs mais apaixonados pela SLS e de várias das estrelas mais brilhantes do esporte. A atmosfera na arena será elétrica em novembro", afirma o dirigente.

Tenista brasileira Carol Meligeni perde para tcheca de 14 anos e fica com vice na Argentina.

A tenista Carolina Meligeni, de 25 anos, foi vice-campeã do ITF W25 de Tucuman, na Argentina, disputado no saibro. Atualmente, a brasileira está em 240ª no ranking da WTA.

A brasileira foi derrotada na final pela jovem tcheca Brenda Fruhvirtova, de apenas 14 anos, no último domingo, com parciais de 6/3 nos dois sets, em pouco mais de uma hora de partida.

Carolina reconheceu a superioridade da adversária no confronto e avaliou seu desempenho na competição.

”A adversária jogou melhor. Ela tem um nível de tênis, aos 14 anos de idade, difícil de acreditar. Mesmo assim, foi uma boa semana com a final de simples e a semifinal de duplas. Consegui tirar várias coisas que tenho que seguir melhorando para jogar com tenistas que apresentam esse nível. Segue o jogo”, afirmou a paulista.

Thiago Monteiro

Thiago Monteiro, número 104 do mundo e primeiro do Brasil, estreou com ótima vitória nesta terça-feira no ATP 250 de Buenos Aires, na Argentina, evento sobre o saibro com premiação de US$ 600 mil.

O cearense superou o espanhol Albert Ramos, 32º colocado e que vem embalado pela conquista do ATP 250 de Córdoba, na Argentina, na última semana.

Monteiro marcou um duplo 6/3 após 1h20min diante do adversário cabeça de chave 7.

Foi a primeira vitória em cinco jogos de ATP para o brasileiro. Monteiro já o havia batido em torneios da série future.

O brasileiro mostrou solidez desde o começo com quebra. Ele sacou em 40 a 0, perdeu as chances, mas converteu a seguir. No segundo set abriu uma quebra para ter 4 a 2 e quebrou novamente no nono game.

Seu adversário em busca de vaga nas quartas de final será o ex-top 10, o espanhol Fernando Verdasco, atual 201 do ranking.

Rio Open

O Rio Open anuncia o Torneio Winners para os dias 9, 10, 11 e 14 de fevereiro. Durante esse período, mais de 80 jovens de projetos sociais apoiados pelo maior evento de tênis da América do Sul, vão competir nas quadras do Jockey Club do Rio de Janeiro. Desde 2014, quando aconteceu a primeira edição do Rio Open no Brasil, o evento sempre apoiou iniciativas sociais e acreditou no poder transformador através do esporte.

Divulgação

A tenista Carolina Meligeni (E), de 25 anos, foi vice-campeã do ITF W25 de Tucuman, na Argentina. A brasileira foi derrotada na final pela jovem tcheca Brenda Fruhvirtova.

A competição é voltada especialmente para as crianças e jovens que frequentam os projetos Futuro Bom, Tênis na Lagoa e Escolinha de Tênis Fabiano de Paula como projetos apoiados. E para a edição de 2022, o torneio também convidou 10 jovens do Projeto Paraty Tênis. O Tênis na Lagoa terá cerca de quarenta meninos e meninas.

Seguindo firme no pilar social, os integrantes dessas instituições também ganharão ingressos para assistir às partidas do Rio Open, e alguns deles farão parte da equipe de Ball Kids, os famosos ”boleiros”. Nos maiores torneios de tênis do mundo, essa função é tradicionalmente desempenhada por crianças e adolescentes. Grandes atletas como Federer e Shapovalov já foram boleiros quando criança.

O torneio entre os projetos sociais será realizado de 9 a 14 de fevereiro, no Jockey Club Brasileiro, sendo a final realizada na segunda, dia 14, durante o Rio Open. A competição será dividida em seis categorias (quatro masculinas e duas feminina). Além do gostinho de usufruírem da complexa estrutura de um evento internacional, e de competirem nas quadras de um ATP 500, os campeões e vices de cada uma das categorias levarão para suas casas troféus da competição.

Cada campeão receberá 1 semana de treinamento no Centro de Treinamento Kirmayr e cada projeto vencedor receberá 1 voucher de 1 semana de treinamento na IMG Academy. Além disso, três sorteados entre os projetos também ganharão uma bolsa de Ensino Médio no Curso e Escola SEI. As informações são do site Lance.

Aposentado após arritmia cardíaca, Agüero revela que está com chip no coração: "Virei o Homem de Ferro".

Após se aposentar dos gramados em dezembro do ano passado, o ex-jogador Sergio Agüero falou sobre a arritmia cardíaca que sofreu em outubro, quando atuava pelo Barcelona, e declarou o que sentiu quando ficou internado. Segundo o argentino, o momento mais tenso foi quando precisou ficar sozinho numa sala com monitores.

”Nos primeiros 15 dias eu tive um momento horrível. Quando aconteceu, pensei que não era nada e que ia ficar bem, mas quando cheguei no hospital e me deixaram sozinho em uma salinha, com muitos monitores ao meu redor, percebi que era sério. Depois de dois dias internado, comecei a ficar nervoso”, disse Agüero em transmissão na ”Twitch”.

Agüero revelou ainda que precisou implementar um chip no coração por conta do problema cardíaco. Com o bom humor que lhe é característico, o agora ex-jogador brincou e disse que parece o super-herói Homem de Ferro.

”Tenho um chip aqui (apontou para o peito). À noite, deito e emito luzes. Pareço o Homem de Ferro. Tenho um chip, é coisa de louco. Se o coração começa a acelerar, liga imediatamente para o médico”, revelou o argentino.

Carreira de artilheiro

Sergio Leonel Agüero Del Castillo nasceu em Buenos Aires, em 2 de junho de 1988, fruto de uma gravidez com complicações. Ainda criança, com pouco mais de 2 anos, recebeu do vizinho da família o apelido que carregaria pelo resto da vida: “Kun”. O termo vem de uma animação japonesa que Sergio gostava, “As Aventuras de Cacá”, que tem “Kum Kum” no nome original.

Filho de Adriana Agüero e do jovem jogador de futebol Leonel de Castillo, Sergio começou sua carreira aos 10 anos, na categoria de base do Club Atlético Independiente, na cidade de Avellaneda, na província de Buenos Aires.

Em 2003, com apenas 15 anos de idade, Agüero estreou pelo clube profissional do Independiente como o jogador mais jovem a disputar o campeonato nacional argentino.

Um ano e meio depois, já em 2005, fez sua estreia pela seleção da Argentina sub-20, apesar de ter apenas 17 anos. Naquele ano, participou da campanha vitoriosa do Mundial Sub-20 na Holanda, sofrendo o pênalti na final contra a Nigéria – batido por Lionel Messi – que decidiu a partida.

Um ano depois, fez a estreia pela seleção profissional da Argentina, em amistoso contra o Brasil. A carreira na Europa também começou em 2006,

Reprodução/Twitch

Agüero mostrou em live onde teve o chip implementado no coração.

com uma transferência recorde de 23 milhões de euros para o Atlético de Madrid.

Agüero jogou pelos colchoneros entre 2006 e 2011. Ele participou da campanha do título da Uefa Europa League 2009/10, o primeiro troféu continental do clube em 48 anos. Em seus 234 jogos pelo Atlético, marcou 101 gols.

Em 27 de julho de 2011, Kun Agüero assinou pelo clube onde mais se destacaria na carreira. No dia 15 do mesmo ano, estreou pelo Manchester City, em uma partida contra o Swansea. O atacante jogou pouco mais de 30 minutos e conseguiu marcar um gol e dar uma assistência.

Em 2012, foi Agüero quem marcou um gol milagroso aos 49 minutos do segundo tempo e garantiu o título da Premier League para os citizens – o primeiro desde 1968. Em sua passagem pelo clube ele ainda conquistaria mais quatro vezes o campeonato nacional inglês.

Ao final de sua última temporada pelo City, em 2020/2021, Sergio Agüero acumulou 389 partidas jogadas, 260 gols marcados e 15 títulos. Ele é o maior artilheiro da história do clube, o jogador estrangeiro a marcar mais gols e hat-tricks na história da Premier League, e o jogador com mais gols por um único clube no campeonato.

Em maio de 2021, foi anunciado como reforço do Barcelona assinando um contrato de dois anos. Após uma lesão na panturrilha, chegou a disputar apenas cinco partidas e marcar um gol defendendo as cores azul e grená. Aos 33 anos, em dezembro de 2021, anunciou sua aposentadoria por problemas cardíacos.

Dispositivo que estimula nervo ajuda paraplégicos a andar, pedalar e nadar.

Três pacientes cujos membros inferiores ficaram completamente paralisados após lesões na medula espinhal conseguiram andar, andar de bicicleta e nadar usando um dispositivo de estimulação nervosa controlado por um tablet com tela sensível ao toque, relataram pesquisadores.

Eles foram capazes de dar seus primeiros passos dentro de uma hora depois que os neurocirurgiões implantaram os primeiros protótipos de um dispositivo de estimulação nervosa controlado remotamente por software de inteligência artificial.

Nos seis meses seguintes, os pacientes recuperaram a capacidade de se envolver nas atividades mais avançadas – caminhar, andar de bicicleta e nadar em ambientes comunitários fora da clínica – controlando os próprios dispositivos de estimulação nervosa usando um tablet com tela sensível ao toque, disseram os pesquisadores. Os pacientes – homens de 29, 32 e 41 anos – ficaram paraplégicos após acidentes de moto.

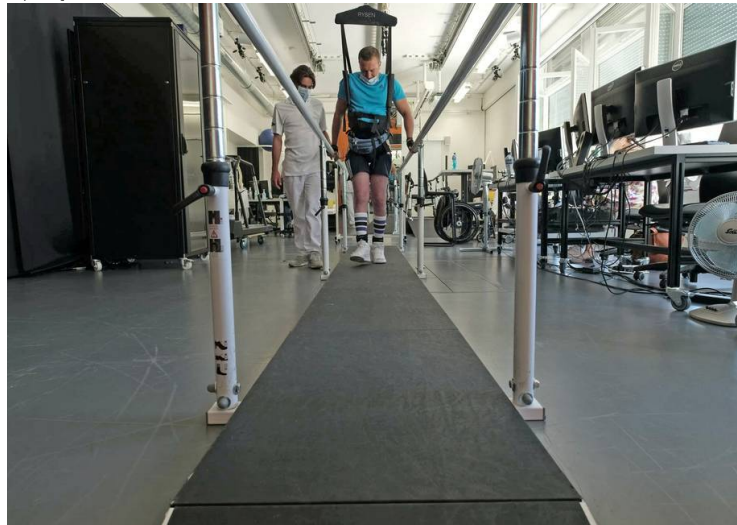
Grégoire Courtine e Jocelyne Bloch, do Instituto Federal Suíço de Tecnologia em Lausanne, lideraram o estudo publicado na revista Nature Medicine. Eles ajudaram a estabelecer uma empresa de tecnologia com sede na Holanda chamada Onward Medical, que está trabalhando para comercializar o sistema.

A empresa espera lançar um teste em cerca de um ano envolvendo 70 a 100 pacientes, principalmente nos Estados Unidos, disse Courtine. Não há tratamento existente para permitir que a medula espinhal se cure, mas os pesquisadores buscaram maneiras de ajudar as pessoas paralisadas a recuperar a mobilidade por meio da tecnologia.

Se os primeiros resultados deste estudo forem confirmados em estudos maiores, pessoas imobilizadas por lesões na medula espinhal poderão um dia abrir um smartphone ou conversar com um smartwatch, selecionar uma atividade como "andar" ou "sentar" e enviar uma mensagem para um dispositivo implantado que estimulará seus nervos e músculos para fazer os movimentos apropriados acontecerem, disseram os pesquisadores.

Normalmente, para iniciar o movimento, o cérebro envia uma mensagem à medula espinhal, dizendo-lhe para estimular um conjunto de células nervosas que, por sua vez, ativam os músculos necessários, disse Bloch. "É algo em que nem pensamos. Ele vem automaticamente", acrescenta.

Após a lesão completa da medula espinhal, as

Reprodução

Um paciente de 42 anos realiza treinamento em um robô de suporte de peso no Hospital Universitário de Lausanne.

mensagens do cérebro não podem chegar aos nervos. Outros pesquisadores tentaram ajudar pacientes paralisados a andar estimulando os nervos na parte de trás da coluna, usando amplos campos elétricos emitidos por dispositivos implantados originalmente projetados para controlar a dor crônica, disse Courtine.

Courtine e Bloch e sua equipe reprojetaram os dispositivos para que os sinais elétricos entrassem na coluna pelos lados, e não pelas costas. Essa abordagem permite direcionamento e ativação muito específicos das regiões da medula espinhal, disse Courtine.

Eles então criaram algoritmos de inteligência artificial que instruem eletrodos no dispositivo a emitir sinais para estimular, na sequência adequada, os nervos individuais que controlam os músculos do tronco e das pernas necessários para várias atividades, como levantar de uma cadeira, sentar e caminhar.

O software é adaptado à anatomia de cada paciente, disse Courtine. Quando o dispositivo foi implantado, os pacientes puderam "ativar imediatamente suas pernas e passos", disse Bloch.

Mas como seus músculos estavam fracos por desuso, eles precisavam de ajuda com o suporte de peso e precisavam aprender a trabalhar com a tecnologia, disseram os pesquisadores.

Os cientistas observaram que, embora os pacientes tenham recuperado a capacidade de realizar várias atividades, incluindo o controle dos músculos, por "períodos extensos", eles não recuperaram os movimentos naturais.

"Quanto mais eles treinam, quanto mais eles começam a levantar seus músculos, mais fluido se torna", disse Bloch.

Estudo revela qual é o melhor remédio contra a calvície.

Reprodução

Para conhecer o melhor tratamento contra a calvície, cientistas analisaram eficácia dos remédios minoxidil, dutasterida e finasterida.

A alopecia androgenética masculina é uma condição que gera a perda constante de cabelos entre os homens, causando a calvície. Para identificar qual é o melhor tratamento contra o problema, cientistas canadenses analisaram a eficácia dos medicamentos minoxidil, dutasterida e finasterida.

O estudo foi publicado na revista científica JAMA Dermatology e comparou as alterações na quantidade de cabelos 24 e 48 semanas depois do início de cada tratamento. Os resultados da análise indicam que 5 mg/d de dutasterida oral parecem ser o tratamento mais eficaz.

O estudo foi divulgado recentemente. Os pesquisadores envolvidos eram da empresa Mediprobe Research Inc, em Ontário, e Escola de Medicina da Universidade de Toronto. Ambas as instituições são do Canadá.

A terapia foi seguida, em ordem decrescente de eficácia, pelos medicamentos: 5 mg/d de finasterida oral, 5 mg/d de minoxidil oral, 1 mg/d de finasterida oral, 5% de minoxidil tópico, 2% de minoxidil tópico e 0,25 mg/d de minoxidil oral.

Segundo a pesquisa, existem lacunas de conhecimento sobre a eficácia relativa desses três medicamentos comumente usados para alopecia androgenética. Ao todo, a análise levou em consideração 23 estudos e 848 registros de pacientes homens, com idades entre 22 e 41 anos.

Comparação entre os tratamentos

Após 24 semanas de tratamento, o dutasterida (0,5 mg/d) gerou mais 7,1 cabelos por centímetro quadrado que a finasterida (1 mg/d); 23,7 fios a mais que o minoxidil (0,25 mg/d); 15 a mais que o minoxidil em 5 mg/d; e mais 8,5 cabelos por centímetro quadrado que minoxidil em solução de 2%.

O maior aumento na contagem total de cabelos em 48 semanas foi com 5 mg/d de finasterida, que gerou uma média de 10,4 fios por centímetro quadrado a mais que os outros tratamentos. Em comparação com o minoxidil em solução de 2%, a diferença média chegou a 20,7 cabelos por centímetro quadrado.

"À medida que os dados de eficácia dos ensaios comparativos se acumulam, pode haver uma melhor noção da eficácia relativa das diferentes doses do dutasterida e do minoxidil. Os achados desta meta-análise contribuem para a literatura de eficácia comparativa das terapias contra alopecia androgenética em relação às intervenções comparadas", afirmou a pesquisa.

Mito ou verdade: saiba se o gás do refrigerante causa celulite.

Reprodução

Ingerir a bebida em excesso pode contribuir para o aparecimento da celulite, mas a culpa não é do gás.

O consumo de refrigerante pode estar associado ao surgimento das celulites. Mas não é o gás presente na bebida que provoca os buraquinhos incômodos, e sim o açúcar. Isso não significa que logo após tomar uma latinha de refrigerante as celulites vão começar a aparecer pelo corpo. Mas uma dieta com excesso de açúcar gera um maior acúmulo de gordura e consequentemente, o aparecimento de celulites.

O médico endocrinologista Antonio Carlos do Nascimento, membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem), acredita que as pessoas associam o gás do refrigerante ao aparecimento das celulites devido à observação de que o consumo de gaseificados provoque distensão do estômago. No entanto, o especialista reforma a relação do problema com o excesso de gordura.

"Embora seja possível, e mesmo frequente, a ocorrência de celulite em pessoas magras, que jamais estiveram acima do peso, a celulite é muito mais frequente em obesos. A obesidade está associada a desvios importantes de comportamento alimentar, sendo o consumo de refrigerantes (e fast food) o hábito mais emblemático desta associação", afirma Nascimento.

Por ter uma redução significativa de açúcar ou nem ter esse ingrediente em sua composição, o refrigerante light ou zero não estão associados ao surgimento de celulites por si só.

No entanto, o fato de ter pouco ou nenhum açúcar não coloca o refrigerante light ou zero na lista de bebidas saudáveis. Em sua composição são adicionados adoçantes artificiais para manter o gosto doce da bebida. Este tipo de refrigerante costuma ter mais sódio do que a versão "normal" do líquido.

Assim como todo produto industrializado, é importante evitar o excesso de ingestão de refrigerante, seja ele normal, light ou zero.

Entenda as celulites

As celulites se formam devido ao acúmulo de gordura embaixo da pele, dando o famoso aspecto de casca de laranja. Logo após a epiderme e a derme há um conjunto de células de gordura, os adipócitos, que podem crescer de tamanho devido a uma dieta ruim e ao sedentarismo.

O crescimento dos adipócitos comprime os vasos sanguíneos que passam pelas camadas abaixo da pele, prejudicando a circulação, impactando na oxigenação e na chegada de nutrientes nestas áreas. Este processo favorece o acúmulo de toxinas na região e o aparecimento de inflamações.

Cerca de 95% das mulheres têm celulite, principalmente após a puberdade. Isso ocorre porque causa do hormônio feminino estrógeno, que favorece o acúmulo de líquido entre as células de gordura, o que provoca as irregularidades na pele características da celulite.

As áreas dos quadris, coxas e do bumbum funcionam sob a influência do estrógeno, por isso as celulites são mais comuns nestas regiões. Mas os buraquinhos também podem aparecer nas mamas, na barriga, nos braços e até na nuca.

Apesar de ser mais comum em mulheres acima do peso, mulheres magras também podem ter celulite devido à presença dos hormônios femininos e a fatores genéticos.

O novo investimento de Jeff Bezos: achar a fórmula da imortalidade.

Após fundar a Amazon e investir no turismo espacial, Jeff Bezos, tem um novo objetivo: achar a fórmula da imortalidade. Ele é um dos fundadores bilionários da recém lançada Altos Labs, startup que desenvolve técnicas de reprogramação celular para combater doenças e expandir a expectativa de vida. Em laboratório, a técnica provou rejuvenescer células. Acredita-se que isso poderia ajudar a acabar com doenças relacionadas ao envelhecimento, incluindo câncer e Alzheimer.

Para ajudar a cumprir essa missão, o grupo recrutou Hal Barron, então chefe de pesquisa e desenvolvimento da farmacêutica GSK, como CEO da startup. Barron já tem experiência no assunto. Antes de assumir o cargo na GSK, ele foi presidente e chefe de pesquisa e desenvolvido da Calico LLC, empresa que utiliza tecnologias avançadas para entender a biologia do tempo de vida.

Além de contar com um suporte bilionário – o bilionário russo-israelense Yuri Milner também está entre os investidores – a startup vem contratando cientistas de todo o mundo, incluindo ganhadores do Prêmio Nobel. Shinya Yamanaka, vencedor do Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina de 2012 por seu trabalho em pesquisa com células-tronco, Jennifer Doudna, co-vencedora do Prêmio Nobel de Química de 2020 por seu papel no desenvolvimento da ferramenta de edição de genes CRISPR, Frances Arnold, que ganhou o Prêmio Nobel de Química de 2018 por seu trabalho em engenharia de enzimas, e David Baltimore, ganhador do Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina em 1975, estão entre os nomes de peso por trás da nova empresa.

O processo de envelhecimento

O envelhecimento não é só o acúmulo de aniversários comemorados, o aparecimento de rugas, flacidez e cabelos brancos. Tudo isso é consequência de um processo natural do corpo humano, que ocorre em nível celular. Com o passar do tempo, as células se dividem menos e passam a se acumular no organismo.

O envelhecimento também é evidente em nossos genes. Nosso material genético se modifica ao longo do tempo. Isso pode ser acelerado por fatores externos, como poluição, má alimentação, produtos químicos, sedentarismo, etc.

Por isso, novas startups focadas em combater o envelhecimento, como a Altos Labs, estão dedicadas a entender o processo de envelhecimento em nível celular e genético para assim tentar impedir que ele aconteça ou revertê-lo. Eles acreditam que um caminho possível para isso é a reprogramação celular cuidadosamente controlada.

Reprodução

Startup que desenvolve técnicas de regeneração celular para reverter o envelhecimento, tem Bezos como um dos fundadores.

A chamada reprogramação parcial consiste em aplicar uma técnica desenvolvida por Shinya Yamanaka às células por tempo suficiente para reverter o envelhecimento celular e reparar tecidos, mas sem retornar ao nível no qual uma célula pode se especializar em outros tipos de células. Estudos anteriores mostraram que essa reprogramação parcial pode reverter drasticamente as características relacionadas à idade nos olhos, músculos e outros tecidos.

"Está claro a partir do trabalho de Shinya Yamanaka, e muitos outros desde suas descobertas iniciais, que as células têm a capacidade de rejuvenescer, redefinindo seus relógios epigenéticos e apagando os danos de uma infinidade de estressores. Esses insights, combinados com grandes avanços em várias tecnologias transformadoras, inspiraram Altos a reimaginar tratamentos médicos onde a reversão de doenças para pacientes de qualquer idade é possível", disse Barron em comunicado.

Até o momento, essas pesquisas ainda acontecem em nível laboratorial ou com animais. Ainda não está claro se é possível fazer isso com sucesso em humanos e é justamente o que essas novas empresas querem descobrir. A expectativa, em especial diante de investimentos bilionários, é que isso evolua substancialmente nos próximos anos.

"A Altos procura decifrar os caminhos da programação do rejuvenescimento celular para criar uma abordagem completamente nova à medicina, baseada nos conceitos emergentes de saúde celular", disse em comunicado o médico Rick Klausner, cientista-chefe e fundador da startup e ex-dreitor do Instituto Nacional do Câncer dos EUA.

Holandeses planejam jogar ovos em iate de Jeff Bezos caso ponte seja desmontada para passagem da embarcação.

Reprodução

Ponte histórica será desmontada para a passagem da embarcação avaliada em US$ 500 milhões.

Um grupo de moradores de Roterdã, na Holanda, planeja atirar ovos podres e tomates no iate de luxo construído para o fundador da Amazon, Jeff Bezos. A manifestação vai ocorrer caso a prefeitura do município confirme que uma ponte histórica será desmontada para a passagem da embarcação avaliada em 500 milhões de dólares (o equivalente a 2,6 bilhões de reais).

O protesto foi convocado pelo Facebook. Até o momento, 3,6 mil pessoas confirmaram presença e outras 12,7 mil demonstraram interesse em participar.

A manifestação é organizada por Pablo Strörmann, morador da cidade. "Chamando todos os moradores de Roterdã, traga uma caixa de ovos (podres) ou se você quiser manter-se vegano, tomates. E vamos jogá-los em massa no superiate de Jeff quando ele navegar pela ponte em Roterdã", diz a descrição do evento.

A controvérsia começou em 2 de fevereiro, quando a prefeitura do município informou que havia concordado em desmontar a Ponte Koningshaven para a passagem do iate. A embarcação do empresário bilionário está em construção no estaleiro na cidade de Alblasserdam. Para chegar ao mar aberto, ela precisa passar por Roterdã e tem essa ponte como obstáculo.

Chamado de Y721, a embarcação de Bezos será o maior iate à vela do mundo, segundo a Boat International. Ele é avaliado em US$ 500 milhões (equivalente a R$ 2,6 bilhões), tem 127 metros de comprimento e três mastros para velas. Já a ponte tem 41 metros de um lado ao outro do Rio Nieuwe Maas e 70 metros de altura no ponto mais alto.

A Ponte Koningshaven foi construída em 1877 e era giratória. Em 1927 passou a ser uma ponte elevatória, devido às colisões de navios contra os pilares. Chamada de "De Hef" pelos moradores de Roterdã, a ponte hoje é um monumento e não deveria sofrer intervenções.

"Roterdã foi construída a partir dos escombros pelo povo, e não a desmontamos para passagem do símbolo fálico de um bilionário megalomaníaco. Não sem luta!", diz a descrição do evento, no Facebook.

Após a polêmica sobre a ponte, o prefeito de Roterdã, Ahmed Aboutaleb, afirmou que não recebeu nenhum pedido oficial para desmontar a ponte Koningshaven e permitir a passagem do iate.

"Acho o tumulto bastante peculiar. Nenhuma decisão foi tomada ainda, nem mesmo um pedido de autorização recebemos", disse Aboutaleb em entrevista ao jornal Algemeen Dagblad.

No entanto, o jornal The Washington Post, que pertence a Bezos, informou que a ponte será desmontada, mas que os planos exatos de trabalho, cronograma e custos ainda não foram definidos. A publicação também adiantou que o bilionário e a empresa que constrói a embarcação vão arcar com os custos para desmontar a ponte.

Prévia do Windows 11 traz "modo ecológico" para PCs e figurinhas no desktop.

O Windows 11 deve receber um novo plano de energia em breve, com promessa de ser uma espécie de ”modo ecológico” para PCs. Na atualização do Windows 11 Sun Valley 2, a Microsoft também vai modificar a função de foco do sistema e incluir mais opções de customização, como figurinhas que podem ser coladas no papel de parede da área de trabalho. Ainda não há uma data exata para essas novidades serem aplicadas.

Essas informações foram obtidas pelo pesquisador Albacore. Ele é especializado em vasculhar as builds de preview das atualizações do Windows 11 atrás de novidades que não são reveladas de forma oficial pela Microsoft.

Em sua busca mais recente, Albacore encontrou uma nova função de energia nas configurações do sistema do Windows 11. A seção intitulada ”Sustentabilidade” permite ativar um modo que ajuda o dispositivo a economizar energia e analisa partes do computador para encontrar formas adicionais de diminuir o consumo energético.

O menu de Sustentabilidade ainda mostra formas de reciclar o computador – seja desktop ou notebook – sem agredir o meio ambiente no processo. Há também um botão para abrir as configurações de repouso e tela do PC. Segundo Albacore, os ícones de folhas no topo da página vão indicar a ”pontuação ecológica” da máquina, mas só irá funcionar em builds futuras.

Reprodução

Build de preview do Windows 11 Sun Valley 2 revela novo modo de energia.

Outra novidade é a mudança do ”Assistente de Foco”, que passa a se chamar só ”Foco”. O recurso terá as mesmas funções de sempre, com algumas opções a mais, como a possibilidade de agendar a ativação pelo Outlook e mudar algumas exceções de maneira mais detalhada.

Windows 11 terá figurinhas no desktop

Por fim, Albacore descobriu que o Windows 11 vai oferecer suporte a figurinhas no papel de parede da área de trabalho. Essa função deve chegar no Windows 11 Sun Valley 2 e irá servir para aumentar as opções de customização do computador.

Ainda não sabemos qual será o uso das figurinhas. É provável que elas não tenham uso prático, ao contrário dos widgets, mas devem garantir mais personalidade ao PC de cada usuário. No começo, a Microsoft não irá disponibilizar muitos adesivos. Porém, no futuro, a empresa pode liberar um editor de figurinhas gratuito.

Pelo que parece, a Microsoft quer seguir os aplicativos de troca de mensagens, já que praticamente todos contam com função de figurinhas. Contudo, essa novidade pode parecer estranha, principalmente se só permitir colar adesivos estáticos na área de trabalho.

Windows 11 Sun Valley 2 deve ficar pronto em maio

A versão do Windows 11 que deve incluir todas essas novidades tem codinome Sun Valley 2 ou 22H2. Ainda sem data de lançamento exata, é esperado que a atualização fique pronta em maio deste ano, com a build final sendo liberada no terceiro trimestre. A distribuição aos usuários pode acontecer somente no quarto trimestre.

O Windows 11 Sun Valley 2 ainda promete trazer um modo escuro que funciona no sistema todo, assim como um novo visual para ligações e controles de volume. A atualização ainda vai devolver recursos que foram retirados da barra de tarefas e incluir um cliente refeito do Outlook.

Twitter testa botão "não curti" em publicações da plataforma.

O Twitter anunciou o teste de algumas ferramentas para aumentar a interação de usuários na plataforma e entender como a timeline é recebida pelos seguidores em geral. Estão sendo adicionados um botão de ”downvote”, uma espécie de ”não curti”, em tuítes de algumas contas, além de um botão específico que direciona usuários para as mensagens diretas (DM) a partir de uma publicação no feed.

Os recursos são parte da tentativa do Twitter de trazer novas funções e dar uma ”cara nova” para a rede social depois de anos de atividades semelhantes no microblog. A ideia é permitir que, ao mesmo tempo em que seja mais fácil interagir, também possa existir um direcionamento para criadores de conteúdos entenderem o que está ou não sendo apreciado na plataforma.

Reprodução

Twitter estuda medidas de ’privacidade social’ para usuários.

Na primeira ferramenta, o ”não curti”, o símbolo é uma seta laranja apontada para baixo – bem parecida com um recurso que já existe no Reddit, agregador de fóruns. O número de reações de ”deslike” recebidos por tuíte não será público e apenas o dono da conta poderá ver como seu conteúdo foi recebido. Para quem aperta o botão, também será uma forma de ensinar aos algoritmos quais conteúdos são desejáveis na sua timeline.

Já o botão que leva diretamente às mensagens diretas é um atalho para a conversa privada, espaço em que usuários podem trocar mensagens individualmente. O recurso, porém, já nasce com críticas e preocupações em relação ao acesso que a ferramenta pode dar para o controle de privacidade do usuário.

O Twitter não deixou claro se o botão vai permitir que qualquer pessoa possa enviar as mensagens diretas, mesmo que a configuração do perfil esteja habilitada com restrições a quem pode ou não aparecer no chat privado. Com isso, usuários temem que o recurso facilite o assédio moral na plataforma.

Até o momento, o Twitter confirmou que os dois recursos estão em fase de testes, chegando apenas para um número pequeno de usuários em todo o mundo. Ainda não há previsão para que as novidades cheguem em definitivo para os usuários.

Primeiro Chevrolet Corvette Z06 é arrematado por mais de 19 milhões de reais em leilão.

O chassi número um do novíssimo e poderoso Chevrolet Corvette Z06 foi vendido por um quantia recorde pela tradicional casa de leilão norte-americana Barret-Jackson. O muscle car, de 680 cv e na edição comemorativa de 70 anos, foi arrematado por nada menos que 3,6 milhões de dólares – um pouco mais de 19 milhões de reais na conversão direta. O Z06 ainda não teve o preço oficial revelado, mas deve custar menos de 100 mil dólares nas concessionária dos Estados Unidos.

Divulgação

Comprador é o mesmo que, há dois anos, também adquiriu o primeiro Corvette ”normal” que foi produzido.

Um fato curioso é que o comprador é o mesmo que, a dois anos atrás, também arrematou a primeira unidade produzida da oitava geração do Corvette, conhecida como C8. À época, o fã da marca (e milionário) Rick Hendrick – dono de equipe que leva o seu nome na Nascar – desembolsou o valor de 3 milhões de dólares pelo carro, que custa perto de 60 mil dólares na loja.

Com a quantia milionária, Hendrick bateu o recorde novamente da Barret-Jackson em leilão de veículos cedidos por montadoras. Vale lembrar que parte do montante será doado para caridade, mais especificamente para ajudar famílias de militares nos Estados Unidos.

O Corvette Z06 foi mostrado no final do ano passado com números que prometem deixar Ferrari, Porsche, Lamborghini, McLaren e Aston Martin de cabelos em pé. O motor V8 5.5 naturalmente aspirado é derivado do C8.R, o Corvette, e construído com bloco de alumínio, pistões de alumínio forjado e virabrequim plano, que permite o motor girar mais e também contribui para um ronco (ainda) mais visceral.

Não é à toa que o esportivo chega até 8.600 giros. O torque máximo é de 65,6 kgfm e o V8 mantém a disposição central-traseira. Completa o trem de força o câmbio de dupla embreagem com oito marchas e relações mais curtas, permitindo ao Z06 uma aceleração mais forte que a do Stingray, que chega perto dos 500 cv. O 0 a 100 quilômetros por hora é cumprido em impressionantes 2,6 segundos – 0,2 segundos a menos do que a Porsche oficialmente divulga no 911 Turbo S, um dos carros esportivos mais rápidos do mundo.

Oscar 2022 anuncia lista de filmes indicados da premiação.

A Academia de Artes e Ciências de Hollywood anunciou nesta terça-feira (8) os indicados a 94ª edição do Oscar. Todos a postos. A briga vai começar. O faroeste dirigido por uma mulher, "Ataque dos cães", já venceu em número de indicações ao Oscar: vai concorrer a 12 prêmios.

O épico de ficção científica "Duna" vem logo atrás. Ele concorre em dez categorias. Com sete indicações estão: o musical "Amor, sublime amor" e o drama de época filmado em preto e branco "Belfast".

Os quatro vão concorrer ao Oscar de melhor filme com o estrelado elenco de "Não olhe para cima", a comédia dramática "Licorice pizza", o drama de uma família de deficientes auditivos "No ritmo do coração", o suspense noir "O beco do pesadelo", o filme japonês "Drive my car" e a história real do pai das tenistas Venus e Serena Williams, King Richard, "Criando campeãs".

Reprodução

"Ataque dos cães" recebe 12 indicações.

"Serena disse nesta terça-feira que sentiu um arrepio na espinha quando soube da indicação: "Eu não estaria aqui falando com vocês se não fosse por ele."

Ao todo, entre os indicados estão 53 filmes de 25 países diferentes, milhares de profissionais envolvidos e centenas de horas de entretenimento.

E há também vários "primeiros". Troy Kotsur é o primeiro ator surdo indicado a um Oscar. O documentário dinamarquês "Flugt" se tornou o primeiro filme indicado como melhor filme internacional, melhor animação e melhor documentário.

Kenneth Branagh fez história ao se tornar a primeira pessoa que já foi indicada para sete categorias diferentes ao longo da carreira. Desta vez, com "Belfast", como melhor diretor e autor do roteiro original.

Steven Spielberg dirige uma refilmagem de "Amor, sublime amor". Na década de 1960, o filme ganhou dez estatuetas. A mão de Spielberg está em 11 longas que concorreram ao prêmio de melhor filme, um novo recorde para o Oscar.

Jane Campion, com "Ataque dos cães", se tornou a primeira mulher a ser indicada mais de uma vez na categoria de melhor direção. E é a favorita para levar a estatueta.

E Denzel Washington quebrou seu próprio recorde de ator negro que concorreu a mais prêmios da academia. É a décima indicação dele. Desta vez por "A tragédia de Macbeth".

E o diretor brasileiro Pedro Kos concorre ao Oscar com o documentário de curta-metragem "Onde eu moro".

"Realmente para a gente é um sonho inigualável. Ter esse reconhecimento de grandes artistas e cineastas é uma coisa realmente muito emocionante e maravilhosa", disse.

Pela primeira vez, Kristen Stewart é indicada ao Oscar.

Divulgação

Kristen Stewart como a princesa Diana no filme 'Spencer', de Pablo Larraín.

Kristen Stewart, famosa pelo papel de Bella na Saga Crepúsculo, foi indicada ao Oscar de Melhor Atriz pela primeira vez. A atriz chamou a atenção da Academia pela sua atuação como a princesa Diana no filme "Spencer". Ela disputará a estatueta com Jessica Chastain, Olivia Colman, Penélope Cruz e Nicole Kidman.

"Spencer" acompanha Diana durante suas férias de Natal com a família real, nos últimos dias antes dela pedir o divórcio do príncipe Charles. O longa já pode ser assistido nos cinemas.

A partir do momento em que Diana põe os pés no palácio, tudo o que ela faz parece engrossar uma longa lista de erros que balançam a imagem de uma família que precisa parecer sempre perfeita – mas que, notamos, tem sua própria coleção de problemas mundanos, mesmo que embalados em cetim e adornados por joias.

"A Kristen é uma atriz de muita coragem, porque tomar a decisão de interpretar um ícone como Diana envolve muitos riscos. Mas ela se conectou ao espírito da personagem desde a primeira vez que leu o roteiro. Ela foi a escolha perfeita para o papel", diz o produtor do filme Juan de Dios.

Não deixa de ser curioso o fato de Stewart ser americana, num filme dirigido e produzido por irmãos chilenos, gravado na Alemanha, mas que fala sobre um ícone tão indissociável da cultura britânica.

Em "Spencer", Diana é repreendida pelos atrasos, por não usar os vestidos designados para cada dia da viagem, por não fechar as cortinas de seu quarto, por não controlar a raiva pela óbvia traição do marido com Camilla Parker Bowles, por "não ser capaz de fazer coisas que odeia", como diz Charles numa das cenas.

As advertências e o excesso de controle a mergulham cada vez mais na depressão e na bulimia –e também na leitura de um livro sobre Ana Bolena, que sofreu nas mãos da família real séculos antes dela e que teve um destino, a decapitação, que poderia muito bem ser o de Diana se ainda estivéssemos na primitiva era Tudor.

Bolena logo sai das páginas e faz Diana perder a cabeça, tendo alucinações e sentindo que é perseguida pela ex-mulher do rei Henrique 8º. Quando não é assombrada por ela, são as lentes dos fotógrafos que a assustam –mas nenhum deles parece de fato estar lá.

Onipresente, a figura fantasmagórica soa como um bom artifício para distanciar "Spencer" de tantas outras obras sobre Diana, morta há quase 25 anos, mas ainda hoje exaustivamente retratada em artigos, livros, documentários e tramas de ficção –só nos últimos meses, ela esteve no centro de "The Crown" e de "Diana: O Musical".

"Essa popularidade é um mistério para mim. Eu tenho uma filha de 12 anos que sabe exatamente quem foi a princesa Diana e o que aconteceu com ela. Eu entendo o porquê do fascínio para as pessoas da minha geração, que a viram viva e se sentiam conectados a ela, mas não sei dizer o porquê de isso acontecer com as novas gerações", afirma Juan de Dios Larraín.

"Nós estamos falando de uma princesa de verdade, mas que era como todo mundo. Não há alguém assim para admirarmos hoje. Ela também foi um ícone da moda, e aí você mistura isso com o interesse pela família real e até mesmo política e ela acaba virando uma figura atemporal", arrisca ele.

Fracasso nos Estados Unidos, "Moonfall: Ameaça Lunar" estreou em 1º lugar nas bilheterias do Brasil.

Fracasso nos Estados Unidos, "Moonfall: Ameaça Lunar" estreou em 1º lugar no Brasil, mas quase que "Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa" manteve seu domínio, que já durava quase dois meses nas bilheterias brasileiras.

De acordo com dados da consultoria Comscore, a catástrofe do diretor Roland Emmerich ("O Dia Depois de Amanhã") estreou com R$ 3,18 milhões de arrecadação, levando 157,2 mil aos cinemas, enquanto o filme do Homem-Aranha fez R$ 3,06 milhões, visto por 152,6 mil espectadores no fim de semana.

Em 3º lugar, ficou uma estreia nacional: a comédia "Tô Ryca 2", com Samantha Schmütz, que vendeu 123 mil ingressos e faturou R$ 2,26 milhões.

O cinema brasileiro tem outros dois representantes entre os filmes mais vistos. "Eduardo e Mônica" ficou em 6º lugar, com 44,9 mil espectadores e R$ 941 mil, e "Turma da Mônica - Lições" em 8º, com 21,2 mil ingressos vendidos e faturamento de R$ 407 mil.

Os dois filmes podem se considerar bem-sucedidos. O romance inspirado pela música da Legião Urbana acumula público de 308 mil pessoas e R$ 5,8 milhões em bilheteria. Já a adaptação dos quadrinhos de Mauricio de Sousa foi assistida por 770 mil pessoas e totaliza R$ 12,7 milhões em ingressos vendidos.

Cinco curiosidades sobre "Moonfall: Ameaça Lunar"

1–Uma inspiração para Emmerich na criação de MOONFALL foi uma teoria que descrevia a Lua como algo bem diferente do que aprendemos nas aulas de ciências do ensino médio.

Segundo Emmerich, "há quem acredite que a Lua não é um objeto natural. Achei que era uma ideia intrigante para um filme. O que acontece se este objeto cair na Terra? Claro que teríamos que descobrir como impedi-lo, mas fiquei igualmente fascinado pelo desafio de criar personagens que embarcam em uma missão à Lua para salvar nosso planeta, assim como as famílias que ficam para trás e lutam para sobreviver às catástrofes que vêm com o curso de colisão da Lua com a Terra".

2-O papel protagonista ia ser interpretado por um homem.

Halle Berry conta: "Crédito ao Roland por perceber que essa poderia ser uma personagem feminina e ainda ter o mesmo impacto. Ela é uma mulher que está sobrevivendo em um mundo masculino. Você não encontrará uma mulher nessa posição na NASA que não seja extremamente inteligente, forte".

3–A NASA, agência espacial dos EUA, entrou no projeto desde o seu início.

Roland Emmerich ficou mais do que satisfeito – e até mesmo um pouco surpreso – com o entusiasmo da agência. "Eles acharam uma ideia interessante, que retrata os astronautas de uma forma muito heroica", ressalta. "Eles ficaram intrigados com nossa representação do espaço e das viagens espaciais e foram super legais em nos deixar usar seus foguetes para a primeira missão de reconhecimento. Também usamos o logotipo oficial da NASA, que dá ao filme uma certa autenticidade, e eles nos ajudaram quando compartilharam suas fotos em alta definição da Lua. A NASA tem câmeras muito sofisticadas lá em cima."

Reprodução

O filme estreou com R$ 3,18 milhões de arrecadação, levando 157,2 mil aos cinemas.

4–A produção contou com a ajuda de um astronauta aposentado.

Bjarni Tryggvason ajudou o elenco, ou seja, eles não estavam apenas apertando botões ou clicando em coisas aleatoriamente. Como consultor da produção, Tryggvason ajudou a garantir a precisão. "Consultei algumas das operações do ônibus espacial que eles estão usando e também sobre a linguagem que os personagens usariam e como eles se movem no espaço", observa.

5–Los Angeles foi recriada em Montreal para poder ser destruída.

"Tudo foi construído: a pista, as ruas, todos os prédios. Detalhes precisos como as roupas nas ruas tornavam a cidade autenticamente Los Angeles. A destruição foi algo e tanto, porque tivemos que preparar o cenário e depois entrar e destruí-lo nós mesmos para que as coisas caíssem onde naturalmente cairiam. Não se trata de jogar um monte de destruição por todo o lado. Você começa com o objeto real, imagina o evento catastrófico e depois o destrói, o que é divertido", conta o desenhista de produção Kirk M. Petrucelli.

Luana Piovani desabafa ao reencontrar os filhos depois de um mês sob os cuidados da madrasta, Cíntia Dicker.

Luana Piovani agradeceu Cíntia Dicker, esposa de Pedro Scooby, pelos cuidados com os filhos, Dom, Bem e Liz, durante a temporada que ela passou no Brasil. Depois de explicar o real motivo da separação do surfista, a atriz, que participou da edição portuguesa do "The Masked Singer", aproveitou para alfinetar a paternidade do rapaz e enaltecer as habilidades das mulheres. "Tem aquele ditado que diz: 'mãe é mãe e pai e paia', mas agora, no momento, eu vou usar 'mulher é mulher e homem é paia'", iniciou.

Os filhos de Luana e Scooby ficaram por um mês sob os cuidados de Cíntia e, agora, retornaram para a casa da mãe. Depois de "prometer churrascão" com a atual esposa do brother, a artista foi só elogios à Cínthia. "As crianças chegaram revisadas do piolho, com as unhas cortadas, cheias de roupas novas, cabelinho do Bem todo cortado, repicado, modelo novo, enfim, um sucesso total e absoluto. O Dom fazendo a fisioterapia, a Liz tendo a aulinha particular dela", disse, aliviada.

Reprodução/Instagram

Luana agradeceu mais uma vez pela parceria com Cínthia.

No "BBB 22', Pedro relatou que os pontos de conflito entre ele e Luana estavam, justamente, nas discordâncias sobre como exercer a parentalidade. No desabafo, a estrela destacou alguns desses tópicos. "Melhor cuidada com a Cinthia do que com o próprio pai. Acha que Pedro tá ligando pro cabelo? Acha que Pedro tá ligando pra unha? Acha que Pedro acha que Dom precisa fazer fisioterapia? 'Ai, que besteira essa história do quadril ficar meio torto'. Tudo é besteira, sabe? E assim, vou tentando ganhar minhas guerras e batalhas", declarou.

Por fim, Luana agradeceu mais uma vez pela parceria com Cínthia. "Olha aí, foi só botar na mão de duas mulheres que o negócio foi de vento em polpa. Então, é ponto pras meninas. Minha gratidão!", finalizou.

Luciana Gimenez desabafa após ser alvo de haters por vestidinho recortado.

Luciana Gimenez, de 52 anos de idade, foi alvo de ataques após postar fotos usando um vestidinho recortado ao ir a uma casa noturna no último final de semana. Na noite desta terça-feira (8), ela postou vídeos no seu Instagram desabafando sobre o assunto.

No registro, ela fala que a maioria dos ataques veio de outras mulheres e que as mulheres deveriam se apoiar. "Esse fim de semana aconteceu uma coisa muito desagradável: postei uma foto, estava indo pra balada com amigos, postei uma foto despretensiosa, normal. E o que recebi de ataques de outras mulheres, dizendo que estava pelada, que eu não tinha mais idade praquilo, que eu era mãe, coisas descabidas que me fizeram pensar. Normalmente eu não falaria nada, mas tem muitas mulheres que não têm voz e sofrem com isso", começou Gimenez.

"Vamos cortar isso de ofender as outras mulheres? Qual a idade? E se você é mãe não pode usar mais nada? E se você for mãe aos 23 anos? Uma coisa que não tem muito nexo. Vamos parar com

Reprodução/Instagram

Apresentadora de 52 anos postou vídeos dizendo que maioria dos ataques veio de outras mulheres.

essa agressividade. Mulheres, vamos nos amar mais. Mulher ajuda mulher. Vamos nessa? Quem topa?", completou a apresentadora, que ainda questionou: "qual a idade limite para usar roupas curtas?".